Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9647 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

VENCIDOS E VENCEDORES

O meu grande culto de sympathia e adoração pelo glorioso paiz de nossa origem, confirmei-o eu aqui, nesta columna, ainda ha poucos dias, saudando, conforme fôra justo á medida de meus sentimentos republicanos, ao seu primeiro ministro acreditado junto ás nossas instituições.

E ainda agora torno eu a falar de Portugal, certo, com uma emoção menos ardorosa, porém, em compensação, com um cuidado mais legitimo pela polidez de suas conquistas liberaes.

Sou dos que dispensam ao paiz de onde vimos a affectividade mais ampla; dos que participam das emoções que lhe inflammam a alma e das tragedias que lhe fazem bater o coração, não significando isso a victoria de quaesquer sentimentos convencionaes, como é talvez de concluir, mas, ao contrario, a affirmação de uma fraternidade historica de par com uma imperecivel affinidade psychica. Desindividualizando-me, no que concerne ao meu intimo pessoal, se a Portugal me refiro, creio bem que a minha palavra traduz, ao envez de principios de camaradagem internacional, a apurada eloquencia de meu sangue, que é o producto das quantidades hereditarias de meu paiz.

Qualquer de nós, penso eu, ama ou deve amar, com um devotamento superior, a pequena nação que nos arrancou ao dominio das selvas e nos conduziu aos faustos e luzes da civilização. Tenha havido embôra uma morosidade assás prejudicial na elaboração de nossa nacionalidade, por motivo mesmo da indolencia que em parte caracteriza a raça dos nossos ascendentes e que tão bem soube se transportar ao nosso povo, ainda assim devem ser sem limites as nossas devoções a Portugal, pois que essa circumstancia representa uma questão secundaria, desvalorizada, desmerecedora de menção no sommar as causas innumeras de nossas gratidões aos portuguezes.

Afigura-se-me até á visão patriotica que está comprehendido no nosso civismo o destinar perpetuamente a essa nacionalidade a nossa mais alta consideração. Se queremos ao nosso paiz, queremos a Portugal, pois se amamos a nossa historia, temos que amar a quem traçou com heroismo e belleza os seus primeiros e mais brilhantes capitulos. E como não se comprehende que se ame a uma patria sem se querer á sua historia, só se póde affirmar e sentir que Portugal tem o melhor dos nossos affectos, a vibração que lá se perceba chegando até aos nossos lances moraes bem como penetrando e suggestionando os nossos sentimentos, de si mesmos destinados, por suas causas affins, a vibrar duplamente, de modo profundo. Dahi o largo interesse com que nos voltamos aos seus feitos e lhe acompanhamos os passos, e mais esse direito que nós permittimos de invadir o seu mundo politico e amparar as suas aspirações de liberdade; dahi, igualmente, os meus pendores, as minhas inclinações para falar do velho paiz amigo, cujos destinos, por tão bellos se annunciarem, preoccupam-nos hoje de uma maneira nova.

Comprehende-se, assim, que aos que se comprazem com discorrer sobre a historia e a vida dessa nação, não esteja finda a missão em que se elevam de erguer louvores áquelles dos surtos épicos das liberdades victoriosas, nem pareça terminada a de acompanhar a marcha do novo regimen que transformou Portugal, de uma ruina historica que era, num marco fulgido de civilização perfeita.

Ora, da Republica portugueza vêm-me agora dois factos que me fazem trabalhar o pensamento e me impellem, por fim, a certa ordem de considerações: a impunição como que distribuida, em Portugal, a violencias praticadas contra os adeptos do catholicismo exangue e do monarchismo extincto, e aqui, em nosso paiz, a resolução em que se acham os abencerragens monarchicos de espalharem aggremiações pelo Brazil, com o fim de auxiliarem monetariamente a restauração da casa de Bragança. Uma insensatez e um desvario; uma mal fundamentada solidariedade por parte do governo e a piedosa loucura de uma reacção impossivel.

Quanto ao primeiro caso, já o *Paiz*, ha alguns dias, lavrou um severo protesto de condemnação, apontando as inconveniencias e os prejuizos que d'ahi podem advir para o regimen livre, que Portugal desfruta.

E a opinião deste jornal tem um valor incomparavel no caso, porquanto são inolvidaveis os seus serviços á Republica portugueza. A sua palavra reflecte inteiramente o pensamento do Sr. João Lage, que foi um dos maiores batalhadores pela implantação da liberdade em seu paiz. Postoque, prestado de longe, foi de uma real notabilidade o concurso desse jornalista illustre á obra de renascimento portuguez, não havendo em torno dos republicanos quem tenha tido uma sinceridade maior e uma maior devoção na propaganda e conquista dos idéaes que venceram.

E', por conseguinte, uma voz autorizada a do *Paiz*, autorizada e insuspeita, lealdosa e bella, que reclama uma medida para os perturbadores da ordem, e, por isso mesmo, paz e nobreza para a Republica.

Certo, não havemos de exigir uma paz absoluta, nem seria racional que o fizessemos, a um governo que se inicia, ou melhor, a um governo constituido em virtude da derrocada de instituições seculares, que, embora degeneradas ao ultimo ponto, sem duvida que projectaram, ao desapparecer, alguma sombra de ameaça á luz que triumphou. Vêm-se ali de se derrubar seculos, derrubando-se a monarchia, e o estrondo de tal derrubada ha de echoar ainda por algum tempo na inteira amplitude dos horizontes. Outrosim, não se consegue assignalar uma conquista de tal ordem sem se dar logar a situações irregulares, anomalas, della mesma derivadas. E' da logica dos acontecimentos.

Porém, a Republica portugueza, a republica do talento e do saber, que se fez proclamar em nome da intelligencia humana, tem o dever de eludir, de evitar com magnanimidade e sabedoria essas situações, orientando melhor os seus proselitos e melhor se firmando para os vencidos como o regimen da justiça e do direito para todos. Desde logo se faz mister mostrar aos inimigos que a republica é o governo de um só direito e uma só justiça, que esse facto não deixará de influir poderosamente no espirito dos indecisos. Que se comece governando com a preoccupação de ensinar, de esclarecer; que se vá rebelando, em todos os momentos, a superioridade e a belleza do regimen.

Tem-se, assim, a conquista pelo ensino e pelos factos, que deve ser a mais legitima, a mais solida, a mais ampla.

Quando a monarchia se fez cadaver em Portugal, o que logo se ouviu foi que os republicanos usariam de complacencia e respeito para com os vencidos. Mas como comprehender-se esse respeito e complacencia, se ameaças e damnos proliferam em torno dos vencidos e propriedades dos vencidos?

O governo deve vêr que os exaltados autores de taes obras são antes inimigos inconscientes da liberdade, já porque a desvirtuam, já porque a offendem.

O apoio que se lhes désse aos actos seria a negação dos bons principios em que a democracia assenta e domina. Não póde haver receio de punil-os, pois essa punição terá, fatalmente, a vantagem de pôr a limpo a magnificencia da fórma republicana e levar á consciencia dos adversarios a certeza de um direito que elles não tiveram jámais, por isso que lhe não comprehendem a elevação moral.

Não será sem o sacrificio da faculdade de vêr e julgar que se possa aceitar a hypothese de uma restauração em Portugal. Ninguem que faça uma jornada com um enorme peso nos hombros terá vontade de prolongar essa jornada muito além do ponto do destino. Quem chega á fórma perfeita, podendo resplandecer na communhão dos de tal fórma, não desejará tornar á inferioridade. Ao demais, os sentimentos moraes do momento, os vôos do progresso humano, por um lado, e por outro lado as condições sociologicas de Portugal, o cultivo do seu espirito, a sua capacidade para viver, o seu genio elevado, o cansaço da desigualdade entre outros povos, a rebellião de seus nervos excitados; tudo, mas tudo mesmo, ahi está a dizer que não é possivel aceitar a idéa restauradora na formosa Republica do Tejo.

Por isso, o meu desprazer em face do que ha acontecido em cidades portuguezas, bem como a affirmação que lancei no começo deste artigo, de ser um desvario a resolução em que se acham os abencerragens monarchicos, de espalharem centros sociaes pelo Brazil, na intenção de, assim, concorrerem para a restauração da casa de Bragança.

Desvario, porque não se apercebem de que o governo do Brazil não poderá tolerar semelhante quebra dos principios internacionaes; desvario, porque não querem vêr que o proprio rei deposto se compraz com a liberdade que lhe deram á mocidade fogosa; desvario, porque essa idéa importa mesmo affronta á civilização.

Convençam-se os monarchistas portuguezes de que as monarchias estão em contraste com a evolução humana, por isso que vão desapparecendo sem rumores.

Se algumas ha que tornaram a governar, isso foi ha muitos annos. A civilização de hoje, que procura derrocal-as, como quem procura afastar um ponto negro de um quadro que tem de ser branco, não tolerará o absurdo phenomeno da restauração. Nem o Brazil, que se ergueu com a liberdade, triumphou com a Republica e vai voando com a civilização, poderia consentir nesse acto que visa o aniquilamento e a inferioridade social para o velho paiz cuja imagem é o seu passado.

E' preciso vêr, sobretudo, que não ha um nem dois dias que Portugal vem luctando pela liberdade. Ha muitos seculos já vem elle abrindo terras e rompendo mares na ancia de ser tão livre quanto grande.

Theophilo de Albuquerque.

Paginas alheias

VIAGENS DE AVELOT

A Suissa... de hoje a vinte annos.

(Desenho de Avelot.)

VELHO THEMA

Quem leu hontem as considerações da imprensa civilista sobre o resultado do recente pleito, se é morador antigo da capital, monologou de certo —onde foi que juizos analogos cairam sob os meus olhos? Aqui mesmo. Em que época? Sempre que ha eleições. E se o leitor já viveu em certos Estados, deparou decerto, em occasiões identicas, com os mesmos conceitos desolados e pessimistas, a mesma allegação de fraude, a mesma descrença na verdade das urnas, o mesmo protesto contra as corrupções do regimen. E' uma aria velha que se toca no realejo jornalistico numa monotonia enfadonha, sempre que os suffragios, embora parcos, garantem aos adversarios o triumpho.

O illustre candidato do partido republicano conservador está, de facto, eleito pelos mesmos processos por que alguns, que desdenham a sua victoria, conquistaram uma cadeira na Camara. Não se deram violencias das que aqui e em muitos pontos da Republica viciam e compromettem alguns diplomas. Tudo correu em ordem. Por maior que fosse a vontade dos inimigos do governo, não se verificou nenhum escandalo, nenhum attentado, nenhuma oppressão. A eleição não differiu em coisa alguma das que se fazem geralmente pelo extenso territorio do Brazil.

Verificou-se uma ausencia muito grande do eleitorado. Que se póde concluir desse facto? O civilismo aprégoou que este abandono das urnas significa o desgosto popular pela actual situação politica, a segurança plena de que o candidato do partido republicano estava de antemão reconhecida, por mais pequeno que fosse o numero de cedulas depositadas em seu favor. Ora, isto é o que se diz das eleições nos Estado: os actuaes representantes da opposição acham que só elles exprimem a soberania popular. Os votos que lhes garantiram o logar na representação nacional foram espontaneos, livres e conscientes. Os amigos do governo é que são os delegados das oligarchias, exercendo a funcção de legisladores por uma designação arbitraria dos dirigentes do seu Estado.

Um dos fundamentos do revisionismo era a necessidade de pôr cobro a esse simulacro de pleitos eleitoraes, de restituir ao povo a liberdade de voto, de que estava privado por um abuso de força dos dominadores regionaes. Nas fileiras da opposição de hoje são innumeros os antigos propugnadores desse idéal de reforma. Se não se agita mais aquella bandeira, porque muitos dos seus adeptos se filiaram judiciosamente ao partido situacionista do seu Estado, passando a tirar vantagens dos abusos que profligavam, ainda se attribue aos outros, aos que mantêm estreita solidariedade com o presidente da Republica, o esmagamento da opinião, fazendo-se do processo eleitoral a mais desabusada das farças.

O mal não é de agora, como se vê. De longa data que os analystas da nossa actividade republicana o apontam á intelligencia e ao criterio dos nossos homens de Estado, pedindo-lhes um remedio democraticamente moralizador. Manda a verdade, entretanto, dizer que bem ou mal ainda se effectuam eleições no Rio. E' exacto que, ás vezes, os candidatos fazem intervir nos pleitos elementos perturbadores, espantando mesarios e eleitores com assaltos de urnas e conflictos mais ou menos brutaes. Mas ha sempre, em maior ou menor proporção, disputa de votos, affirmação de influencias partidarias.

Desta vez a concurrencia eleitoral foi diminuta. Como não se póde, porem, affirmar a serio que, se poz em pratica qualquer medida de coacção, que se desenvolveu um apparato de força para intimidar os eleitores adversos, a explicação a dar desse retraimento só póde ser uma: o desinteresse do povo pelo resultado das urnas. Esta disposição moral não é nova. Aqui, como em quasi toda a parte no Brazil, o eleitor é em parte culpado da constituição dos máos governos que o infelicitam. Ha felizmente partes da Federação onde se manifesta um alto interesse civico na escolha dos mandatarios á magistratura politica e á representação congressional, mas na maioria dos casos o povo alheia-se dessas pugnas, desinteressa-se desses suffragios, por commodismo ou por tedio. Nos logares em que se degladiam candidatos existe sempre, é claro, um grupo de pessoas que, por amisade ou por dependencia politica, comparece ás urnas. Esses duelos eleitoraes vão sendo cada vez mais raros e assim o eleitor, certo da inutilidade da sua presença, desiste de exercer o seu direito de voto, que é, entretanto, por intuição maravilhosa, geitosamente apurado.

Professa-se communmente nos paizes cultos da America um profundo desprezo pelas classes mesquinhamente politicantes. Essa impressão estende-se cada vez mais. Os commerciantes, os industriaes, os lavradores, deixam aos que precisam de logares publicos ou de pequenos favores governamentaes e á pequena minoria dos que por um estimulo patriotico gosta de se envolver na vida politica da Nação, o cuidado de suffragar os candidatos ás funcções electivas da Republica. No Rio, todos sabem que só em circumstancias excepcionaes se manifesta uma effervescencia no espirito publico em favor de qualquer pretendente a um posto do Congresso ou do Conselho Municipal. Desta vez, como das muitas outras, o pleito não despertava interesse fóra do commum. O eleitorado conservou-se indifferente á competição partidaria. E' um caso novo? Absolutamente não. Portou-se agora como de outras muitas vezes, sem que d'ahi se possa deduzir outro sentimento senão o do desapego pelo exercicio da funcção.

Se os adversarios do governo querem ver nesta frieza um signal da antipathia popular ao presidente, hão de nos dar o direito de assignalar por nossa vez que a escassa votação do candidato civilista reflecte o absoluto abandono da causa de que elle tem sido um constante e energico batalhador. E' um erro, porém, procurar essas explicações. O povo faltou aqui pela mesma razão por que falta em quasi toda a parte. E os que reputam o diploma do Dr. Nicanor do Nascimento menos legitimo, sob esse aspecto, fingem esquecer-se de que grande numero de representantes da Nação foram eleitos por um processo menos democratico ainda do que aquelle que deu a victoria no Rio ao candidato do partido republicano conservador.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um nevoeiro tenue e baixo toldou pela manhã de hontem o horizonte.

O céo ficou nublado quasi todo o dia, só chuviscando á tardinha.

A temperatura foi amenissima graças a uma viração constante.

Marcou o thermometro a maxima de 25.1, contra a minima de 20.5.

A maxima foi observada ás 2 horas da tarde, mas já ás 4 a temperatura descera a 24.2, de maneira que a noite foi deliciosa.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

DR. GERMANO HASSLOCHER

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, de accordo com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, providenciou no sentido de ser condignamente preparado o palacio Monroe, para receber o corpo do talentoso ex-representante da Nação.

— Os Srs. Dr. Baeta Neves Filho e Rego Medeiros foram ante-hontem á Imprensa Nacional, afim de convidar o director e todos os funccionarios a comparecerem ao desembarque do corpo do Dr. Germano Hasslocher e demais provas de subido apreço á sua memoria.

Recebidos gentilmente pelo Dr. Armenio Jouvin, director da repartição, este prometteu-lhes comparecer e convidar seus subordinados, admiradores e correligionarios do saudoso brazileiro.

— Os Drs. Estevão Paes Barreto F. Castello Branco, Luiz Bahia e Leonel de Alcantara e coronel Alfredo Sampaio Ribeiro enviaram communicações ao Sr. Rego Medeiros, associando-se ás demonstrações civicas ao preclaro riograndense do sul.

— O professor Maysonette dirigiu um telegramma ao Dr. Coelho Lisboa, hypothecando sua solidariedade com as manifestações ao seu notavel co-estadoano.

— O Dr. Uchoa Cavalcanti, membro da commissão central, convidou, pessoalmente, para assistirem ás homenagens, ao Centro Pernambucano a União Republicana e o Centro Alagoano.

— Ao Sr. Rego Medeiros enviou o presidente da União Civica Brazileira, coronel Sampaio Ribeiro, o officio seguinte: "Em nome da União Civica Brazileira, venho trazer-vos os protestos de nossa solidariedade com a idéa que levantastes de se homenagear condignamente o valoroso e imperterrito republicano Dr. Germano Hasslocher, um dos maiores batalhadores pelas candidaturas do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz.

Acompanhando a commissão que organizastes ao lado de José Mariano, Coelho Lisboa e outros denodados companheiros nossos, a União Civica Brazileira comparecerá a todas as provas de apreço ao proeminente brazileiro.

— Em seu nome e de todos da Exma. familia Hasslocher, o Sr. Henrique Hasslocher procurou hontem a commissão de homenagens ao seu digno irmão, para agradecer as innumeras provas de amisade e admiração tributadas ao digno ex-deputado federal.

— O Sr. Elysio de Carvalho communicou associar-se ás demonstrações civicas em honra ao inesquecivel republicano.

Em virtude da licença que foi concedida ao auditor geral da marinha Dr. Vicente Neiva, irá servir no conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes o auditor Dr. Macedo Soares.

O conselho de guerra a que respondeu o marinheiro asylado Oscar Baptista condemnou-o á pena de oito annos de prisão com trabalhos, como incurso nos arts. 160 e 163 e paragrapho unico deste artigo.

O réo é o unico sobrevivente dos incendiarios do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, nesta capital.

O crime foi perpetrado no dia 24 de janeiro de 1909.

Serviu no processo o auditor de marinha Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

O conselho, de conformidade com a lei, appellou da sentença para o Supremo Tribunal Militar.

Os Drs. Henrique Morize e J. B. de Moraes Rego visitaram hontem diversos morros situados entre o Instituto Oswaldo Cruz e Inhaúma, afim de escolherem a nova situação do Observatorio Astronomico.

A thesouraria geral do Thesouro Nacional pagou ante-hontem do resgate do emprestimo de 1897, réis 45:000$, e de juros do emprestimo de 1903, 3:500$000.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos:

De 413$883, á Alfandega do Rio de Janeiro, para pagamento de gratificação do ajudante do fiel do armazem n. 3 José Braz de Azevedo, por haver substituido o fiel de 5 a 31 de janeiro; de 1:032$190, á delegacia fiscal da Bahia, para pagamento de gratificação ao escripturario da commissão fiscal das obras do porto daquelle Estado José Godinho de Oliveira, a qual deixou de receber em 1908; de 1:159$, para pagamento a Dodsworth & C., desta cidade, da installação electrica da Caixa de Conversão; de 152$500, á Recebedoria do Districto Federal, para pagamento de contas pequenas; de 12$, á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento ao *Diario*, de editaes de eleições, e de 83$180, para pagamento de quotas de dezembro do anno passado a José Lobo Vianna, guarda-mór da Alfandega de Santos, servindo na Alfandega do Rio de Janeiro.

Hoje se reabrirão, em todo o Districto Federal, os trabalhos lectivos das escolas primarias municipaes.

Durante as férias, que ora terminam, desenvolveu a directoria de instrucção publica um enorme trabalho, relativo ao pessoal e ao material desses estabelecimentos de educação, de modo que o importante serviço do ensino fosse feito nesse exercicio com a maxima regularidade e aproveitamento geral.

Programmas, horarios, varios outros assumptos pedagogicos têm sido longamente estudados pelo Dr. Alvaro Baptista, em sua secretaria, e tambem em sessões diarias do conselho superior de instrucção publica, cujos trabalhos se têm prolongado durante quatro horas de estudos e discussões, em que tomam parte as mais provectas autoridades no magisterio e na administração do ensino publico, como o conselheiro Leoncio de Carvalho, o Dr. Ramiz Galvão, o Dr. Guimarães Rebello, Eduardo Salamonde, Virgilio Varzea, Barbosa Rodrigues, etc.

O illustre director de instrucção, igualmente, prepara a reforma geral dos serviços a seu cargo, esperando a proxima eleição e reunião do Conselho Municipal, do qual estão pendendo, além dessas, outras graves necessidades administrativas do Districto.

Uma revista pedagogica municipal está em caminho de publicação, com o concurso dos mais illustrados mestres, collimando o elevado objectivo de impulsionar grandemente o importante serviço do ensino.

O Pedagogium será tambem aberto para o funccionamento de cursos e conferencias publicas, cujos programmas brevemente se tornarão conhecidos, para que tenham o concurso de todos os interessados.

Em conclusão, tudo induz a crer que vamos ter um anno pedagogico pleno dos maiores beneficios e de grande progresso para a metropole do paiz.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 90 dias de licença ao guarda da Alfandega de Sergipe Geminiano de Campos Pessoa.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Parece estarem adiantadas as negociações para a venda da Estrada de Ferro de Monte Azul á Companhia de Estrada de Ferro Araraquarense, por dois mil contos.

Segundo um despacho de Berlim, os jornaes daquella capital noticiaram que um syndicato allemão, apoiado pelo *Deutsche Bank* e pelos grupos alliados a este, obteve a concessão da construcção da Estrada de Ferro de Taquary a Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul.

Accrescentam ainda esses jornaes que o syndicato tenciona apossar-se do monopolio da construcção de todas as estradas de ferro daquelle Estado.

Deve ser julgado, amanhã, na auditoria de marinha, pelos crimes de insubordinação, ferimentos leves e estragos de utensilios pertencentes á Nação, praticados quando cumprindo sentença na ilha das Cobras, por tentativa de morte na pessoa do marechal Hermes da Fonseca, então ministro da guerra, o excluido do exercito Alfredo Ramos de Oliveira.

Em 1909, este accusado, vindo do rancho juntamente com outros sentenciados, ao passar pelo corpo da guarda, arrebatou do respectivo cabide de armas uma carabina Mauser e, em seguida, trancando-se em uma das prisões, começou a alvejar todos que por ali passavam.

Serviu-se de cartuchos por elle proprio preparados.

Ramos de Oliveira, uma vez na prisão, inutilizou tudo quanto encontrou, como sejam: camas, colchões, etc.

Um dos disparos dados por elle attingiu o sargento commandante da escolta encarregada de fazer uma trincheira em frente á porta da prisão, onde se havia homisiado o sentenciado revoltoso.

Sómente no dia seguinte Alfredo Ramos de Oliveira entregou-se á prisão, ainda tendo atirado antes a carabina com a qual se achava armado, mas completamente inutilizada.

E' por este crime, cuja recapitulação acima fizemos, que amanhã vai responder o excluido Ramos de Oliveira.

Serve nesse processo o auditor de marinha Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Adquiriram propriedades:

Francisco Bento de Oliveira, o predio á rua General Caldwell numero 229, por 11:000$; Dr. José Silverio Barbosa, o predio á rua Real Grandeza n. 217, por 11:000$; Dr. José Joaquim Rodrigues de Santa Anna, os predios á rua do Rocha ns. 27 e 29, por 10:000$; a Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, o predio á rua da Quitanda n. 95, por 54:000$; a Empreza Constructora Monolitho, o terreno á rua Dr. Souza Lima, por 4:500$; a Associação dos Funccionarios Publicos Civis, o terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 5:000$, e Adelia Cordeiro Delvoo, um terreno á rua Sylvia, por 1:800$000.

A inspectoria de obras contra as seccas abriu concurrencia para a construcção do açude Salão, no municipio de Canindé, Ceará.

No dia 18 do corrente será aberta a do açude Santo Antonio, no municipio de Russas, e a 25, a do S. Pedro de Timbaúba, no municipio de Itapipoca, ambos naquelle Estado.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Telegramma official—O caso da pastoral dos bispos

A legação de Portugal recebeu hontem o seguinte telegramma official:

LISBOA, 5.

Os bispos telegrapharam ao governo declarando que se submettiam ás ordens do poder civil, ordenando aos parochos que não leiam a pastoral. O incidente considera-se virtualmente encerrado.

Os Estados Unidos da America pediram o "agrément" do novo ministro acreditado em Lisboa.

O ministro da França communicou ao governo a mudança de ministerio, assegurando a continuação dos sentimentos de amisade para com o paiz e de deferencia para com as novas instituições — **Bernardino Machado.**

A' legação tambem foi communicada a morte do maestro Taborda, da guarda republicana, e ainda que os prejuizos causados pelo incendio na fabrica de Negrellos são de 550 contos de réis, tendo ficado sem trabalho 1:200 operarios.

Dos escombros foram retirados dois cadaveres e tres feridos em estado grave.

O Sr. ministro da fazenda mandou que se dirigisse á inspectoria da Alfandega de Santos a Companhia Paulista de Navegação, sobre o pedido de isenção de direitos que fez para carvão e mais materiaes destinados a seus vapores.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento de José Alcides Bonetti, 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, em que pedia abono de ajuda de custo.

Foi reconhecido o Sr. Thomas Francis Leonardos como encarregado do consulado da Turquia nesta capital, durante a ausencia do Sr. Otton Leonardos Junior.

A 1ª secção da inspectoria de obras contra as seccas terminou a perfuração do quarto poço no municipio de Piracuruca, no Piauhy, cuja vasão, em uma hora, é de quatro mil litros d'agua, num nivel estavel.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem notas na importancia de 61:745$000.

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Realizou-se hontem a manifestação ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, promovida pela classe caixeiral de Nitheroy.

A's 6 horas da tarde tomaram os manifestantes tres bonds especiaes, acompanhados da banda de musica do corpo militar, seguindo para o palacio do Ingá.

Ahi foram recebidos pelo Dr. Oliveira Botelho, usando da palavra o Dr. Oscar de Carvalho, advogado da classe, que proferiu phrases bastante significantes, exaltando o curto periodo do governo do presidente do Estado, e esperando tudo de tão impolluta administração.

S. Ex. agradeceu as palavras do Sr. Oscar de Carvalho, sendo-lhe offertada uma bellissima *corbeille* de flores artificiaes.

O Dr. Arrojado Lisboa, inspector de obras contra as seccas, tem recebido ultimamente telegrammas officiaes e particulares da Parahyba e do Ceará, informando-o que recomeçaram nesses Estados chuvas abundantes e geraes.

Melhoramentos de S. Paulo.

A' secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo foi aberto o credito de 10.000 contos, para a execução dos projectados melhoramentos no centro daquella capital.

Esses importantes trabalhos serão em breve iniciados com o alargamento da rua Libero Badaró e construcção do viaducto, prolongando a rua da Boa Vista até o largo do Palacio.

O PARC ROYAL

A inauguração desse importante estabelecimento está marcada para depois de amanhã, dia 8, ás 4 horas da tarde, e não para hoje como, por engano, publicámos.

A exportação do milho, no Estado de Minas Geraes, que foi de 2.046 toneladas em 1897, elevou-se, em 1908, a 26.821. A do feijão attingiu a 10.595 toneladas, em 1908, quando apenas chegara a 787 em 1897.

A batata ingleza, exportada em 1899, pesava 974 toneladas, e, em 1910, cerca de 5.277, e o arroz passou de 244 toneladas, naquelle anno, a 9.773, em 1908.

Hoje, funccionam cinco fazendas-modelo, além de muitas particulares, subvencionadas pelo Estado, nas quaes trabalham 3.000 machinas agricolas, cedidas pelo governo, em menos de tres annos.

Quanto á industria pastoril, a exportação de gado vaccum subiu de 196.000 em 1897 a 260.000 em 1908; a do leite, de 1.715 a 5.633 toneladas; a do queijo, de 3.159 a 4.761 toneladas; a da manteiga, de 85 toneladas a 1.481.

No mesmo periodo, a exportação do suino elevou-se de 12.500 a 57.000 cabeças; a do toucinho, de 1.527 a 4.227 toneladas.

De 1907 até o anno passado, 2.500 animaes de raça têm sido importados no Estado.

A exportação do ouro augmentou de 2.030 kilogrammas, em 1896, para 3.949, em 1908; a do manganez elevou-se, de 59.797 toneladas, em 1899, a 243.659, em 1908.

A industria de fiação e de tecelagem, que, em 1885, contava sómente 13 fabricas, com 500 teares, 700 operarios, um capital de 3.000 contos e uma producção diaria media de 15.000 metros de panno, apresenta hoje 36 estabelecimentos, 2.500 teares, 4.000 operarios, um capital de cerca de 13.000 contos e uma producção media, por dia, de perto de 55.000 metros.

A exportação dos tecidos subiu de 230, em 1897, a 1.117 toneladas em 1908.

Calcula-se que a totalidade das industrias do Estado conta 520 estabelecimentos, 9.408 operarios, 25.080:372$ de capital, uma producção annual de réis 32.038:794$000.

MELHORAMENTOS DE NITHEROY

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense inaugurando hontem o prolongamento da sua linha de Cubango até Fonseca, concluiu brilhantemente os compromissos do seu contrato de 1905, celebrado no tempo da notavel administração Nilo Peçanha e em virtude do qual não só iniciou a viação electrica como prolongou umas e creou outras linhas novas.

Por isso mesmo quiz a sua directoria, representada pelo estimado cavalheiro Sr. visconde de Moraes, dar ao seu acto a maior solemnidade, fazendo assistir á sua realização o governo federal e o governo do Estado, ao lado do Dr. Nilo Peçanha, a cuja iniciativa e descortino deve a cidade de Nitheroy os primeiros e grandes melhoramentos realizados a partir de 1905.

O visconde de Moraes e outros dignos membros da Companhia Cantareira partiram em bond especial ás 9 1|2 da manhã, da ponte central para S. Domingos e Icarahy, trazendo no seu regresso os Srs. Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado e Dr. Nilo Peçanha e suas comitivas, ás quaes se incorporaram outros muitos convidados da companhia, transportados em dois bonds especiaes e entre os quaes vimos: as Sras. Oliveira Botelho, Nilo Peçanha, senhoritas Botelho, senhorita Evelina Belisario, Sra. Alvares de Azevedo. Dr. Justino Menezes e senhora, coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy; Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal; capitão J. A. da Silva, Alceste Cruz, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, representando o Sr. presidente da Republica; coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar, coronel Ferreira de Aguiar, Dr. Eduardo da Silveira, Dr. Tavares de Macedo, major Diogo Fróes, Alvaro Braziliense, João Barreto, coronel José Correia de Azevedo, Dr. P. Velloso R. Lopes Cardoso, Rodrigues Cruz, vice-consul de Portugal, coronel Americo Rodrigues, Dr. Leopoldo Bulhões, Dr. Ferreira Landini, Dr. Nunes Ferreira Nunes Filho, delegado auxiliar do Estado, João Estevão de Araujo, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete do secretario geral do Estado; Dr. Osorio de Almeida Filho, official de gabinete do presidente do Estado; capitães Alvaro Fontenelle e Crysantho, ajudante de ordens da presidencia; capitão João Amaral, ajudante de ordens do ministro da guerra; tenente Alvaro de Carvalho, ajudante de ordens do chefe de policia do Estado; José Rodrigues Coelho e senhora, José Calazans da Silva Parreiras, Dr. José Victorino da Costa, Dr. Sá Barreto, Dr. Eurico de Moraes, coronel Julio de Moraes, José Victorino Nascimento Silva; capitão Pereira Martins e sua senhora e Sra. J. Bastos; coronel Amarante, prefeito de S. Gonçalo, Souza Reis, tenente Moreira Cavalcanti, secretario do corpo militar; J. Magalhães, L. Iparraguirre, Arthur Carvalho, capitão Rodrigues Peixoto, commendador João Reynaldo Coutinho, Marcos Pinto, Oscar Trapaga, etc., et.

Os bonds especiaes, deixando a ponte central, precedidos de um outro com a banda de musica do corpo militar, seguiram pela linha do Cubango, realizando-se já neste bairro o acto inaugural com a passagem do bond que transportava o presidente do Estado.

Moradores do local, justamente jubilosos com o facto, fizeram subir ao ar dezenas de foguetes, saudando a passagem dos primeiros bonds.

A nova linha, construida em uma estrada que vae ter ao Fonseca, e que foi convenientemente nivelada, entronca-se com a desse ultimo bairro, o que facilitou aos convidados da Cantareira um magnifico passeio pela Alameda S. Boaventura, onde tambem foi inaugurada uma nova linha de subida.

Voltando á ponte central o visconde de Moraes pediu aos seus convidados que passassem para a barca "Segunda", que logo depois deixou a caseada de Nitheroy, entrando pela Ponta da Areia para ganhar novamente o largo da bahia, em demanda da ilha de Paquetá.

Foi um magnifico passeio maritimo, sob uma temperatura agradavel, com a brisa fresca do mar, o que a companhia proporcionou aos seus convidados, aos quaes, em meio da viagem obsequiou com um lauto almoço servido pela casa Paschoal.

Ao champagne o visconde de Moraes proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente do Estado—Minhas senhoras e meus senhores—Sejam as minhas primeiras palavras uma saudação e a expressão do mais vivo reconhecimento ao Sr. presidente da Republica, na pessoa do seu illustre representante, pela grande honra e satisfação que proporcionou a todos nós, fazendo-se representar nesta festa do trabalho.

Agradeço-vos, com o mais commovido reconhecimento, em nome da directoria da Companhia Cantareira, a honra e o brilho da vossa comparencia nesta modesta, mas significativa festa.

E ao chegar quasi ao fim da jornada, comprehendida pela companhia que represento, permitti-me um rapido lance de olhos sobre o desempenho que tiveram os encargos contraidos, não sem alguma temeridade.

Obrigou-se a companhia, pelo contrato de 1905, a:

Transformar a tracção animada pela electrica no serviço de ferro-carril da cidade de Nitheroy e suas adjacencias, comprehendida parte do municipio de S. Gonçalo;

Prolongar as linhas de carris então existentes, construindo as novas necessarias no plano de viação reclamado pelo desenvolvimento da capital do Estado;

Fazer convergir todas as linhas de carris, construidas e a construir, para a ponte central das barcas.

Está patente o desempenho dado ás obrigações assumidas; e a inauguração que acaba de verificar-se põe fim a essas obrigações.

São as seguintes as linhas ora em exploração, medindo cerca de 70 kilometros: Neves (comprehendendo Matadouro e Estrada de Ferro Leopoldina), Fonseca ou alameda de São Boaventura, Ponta da Areia, Circular, Gragoatá (rua Nova), Icarahy, Canto do Rio, Sacco de S. Francisco, Santa Rosa, Viradouro e Cubango.

A linha de S. Gonçalo, originada do contrato de 1909, acha-se já funccionando, dependendo apenas o seu complemento da ligação quasi no extremo.

Seria longo enumerar agora as obras effectuadas (muitas não comprehendidas nas obrigações contratuaes) e algumas das quaes têm merecido a admiração e louvores espontaneos de competentes.

Vê-se, portanto, que o alludido contrato de 1905 teve a mais ampla e leal execução, achando-se assim justificada a confiança com que distinguiu a administração da companhia o benemerito presidente que então governava o Estado do Rio de Janeiro e a quem cabem as glorias desta importante obra.

A' directoria da mesma companhia será, de certo, permittido o desvanecimento de haver dotado a capital do Estado com um serviço de bonds que não tem que invejar ao de grandes cidades, onde, aliás, a remuneração é, incomparavelmente, mais compensadora.

No tocante ao serviço de navegação entre as duas capitaes, estão tambem patentes os melhoramentos realizados, independentemente de qualquer obrigação contraida com o Estado.

As duas estações centraes são, com razão, consideradas edificios de valor, e as barcas para o transporte de passageiros possuem as melhores condições de navegabilidade e de commodidade. Augmentar o numero dellas é objecto que está sendo executado.

Pertence tambem á Cantareira o serviço de abastecimento de agua á cidade de Nitheroy.

Esta secção constitue um verdadeiro pesadelo para a administração da companhia.

E', entretanto, manifesto que, mesmo durante as maiores e mais prolongadas estiagens, a quantidade de agua recebida na cidade poderia bastar á actual população.

Mas são raros os depositos nas casas abastecidas, e esta falta (já que não é possivel obter-se o hydrometro) é a causa dos mais graves e irremediaveis embaraços.

Grita-se, não obstante, contra a companhia, que neste serviço ha visto subverter muito mais do duplo do capital que exiguamente é garantido.

Contratou tambem a companhia o saneamento da cidade pela rede de esgotos a construir.

Nada mais ocioso que discutir a indispensabilidade deste grande e importante melhoramento.

Tem sido, porém, demorado o inicio das obras, por não se achar ainda regularizado o contrato respectivo.

Referirei ainda que nas grandes officinas, tanto de navegação como de viação, trabalham centenas de operarios, na maior parte naturaes de Nitheroy, muitos entrados como aprendizes, e que são agora peritos officiaes.

Disto dá prova indiscutivel a construcção de barcas e bonds, que rivalizam com o que produzem as officinas da Europa e da America do Norte.

E' forçoso pôr termo a esta narrativa, que começou por um voto de reconhecimento e acabará por um brinde, que é ainda um prolongamento daquelle voto.

A directoria da Companhia Cantareira está persuadida (dil-o sem orgulho), de que os melhoramentos levados a effeito alguma coisa contribuiram para a crescente e incontestada prosperidade da cidade de Nitheroy.

Haja, embora, quem assim não pense; haja embora quem lhe negue a justiça a que tem jus—o voto e o applauso da maioria e o da propria consciencia bastam a confortal-a.

E para o representante dessa directoria, que ora tem a honra insigne de a vós se endereçar, esse applauso, traduzido na mais carinhosa demonstração de estima, da parte dos generosos habitantes de Nitheroy, é a mais consoladora das recompensas.

Não póde, é certo, pelo menos por ora, quem assim vos fala, felicitar-se de haver dado aos seus capitaes um emprego rendoso. Mas póde, e quer, nesta occasião, felicitar-vos de haver mostrado, pelo que já fez e pelo que ainda lhe for dado realizar, que o Brazil, com a inigualavel bizarria da mais captivante das hospitalidades, e Nitheroy, com as mais commoventes provas de consideração, não acolheram a um desagradecido ou ingrato.

Brindo, pois, á prosperidade do Brazil, e em especial á da capital do Estado do Rio de Janeiro, este, aqui representado pelo seu illustre representante."

Em seguida o Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, brindou ao Dr. Nilo Peçanha, a quem muito justamente se dava o titulo de restaurador do credito do Estado do Rio, pela sua operosa e brilhante administração, e saudou tambem outro digno estadista republicano, o Dr. Leopoldo de Bulhões, que ali se achava presente.

Por fim levantou-se o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado.

Disse S. Ex. que muita satisfação tinha tido em ouvir do presidente da Companhia Cantareira a affirmação do que esta cumprira lealmente o seu contrato de 1905, firmado entre ella e o illustre estadista Dr. Nilo Peçanha, cuja administração recta, honesta e laboriosa procuraria seguir.

Recordando o acto da inauguração de mais um melhoramento da cidade e a prosperidade desta, S. Ex. terminou congratulando-se com o Sr. presidente da Republica, em cuja honra ergueu a sua taça.

Pouco tempo depois chegava a "Segunda" á pittoresca ilha de Paquetá, onde desembarcaram os convidados da Cantareira para fazerem um pequeno passeio, indo até á casa em que residiu José Bonifacio, o patriarcha da nossa independencia.

Cerca das 3 horas mais ou menos, a "Segunda" tomou o rumo de Nitheroy, onde deixou, agradecidos ás captivantes gentilezas do visconde de Moraes e seus companheiros, os convidados da Cantareira.

PURA PERVERSIDADE

Hontem, a 1 hora da madrugada, estavam diversos individuos velando um cadaver numa casinha da travessa Catharina. Bebia-se e conversava-se animadamente, como se costuma fazer em taes occasiões, diante da seriedade aterradora do cadaver, que despensaria muito bem as honras de tal vigilia e que, por certo, prefereria ficar só e ás escuras.

Em um dado momento, trava-se uma discussão entre os veladores. Devido ás fumaças das bebidas alcoolicas, que já toldavam os cerebros, a discussão degenerou em breve em altercação violenta. Com pouco rompeu o rolo a soccos e a cacete.

O defunto recebeu logo um tal choque, que foi rolar sobre o pavimento: lá, coitado, andou aos pontapés, de Herodes para Pilatos.

Dentre os individuos esborneiros, salientava-se Frederico Marques, preto de 26 annos, do Estado do Rio, morador á rua Haddock Lobo n. 151.

Este individuo, sendo posto, finalmente, do lado de fóra, pelos outros, entrou, furioso, pela casa vizinha, situada na mesma travessa Catharina n. 26, e, saccando de uma navalha, precipitou-se sobre duas pobres crianças, que dormiam innocentemente abraçadas no mesmo leito.

O monstro saciou então, de um modo barbaro, a sua raiva sobre as crianças, ferindo-as brutalmente com sua navalha.

Uma das meninas, Maria Augusta, parda, de cinco annos, filha de Elisa Faria e de Joaquim Juvencio, recebeu seis ferimentos: um, no região malar esquerda; um, no lado esquerdo da face; um, na região parotidiana esquerda; um, na face esquerda, até o lobulo da orelha, e outro, na face interna do labio inferior; outro, finalmente, na mão direita, com abertura da articulação.

O outro menor, Antenor, de seis mezes de idade, foi mais feliz que sua irmã: recebeu apenas um ferimento, sem gravidade, na região parietal.

Aos gritos das crianças e das pessoas da casa, que acordaram aterrorizadas, acudiram varias pessoas da vizinhança, que puzeram cerco á casa, prendendo o monstro em flagrante. Ao chegar na delegacia, o canibal quiz primeiramente fingir de doido. Renunciando, finalmente, á sua farça, confessou cynicamente:

—Entrei na casa e fui "cortando"! Não vi porque, nem para quem! Fui "cortando"!

Cultura do café no Pará.

O Sr. Raphael de Abreu Sampaio, commissario em Santos, vai desenvolver a cultura do café no Pará, em sua propriedade agricola.

Aquelle senhor tenciona plantar 500.000 cafeeiros tendo já contratado com alguns empreiteiros uma parte dessa grande plantação.

LIVROS NOVOS

A carne na alimentação—F. da Motta de Almeida—Lisboa—1911.

Como se vê, o persente trabalho nos vem da litteratura economica portugueza, destinando-se ás camaras municipaes, aos officiaes da administração militar, commissarios, officiaes de fazenda da armada e a todos os individuos, emfim, que têm que procurar na carne alimentação para tropas ou para os seus numerosos serviçaes.

Copiámos integralmente esses ultimos dizeres insertos na capa, abaixo do titulo do volume, porque logo esclarecem sobre o objectivo de utilidade pratica a que o autor se propoz.

Não se deve ter, porém, a illusão de que o autor despreze a exposição e o mesmo estudo dos problemas varios que se ligam ao importante alimento a que principalmente se refere.

Ao contrario, querendo ser e na verdade sendo pouco theorico, o Sr. Motta de Almeida trata, entre outras coisas, do exame das rezes em vida, da idade dos bovinos e do modo de lhes calcular o peso; da conducção dos rebanhos, dos matadouros, especialmente do matadouro em campanha; dos processos de matança e do transporte das carnes, do desmancho da rez no talho; da inspecção das carnes e dos caracteres geraes da boa carne; do exame das visceras e da utilização e beneficiação das carnes rejeitadas; da constituição chimica e do valor nutritivo da carne de vacca, etc.; de generalidades sobre as carnes de cavallo e de cão; da conservação das carnes pelo abaixamento da temperatura; das rações militares estrangeiras e nacionaes, etc., etc.

No primeiro capitulo, dando uma idéa muito interessante das raças bovinas, ovinas, caprinas e suinas de Portugal, o autor concorre para o esclarecimento daquelles que estudam a ascendencia antiga da nossa industria pecuaria.

E, apesar disso, julgou necessario dizer "duas palavras acerca das raças bovinas do Brazil" referindo-se depois á Africa e á India portuguezas.

Sobre o nosso paiz o autor escreve as seguintes palavras gentis que transcrevemos: "Dizemos duas palavras das raças bovinas do Brazil, porque nos parece que este nosso trabalho, embora modesto e despretensioso, póde ali ter algum valor, pois num paiz onde tanto se pensa na criação de gados, como actualmente ali está succedendo, é fatal que todos os livros que tratem da especialidade hão de ter boa aceitação, e oxalá que possamos contribuir com a nossa modesta obra, para a continuação dos trabalhos já importantes e valiosos da grande Republica".

Não podemos nem devemos ser insensiveis a essas expressões de interesse pela nossa industria pecuaria e de amabilidade, mais adiante repetida, sobre o Brazil, cujo "solo abençoado" o autor lamenta nunca ter tido a "felicidade de pisar".

Infelizmente os mananciaes, de que se serviu o autor foram muito exiguos para quem tem uma vontade tão solicita de falar com segurança a respeito do assumpto em nossos campos.

Confessando haver tido, apenas, ao seu dispor, um trabalho do illustre Dr. Carlos Travassos e algumas publicações officiaes de S. Paulo, o Sr. Motta de Almeida tem o louvavel escrupulo de dizer que lhe parece isso ou aquillo, "nada podendo dizer sobre o caso", guardando naturalmente para melhor occasião, em que disponha de elementos que lhe podem ser ministrados, ao nosso juizo, pelos governos do Brazil.

Assim se explica como o autor ainda perca tempo com o gado que temos importado da India, acaso acreditando na opinião de "que a raça mineira, leiteira por excellencia, cruzada com varias raças da India, dará specimens leiteiros superiores em producção e riqueza ás melhores raças leiteiras da Europa, se forem alimentadas com bons pastos". A verdade é que, apesar de tudo—muitissimo—que ainda está por se fazer no Brazil, quanto á industria pastoril, temos progredido e evoluido um pouco, para não termos mais a illusoria esperança na utilidade de productos do cruzamento com o malfadado e bravio zebú.

O operoso Dr. Travassos, a despeito dos seus perseverantes esforços, é um dos poucos que podem dar idéa da existencia dessa opinião em nossa presente actividade pecuaria.

Da America e da Europa vieram outros reproductores da especie *Bos taurus*, que não *Bos indicus*, abrindo novos e grandiosos horizontes aos criadores espalhados na maioria dos Estados do Brazil. O nosso paiz vai perdendo o titulo de *Zebulandia*, desde que reflectiu um pouco e aprendeu a acclimar raças doceis, fecundas em leite, productivas de excellente carne, não simplesmente resistentes e aptas a puxar carros, como eram os filhos de Zebú; desde que se foi vendo que essa resistencia e essa aptidão eram bastante duvidosas e desappareciam logo após a segunda ou terceira geração.

Queira perdoar-nos essa digressão o illustre e sympathico autor.

O nosso sentimento é de grande pena pela deficiencia em que se achou, de tantos documentos aqui publicados sobre varios interessantes problemas de nossa industria pecuaria, dignos do seu estudo, porque conhece as raças originarias lá na Europa, no continente e nas ilhas, onde talvez se fez uma evolução semelhante áquella pela qual passamos.

Repetimos que, dada a sua bem provada competencia e o seu nobre interesse pelo Brazil, seria o caso justo de governos, como os de Minas e de S. Paulo, inspirados no progresso local da excellente industria, enviarem ao illustre escriptor todas as suas respectivas publicações officiaes e ainda trabalhos particulares de facil acquisição. E é esse o appello que fazemos a taes governos, como a melhor homenagem que rendemos ao autor, sentindo que a nossa voz não seja bastante alta e bastante autorizada para ser ouvida.

Isso seria uma nuga, um esforço pequeno, uma despeza mesquinha, comparada com o que se gasta em vão com mal organizadas propagandas do nosso paiz no estrangeiro.

Occorre-nos lembrar, desde logo, os tres volumes aqui publicados, ha dois annos, em francez e portuguez, pelo Centro Industrial, sobre *O Brazil e suas riquezas*.

Em um desses grossos volumes, copiosos das melhores e mais detalhadas informações, que bem podem satisfazer a curiosidade palpitante do distincto autor, encontra-se um bello capitulo sobre a nossa industria pastoril, da lavra do Sr. Henrique Silva, estudioso conhecedor dos nossos sertões, onde, desde seculos, se opéra o trabalho da multiplicação e da adaptação das raças pecuarias aqui introduzidas por portuguezes e hespanhóes do periodo colonial.

Ditas estas palavras, que não sabemos se são desrespeitadoras ou inconvenientes; mas que de facto são sinceras, cumprimos o dever de declarar que o livro que temos sob os olhos tem a mais palpitante actualidade aqui mesmo no Brazil.

Aquillo que atrás dissemos refere-se a uma parte minima sobre as raças bovinas em nosso paiz; mas o livro se occupa principalmente das relações intimas e necessarias entre o problema pecuario e o problema militar no seio dos povos modernos. Este é, sem duvida alguma, o seu assumpto principal, assumpto de maxima importancia, para o qual chamamos a attenção daquelles que entre nós se occupam de um ou outro assumpto, ou de ambos igualmente, como é o caso dos dirigentes do nosso ministerio da guerra e do nosso ministerio da agricultura.

Temos colonias militares federaes; temos fazendas estabelecidas desde o imperio para o serviço de remonta do exercito. Ahi, porém, nada se tem feito de util e serio. O Sr. Motta de Almeida, escrevendo para Portugal, escreve tambem para o Brazil.

Oxalá o seu livro fosse lido, fosse meditado cuidadosamente; porque daria fructos no espirito dos que têm desejo de tornar o Brazil forte, comprehendendo que, para chegar a esse resultado, não bastam os couraçados e os instructores. E' preciso alimentar o soldado com boa carne abundante, e é preciso criar o cavallo de guerra, na vastidão dos nossos campos a esse fim preparados pela natureza.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE. "Tosca", em quatro actos, de Puccini.

A companhia italiana que estes ultimos dias tem trabalhado no Palace-Theatre está dando as suas ultimas récitas e hontem deu os seus antepenultimos espectaculos, sendo o da "matinée" com a "Tosca e o da noite com a "Cavalleria Rusticana" e com os "Palhaços".

Não podemos dizer qual das representações correu da melhor maneira e com maior numero de espectadores, nem qual mais agradou a estes, pois ambos despertaram enthusiasmo e foram applandidissimos todos os artistas nos finaes dos actos, e chamados á scena.

A "Tosca" teve por interpretes os mesmos artistas que, ha dias, a desempenharam no Apollo, e que desta vez ainda se portaram melhor, isto é, mostraram-se mais senhores dos seus papeis e, por conseguinte, deram mais realce á partitura, sendo essa a impressão que parece terem deixado no nosso publico.

Todos os interpretes que eram a Sra. Desana, o tenor Dardani, o barytono Azzolini, o baixo Silvestre e o buffo Rauchetti, tiveram momentos felizes e bem mereceram as palmas com que foram premiados os seus trabalhos.

Se foi isso o que aconteceu na "matinée", outro tanto podemos dizer do espectaculo da noite, em que havia uma modificação, que vinha a ser o ter sido encarregada da parte de Santuzza a Sra. Ada Giacchetti, que pouco tem cantado, quando antes tinha sido esse papel desempenhado pelo Sr. Desana, e manda a justiça que se diga que com isso nada perdeu o publico, pois a cantora alludida agradou muito, o que explica a maneira por que foi festejada pelos espectadores.

Os seus companheiros, o tenor Stanzani, o barytono Zani e a Sra. Forlano, participaram desses applausos.

Não foi só nessa opera que algo houve de novo; tambem nos "Palhaços", foi a Nedda, desta feita, desempenhada pela Sra. Lia Migliarde, em substituição da Sra. Minotti, que se achava adoentada, e fez aquella parte de maneira a satisfazer e receber applausos.

Deu realce ao prologo o Sr. Azzolini, e portou-se bem durante todo o resto da opera.

O tenor Vals cantou com bravura toda a sua parte, obtendo exito no trecho "vesti la giubba", que desperta sempre enthusiasmo nas platéas.

O Sr. Zani, desempenhou muito bem o Sylvio, restando apenas referirmo-nos ao maestro Abbate, que, como sempre, deu grande brilho a todas estas partituras.

Hoje, penultima récita, com o "Mefistofele", que bem merece uma casa cheia.

Theatro Recreio.

Está annunciada para quarta-feira proxima a estréa da companhia José Ricardo nesse theatro.

Já é bastante conhecida da nossa platéa essa companhia, que hoje chega a esta capital no paquete "Aragon."

Palace-Theatre.

Dá hoje seu ultimo espectaculo a magnifica companhia lyrica que actualmente trabalha no Palace-Theatre. A opera é "Mephistopheles, de A. Boito, cantada por um grupo de artistas excellentes, como sejam Tina Desana, Dardani e Rubini, que têm nesta opera uma das suas melhores interpretações. O director da orchestra é o applaudido e emerito maestro Abbate.

S. José.

O cinema-theatro é um genero que diverte e não enfastia, pela constante variedade dos programmas. Explica-se assim o grande successo do São José, cujas enchentes se succedem dia a dia. Hoje, além das mais lindas fitas, ha trabalhos por Topsy, o elephante sabio; por Pia Fidis, com os seus cães, campeões da immobilidade, e pelo silhuetista Richard, realmente digno dos applausos que lhe tem dispensado o publico.

Theatro S. José .

Um attraente espectaculo realiza-se hoje nesse estabelecimento. Trabalhará o elephante Topsy. Serão tambem exhibidas quatro mimosas fitas cinematographicas.

Palace-Theatre.

Realiza hoje o seu penultimo espectaculo a grande companhia lyrica italiana, que tão boas noitadas nos proporciou.

Será levada á scena a grandiosa opera-baile, em quatro actos, "Mefistophele".

Cassino.

De ha muito que Rio não tem a opportunidade de apreciar um conjunto tão completo como o que presentemente está no elegante e confortavel theatro Casino, da empreza Paschoal Segreto, á praça Tiradentes.

Além de Blasco, o celebre caricaturista, que se estréa sob tão bellos auspicios, tomam parte no espectaculo de hoje Debriege, os Dambrais, Inez Alvares, os Bechings, a "troupe" Paretty, Clo Max, Berthe André, etc.

Um programma cheio.

HISTORIAS DO CARNAVAL

Odysséa de um marido bohemio

Na *Gazeta*, de S. Paulo, encontramos esta historia engraçada:

"Ha já muitos dias noticiamos o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Elvira dos Santos Carquejo com o incorrigivel bohemio, Wenceslão de Almeida Bello e o subsequente desapparecimento do marido tres dias após o enlace.

E' que o Wenceslão, secretario e socio fundador de um extravagante Club da Temperança, tentara em vão uma regeneração na pacata vida do lar.

Passados tres dias de uma tremenda lucta intima, Wenceslão, que até então não saira á rua, temendo não mais voltar para casa, foi vencido pelo immenso desejo de ver a luz da... lua, em meio de uma praça livre, a horas mortas.

E esse desejo passou a ser um capricho-doentio, semelhante aos que sentem as mulheres, nas vesperas de presentear a patria com uma ou mais unidades para os calculos do recenseamento.

E, todos já sabem, o Wenceslão saiu... saiu a 19 do mez passado, e não é tambem novidade que não mais voltou.

Encontrou o Serapião Gonçalves de Carvalho Rodrigues, velho camarada e consocio do Club da Temperança, no largo da Concordia, no Braz, e sumiu com outros companheiros em uma taverna, deixando, como rastro de sua passagem, sobre o immundo balcão, meia duzia de grampos e um pacotinho de balas, que comprara para sua terna esposa, D. Elvira Carquejo de Almeida Bello.

D. Elvira procurou-o, vagou durante um dia inteiro pelas ruas do bairro do Braz e caiu, por fim, quasi desfallecida e debulhada em lagrimas sobre um banco do saguão da repartição central de policia.

A pobre mulher recolheu-se depois á casa, desesperançada de tornar a ver o incorrigivel marido.

Não ha "bem" que sempre dure...

O Wenceslão appareceu!

Hontem, quarta-feira, dia consagrado, pela igreja catholica, para a remissão nas santas cinzas dos excessos e peccados do triduo carnavalesco, em que o diabo anda á solta, a virar a cabeça a todo o mundo, a ingenua e boa D. Elvira Carquejo de Almeida Bello deixava, nos primeiros clarões do dia, a sua modesta vivenda no Belémzinho, em demanda da capela de Nossa Senhora do Belém.

Qual não foi o seu espanto, porém, quando, ao tomar a avenida Celso Garcia, se encontra, cara a cara, com um grupo de tres individuos fantasiados, que, em um desengonçado *balancé*, se dirigiam para o seu lado!

No centro, vestido de *morcego*, com duas azas negras, mollemente pendentes, vinha o Wenceslão, com os cabellos em desalinho e uma mascara dependurada ao pescoço.

Os dois companheiros — o *jacaré* era o Serapião e o Frederico Abrantes (que, no casamento do Wenceslão, fizera o discurso official, augurando-lhe uma vida feliz ao lado da esposa) completava o grupo, trajando uma sovada fantasia de *odalisca*.

D. Elvira caiu nos braços do *morcego* e desatou a chorar. Wenceslão, que estava muito alcoolizado, parece que, tocado pelas lagrimas da mulher, reanimou-se como por encanto, e, apoiando-se nos braços della, seguiu caminho de sua casa.

E' lá está elle muito desconsolado, a pensar na aborrecida vida do lar.

D. Elvira communicou o apparecimento do marido ao Dr. Theophilo Nobrega, 3º delegado auxiliar."

Como se vê, é uma historia alegre, em que tudo acabou em paz.

Deve-se dizer, porém, para allivio do bohemio paulista, que esse Wenceslão é muito menos raro do que se pensa, no carnaval ou fóra delle...

O ultimo recenseamento agro-pecuario dá á Argentina o numero de 222.174 estabelecimentos ruraes, occupando uma área de 1.167.955 kilometros quadrados, onde só em animaes bovinos vivem 29 milhões.

Esses estabelecimentos possuem cercas de arame, para divisão de pastagens, na extensão de 1.017.500 kilometros.

O valor official das terras, occupadas pelos estabelecimentos acima referidos, é de 6.495 milhões de pesos, papel, que representam, aproximadamente, nove milhões de contos de réis, sendo o valor dos animaes ali existentes de 1.479 milhões de pesos, papel, ou perto de dois milhões de contos, além de 880 mil contos empregados em construcções e melhoramentos de caracter permanente e 260 mil contos em machinas e utensilios.

No decurso de 14 annos os rebanhos se modificaram com o accrescimo de cento por cento, em cada anno, para o gado puro, e de 25 %, annualmente, no gado cruzado; ao passo que a quantidade do gado creoulo diminuiu na proporção de 10 %, por anno decorrido.

O melhoramento das raças do gado bovino tem transformado radicalmente a industria e valorizado enormemente os campos de criação.

A AVIAÇÃO

O aviador Ruggerone fez hontem tres ascensões, effectuando a 1ª ás 5 1/2 da tarde.

Na segunda, a melhor, pois fez a "aterrisage" da altura de 100 metros, levava o Sr. E. L. Harrisson, da Mala Real.

Na terceira e ultima, levou o Sr. Evaristo Zambelli.

Não póde effectuar mais por se ter partido uma palleta do aeroplano.

Foi, comtudo, muito ovacionado.

O balão "Mongolfier" não subiu por se achar rôto.

A's 6 1/2 terminou a prova, que teve extraordinaria concurrencia. Archibancadas cheias e mais de 100 automoveis.

MANIA DE SUICIDIO

Maria Florisbella Faro, filha de Anna Rosa Faro, parda, costureira, de 23 annos, moradora á rua da Prainha n. 15, era uma representante retardada da velha escola romantica: sem nenhum motivo plausivel de desgosto, aspirava ao suicidio. Achava bello matar-se, precipitar-se ás cégas no abysmo insondavel da morte. Como o joven principe Hamlet, ella repetia muitas vezes o sublime e melancholico monologo: "ser ou não ser, eis a questão!"

Hontem, ás 9 horas da noite, ella julgou ser chegado o momento de realizar os seus sonhos. A romantica mulata dissolveu em agua duas grammas de cocaina.

Pouco tempo depois era um cadaver. Foram vãos todos os soccorros que lhe foram prestados. E foi assim que Florisbella realizou a sua velha fantasia de morrer.

Concertos.

Por motivo de força maior não se realizou ante-hontem, no Palacio de Cristal, em Petropolis, o concerto organizado pelo professor Benno Niederberger.

Essa festa de arte terá logar na noite de 11 do corrente.

Viajantes.

Chega hoje a esta capital, após uma ausencia de quasi dois annos, durante a qual percorreu varios paizes da Europa, o eminente ex-ministro da viação na presidencia Affonso Penna, Dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida.

Temos o prazer de aproveitar a opportunidade para apresentar nossas saudações ao brilhante estadista, que, em plena mocidade, conquistou as glorias mais justas de um veterano da alta actividade politica, pela sua invejavel capacidade de trabalho e de estudo, aliás revelada desde os cargos technicos, que tambem precocemente vinha desempenhando em successivos periodos presidenciaes no seu Estado natal.

Dr. Miguel Calmon

Passando a residir definitivamente nesta capital, de certo, o illustre Dr. Miguel Calmon colherá os frutos da consideração e estima que conquistou em nosso meio, justamente pelas suas raras qualidades de homem publico e de cavalheirismo, bem como pela sua fé ardente no progresso intenso do paiz, para o que foi um dos factores mais operosos, constituindo-se o typo representativo dessa época e dessa geração nova, da qual muito ainda temos o dever de esperar.

O Dr. Miguel Calmon, que viajou sempre em companhia de sua Exma. esposa, deverá desembarcar ás primeiras horas da tarde, de bordo do paquete inglez *Amazon*.

Os amigos e admiradores do preclaro politico partirão, ás 2 horas da tarde, em demanda do esplendido paquete, em varias lanchas, que para esse fim estarão no cáes Pharoux.

•

No dia 8 do corrente parte para Paradella da Cortiça, Portugal, a bordo do *Araguaya*, o estimado moço Sr. José Dias das Neves Morgado, empregado da conceituada casa desta praça Granado & C.

•

Em carro da administração, ligado ao nocturno de luxo, partiu hontem para São Paulo o Dr. Nicoláo Barbosa da Gama Cerqueira, em companhia das Exmas. senhoritas Carolina da Gama Cerqueira e Dulce de Toledo, filha do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Ao embarque compareceram os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Gama Cerqueira, secretario do gabinete do Sr. ministro; Dr. Curio Monteiro, Dr. Lino Moreira, officiaes de gabinete; Dr. Metello Junior e Exma. familia, Antonio de Toledo e Joaquim de Toledo.

•

Devido á molestia em pessoa de sua familia, o Dr. Euclides Lyrio transferiu a sua partida para Bello Horizonte para os primeiros dias de abril.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Conceição Freire, filha do deputado Felisbello Freire, o que vale dizer que haverá, logo á noite, á rua Felix da Cunha, um concerto de musicas classicas que, interrompendo embora os apreciadores das valsas, attrairão os artistas e amadores habituaes de uma selecta roda, que capricha em reviver as mais difficeis composições da grandiosa arte de Bach.

Pelos seus dotes moraes, pela sua caprichosa educação literaria e artistica, a senhorita Conceição Freire tornou-se alvo da admiração dos seus proprios mestres e do meio social em que se destaca e é já conhecida como a collaboradora do seu illustre pai, na arte, como nas letras.

O dia de hoje será nova opportunidade para as mais festivas demonstrações desses sentimentos de justa admiração e sinceras homenagens.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da distinctissima Sra. D. Rita Fonseca, digna esposa do nosso estimado collega de imprensa Corynthо Fonseca, redactor do *Jornal do Commercio*.

•

Faz annos hoje a senhorita Edith Ribeiro do Nascimento, funccionaria dos correios.

•

Faz annos hoje o Dr. Alpheu Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades.

•

O nosso collega de imprensa capitão Carlos Leal, teve hontem o seu lar festivamente engalanado, por ter feito annos a interessante menina Maria do Carmo Dias Leal, sua idolatrada filhinha, que por esse motivo foi muito felicitada.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar, actualmente em Paris.

•

Viu hontem passar mais um anniversario natalicio o Sr. Theophilo Bittencourt, conceituado guarda-livros nesta praça, recebendo por este motivo cumprimentos de grande numero de amigos, que á sua residencia o foram abraçar.

Além dos cumprimentos das pessoas das suas relações e amisade, recebeu o anniversariante muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Falou em nome dos presentes o tenente Francisco Côrtes, que, em improvizo, salientou as qualidades pessoaes do anniversariante, que agradeceu.

Casamentos.

Realiza-se a 16 do corrente, o consorcio da gentilissima senhorita Lucilla, filha do nosso amigo e estimado companheiro de redacção Francisco Gomes da Silva, com o distincto 2º tenente Leopoldo N. da Fonseca Junior.

•

Na igreja de Saint Pierre de Neuilly, em Paris, realizou-se no mez passado, o consorcio da senhorita Francisca Marques Rodrigues com o tenente da armada Alfredo Carlos Soares Dutra.

A ceremonia foi muito concorrida, sendo servido em seguida profuso *lunch*, nos salões da Avenida Messine, onde os pais da noiva possuem elegante palacete.

•

Realizou-se a 18 do mez passado, na igreja de Saint Honoré d'Evlau, em Paris, o consorcio da senhorita Carmen Werneck Leoni com o Sr. Oswaldo de Castro Guimarães, addido ao consulado do Brazil naquella capital.

•

Na cathedral metropolitana foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamentos:

Dr. Manoel Baptista Tigre e Maria Isabel Coutinho Cintra;
Antonio da Silva Pinto e Lucia Velloso;
João Baptista Salgado Guimarães e Irene Ricaldoni Janeiro;
Fernando Montenegro e Amelia Leal;
João José Teixeira e Mariana Candida;
Romeu Feital e Maria do Carmo da Silva;
Ruben de Carvalho e Augusta da Encarnação;
Joaquim de Arruda Pentcado e Judith da Rocha Paranhos;
Abilio Gomes Lopes e Conceta Gentil;
Pisani Luigi e Maria Chimenti;
Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz e Mercedes Guedes de Mello;
Antonio Dias Ribeiro e Loraida Langer Freire;
Julio Nunes Moreira e Durvalina Peres;
Tancredo Silveira Rosa e Maria Alves Pereira;
Dr. Umberto Auletta e Marieta de Castro Ilahupe;
Dr. Pedro de Sá e Olegaria de Sá e Albuquerque;
Antonio Lopes de Freitas e Amelia dos Santos Coelho;
Ruy Barroso e Maria Heloisa Slarra;
Eduardo Monteiro Reis e Alzira Machado de Almeida;
Thelmo José Fiuza da Cunha e Adelia Graça;
João Rodrigues Peres de Jesus e Francisca Rodrigues;
Antonio Juliano Ferreira Cantão e Hilda Figueiredo;
Serafim Ribeiro de Carvalho e Antonina Tinoco Vieira;
Manoel Rodrigues e Margarida Fonseca;
Jayme de Sá Rocha e Guilhermina Eopy;
Antonio Monteiro dos Passos Negrão e Violeta Malcher Summer;
Francisco José Dias e Francisca Romana dos Santos;
Octavia Rodrigues e Beatriz de Oliveira;
Arnaldo Dias Tavares e Elisa da Rocha Costa;
Manoel Passos Gil e Josepha Gil Rodrigues;
Romulo de Bulhões Carvalho e Carmen Leonidia da Motta;
Themistocles de Freitas e Isabel Bahr Vieira Pinto;
José Julio de Oliveira e Lucilla da Cunha Wosolf;
José Betine e Idalina Fernandes.

Fallecimentos.

Jornaes de Minas trazem a noticia do fallecimento, em Dores de Indayá, naquelle Estado, de um dos benemeritos da cidade, um dos seus vultos mais veneraveis, o coronel José de Souza Coelho, fallecido a 15 do mez ultimo.

"Só a perda do velho Dr. Zacarias — diz uma folha mineira — cujo sulco profundo deixado na alma daquella sociedade ainda não se havia cicatrizado, só aquella perda, dizemos, póde ser balanceada á que agora acabrunha acerbamente os sentimentos affectivos do povo dorense.

Educado na velha escola da austeridade, impulsionado por um coração magnanimo, abnegado a mais não ser, não era sem sobeja razão que a formosa cidade do oeste, onde o morto de agora nasceu, viveu e tem o seu tumulo, lhe consagrava uma estima á altura de um culto, estima que ia, dia a dia, em um crescendo admiravel.

Nenhum melhoramento se aponta naquella cidade, sem que a elle esteja vinculado o nome do venerando mineiro, cuja vida foi uma série continua de inestimaveis serviços, que bem alto falam da grandeza de seu espirito e coração."

O coronel José de Souza Coelho occupou varios e honrosos cargos de nomeação do governo e de eleição, dando a todos o mais cabal desempenho.

Na politica municipal adquiriu extraordinario prestigio, de que só se valia para apontar o caminho da concordia e do progresso.

O venerando dorense, que pertencia á importante familia Souza Coelho, morreu com a idade aproximada de 80 annos, deixando apenas um filho, o capitão Paulino de Paula Souza.

Missas.

Por alma do commendador Daniel Antunes Garcial, a viuva e seus filhos mandam celebrar amanhã missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Celebra-se hoje missa na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma do Sr. Alfredo Pinto do Carmo.

•

Em suffragio da alma de D. Rosa Clementina Pereira Barziella, celebra-se hoje missa, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

Pelas escolas.

Reabrem-se hoje as aulas do curso gymnasial do conceituado Collegio Sul-Americano, importante estabelecimento de educação feminina, equiparado ao Gymnasio Nacional.

•

As matriculas dos jardins da infancia, recentemente creados pela Prefeitura, em Botafogo e na praça da Republica, estarão abertas, até 15 do corrente, para as crianças de quatro a seis annos de idade, de accordo com os preceitos desse genero de estabelecimentos de instrucção, que, em todo o mundo civilizado, ha conseguido preparar as mais brilhantes camadas da infancia, para receber o ensino das escolas primarias.

Ao ver o successo social e os beneficios dos dois jardins da infancia, fundados pelo anterior prefeito, Dr. Serzedello Correia, é impossivel deixar de reconhecer que esse digno administrador marcou, com traços indeleveis, a sua passagem pela administração dos negocios municipaes.

A falta de jardins da infancia era uma lacuna imperdoavel na instrucção publica da primeira cidade do paiz. O que presentemente cumpre salientar é que não bastam os dois estabelecimentos do genero, situados um em Botafogo e outro na praça da Republica. Os outros bairros da cidade igualmente reclamam o mesmo beneficio, acompanhando o progresso e a iniciativa de resultados tão dignos de imitação.

•

O jardim da infancia Marechal Hermes, dirigido pela professora D. Adelina Saint Brisson, iniciou, a 1º do corrente, os seus trabalhos, sendo muito procurado, em vista dos resultados colhidos o anno passado.

•

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º, 2º e 3º annos (escripto) — Arithmetica.

4º anno (escripto) — Chorographia.

GUARDA NACIONAL

Com a maior solemnidade, realizou-se hontem, no salão de honra do quartel-general do commando superior da guarda nacional desta capital, a inauguração dos retratos dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

A's 11 horas da manhã já se achavam no quartel-general grande numero de commandantes de brigadas e de corpos e respectivas officialidades, tendo formado uma companhia de guerra do 3º batalhão de infanteria sob o commando do capitão Joaquim de Souza Trindade, e achando-se no jardim uma banda de musica do 18º batalhão de infanteria, que executou diversas peças.

Pouco tempo depois foi annunciada pelo corneta-mór a chegada do marechal Olympio da Silveira, commandante superior, que foi recebido pelo coronel Josino, chefe do estado-maior, interino, e commandantes e mais officiaes presentes.

Do mesmo modo foi annunciada a chegada do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica e do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, os quaes receberam as continencias devidas, tendo sido introduzidos no salão de honra pelo marechal commandante superior e demais officiaes, que os foram receber á entrada principal do quartel-general.

Reunidos todos os officiaes no salão de honra, a 1 hora da tarde, deu o marechal commandante superior o inicio á solemnidade, incumbindo o coronel Dr. Fernando Continentino de desempenhar as funcções de orador official, o qual pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos.

Terminado aquelle discurso, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, depois de historiar os feitos tradicionaes da guarda nacional, agradeceu ao marechal commandante superior e demais officiaes a prova de distincção que acabava de receber.

Os conceitos externados por S. Ex. em relação á milicia civica foram os mais elevados e criteriosos.

Tanto o general Percilio da Fonseca como o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, ao retirarem-se, foram acompanhados até a entrada principal do quartel-general pelo marechal commandante superior, coronel Josino, chefe interino do estado-maior, commandantes de brigadas e de corpos e grande numero de officiaes.

Entre outros officiaes notámos os seguintes:

Coroneis Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, Benevenuto de Souza Magalhães, assistente do ministro; José Pereira de Barros Sobrinho, Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, José Moniz, Antonio José da Silva Brandão, Theodulo Pupo de Moraes, José Caetano de Alvarenga Fonseca, e Cesar Pannain; tenentes-coroneis Petronilho Alfredo Montez, José Oliveira, Salvador Ferreira Fontes, João Cavalcanti do Rego, Francisco Baptista Gomes, Dr. Honorino Pinos Chaves, João Baptista Randolpho Paiva Junior, João Montenegro Vigier, Bernardo Hilarião Alves da Silva, Eugenio da Silveira Alves da Silva, Joaquim Ayres, Virissimo Ricardo Vieira, Dr. Francisco Augusto de Mello Sampaio, Adalberto Frederico Beneche, Carlos Julio Bürger, e Alfredo Carlos da Luz; majores Domingos Raphael Lourenço, André Cataldi, Theodoro Lobo, Ernesto Balbanoz, Cicero Heredia, Fernando Louzada Marcenal, Americo Avila Brum, Izolino Santos, Dr. Adolpho Arthur Ribeiro, Zoroastro Amador de Vasconcellos, Hamilcar Nelson Machado, Raul Candido Pinheiro, Manoel Gonçalves dos Santos, Alvaro Moreira, Joaquim Ferreira da Fonseca, e José Ernesto Gaullier; capitães Emiliano Martinho de Oliveira, Arthur Branco de Almeida Gonzaga, Rodrigo Rebello Lobo, Hercules Loureiro, Francisco de Paula Lattuca, José Manoel de Oliveira, Malvino Reis Junior, pela brigada de artilheria; Raphael Alô, Americo Conrado Catão, José Caetano Fiuza Lima, Manoel da Rocha Correia, Felisberto Augusto Martins, João Wellisch, José Ildefonso Alvares da Cunha, official de estado; Dr. Pelino de Castilho; Leopoldino Santos Freire do Amaral, Americo Felix Soares de Aguiar, João Vinci, João Firmo Alves, Mariano Antonio Dias, Domingos Perdonio, Francisco José de Sá, José Augusto dos Santos, Henrique de Almeida Correia Lopes; tenentes Leopoldo Viriato de Freitas, Basilio Emygdio de Almeida, Augusto Ferreira de Carvalho, José de Mello Peres, Francisco Guerra, Alfredo Accioly Goston, Chrisogono de Carvalho, Sylvio Barroso Junior, Daniel Bárbosa dos Santos, Alfredo Martins da Silva, Viriato de Campos, João Lourenço Soares, Edgardo Nazareth, Carlos Galdino Leal, Mario Novaes Guimarães, José Tavares dos Santos, Ernesto Arnoso Pereira, Abel José Chaves, João Pereira Martins Ribeiro, Adolpho Jandra S. Junior, Joaquim Dias de Souza, Joaquim Monteiro da Costa, Alfredo Henrique de Saules, Salvador Palmiere, Daniel Barbosa, Carydon Eurico Alvaro, Joaquim Pereira da Fonseca, e Alvaro Fernandes; alferes Antonio Joaquim Machado da Cunha, Mario Leite Bastos, João Rodrigues Rainho, João Albertino Damasceno, Esnesto Bulhões, Falmindo Francisco de Andrade, José Nunes Cabral, Carlos de Oliveira Bastos, Epiphanio Rodrigues Duarte, Ernesto Eduardo da Costa, Raul de Freitas Brandão, Roque Carlos, Luiz Rocha, Guilhermino Ferreira Valle, Alvaro da Silva Fernandes, João Paes Ferreira, Waldemar de Carvalho, Aristides Machado d'Avila, e Valentim Antonio da Silva; capitães Antonio Favolara, Alvaro de Souza Moreira Filho, Manoel Lavrador Filho, João Franklin, Manoel Gomes Porto, Joaquim do Couto, José Ferreira de Araujo, Avelino José Machado Junior, Alfredo Romaguera, ajudante do 6º; Manoel Cosme de Almeida, José de Magalhães Alves, Miguel Oro, Honorio Figueira, Alexandre Ballá Pereira do Carmo, ajudante do 21º; Mario Cruz da Fonseca Galvão, José Pereira Machado, Miguel do Valle, Raul Gomes Vieira, Adolpho Pereira da Silva, Curt Adalbert Koebeke.

Eis o discurso pronunciado pelo Dr. Continentino:

Exmo. Sr. presidente da Republica:

Cumpro o sagrado dever de manifestar a V. Ex. os nobres e leaes sentimentos de que se acha possuida a guarda nacional, de ver no centro desta corporação o vulto eminente do primeiro magistrado da Nação.

Sim, o commando superior, soube, como sempre, desempenhar a sua posição de verdadeiro soldado da Patria, firmando mais estes symbolos de um de seus maiores vultos e dignos filhos e do Sr. ministro da justiça, e é justamente neste momento de agir que me acho possuido da satisfação de encarnar pela palavra esse pensamento, que representa absolutamente o sentimento nobre dessa corporação, que sempre e sempre firmou o direito da Patria, sellando com o seu precioso sangue nos campos da lucta e consolidando a bandeira da Nação.

A sua historia escripta com o punho no pinaculo da honra e da integridade nacional.

de heróes sempre, sempre, marechal, fez respeitar a nação Brazileira perante o mundo civilizado, e ella, escripta com o sangue e a vida de seus filhos, deixando familias inteiras em lucto eterno, firmou pelo dever da honra, nos campos da immortalidade o eu inviolabel da Patria immaculada.

Fóra da acção da defesa da Patria, jámais procurou abordar o elemento da destruição pela convenção individual e quando o poder legalmente constituido precisou dos seus serviços, ella foi a primeira a formar columna na vanguarda, e sem transigir, firmou o direito da lei no sustentaculo do poder, sem se deixar arrastar pelo egoismo do momento, trocando o dever da consciencia pelo principio da convenção e pelos proventos do individualismo, implantando o socialismo imprevisto e acarretando a indisciplina pelo anarchismo e a vida moral da Nação pelo cahos imperturbavel do não ser.

Eis em breves traços os seus sentimentos de nobreza de caracter e de seus principios de moral, pura e indiscutivel disciplina.

Grandes serão os proventos para a Patria, marechal, se com a vossa sabedoria e prudencia intelligente auxiliardes, na alta posição que desempenhais, esta corporação esquecida, digo, sim, esquecida porque, grande sendo ella, em seu elemento de origem, é sempre olvidada e entregue, com o maior sacrificio de seus soldados, ao elemento do impossivel, para se poder manter quarteis, ainda que provisorios, no momento de educal-a, fardando o soldado e preparando-o no campo da tactica para agir no momento do combate.

Sim, por maiores que sejam os nossos esforços, precisamos do leal auxilio do poder legalmente constituido, e bem reduzidos serão os sacrificios, quando a nação precisar dos seus reaes serviços, do seu provado patriotismo e da sua dedicação sem limites.

A sua reforma é simples, marechal, e o primeiro factor que entra nesse campo da lucta será unicamente a escolha de individuos capazes de agir moral e intellectualmente nos terrenos das suas responsabilidades.

Não são os ga'ões que ornamentam os braços dos que commandam, que representam a realidade da instituição e sim aquelles que sabem desempenhar o dever de soldado ao lado da defesa nacional.

Soubestes collocar á frente desta corporação o soldado que encaneceu nos reaes serviços prestados á Patria, essa entidade sem macula, que muitas vezes jogou a vida pela defesa do lar santo da Patria, saberá com o vosso valioso, leal e intelligente auxilio, cumprir o seu dever de desempenhar a sua missão dentro dos deveres que lhe foram confiados.

Terminando, marechal, todos unidos, em um só écho, em um só pensamento, fazemos votos ao Creador, para que V. Ex., na lucta da vida, e na alta e difficilima posição que tão criteriosamente desempenha, tenha a felicidade de levar ao porto de salvação a Patria, que precisa dos esforços de todos para evoluir na senda do finito para o infinito."

INCENDIO

Hontem, cerca de 1 1|2 horas da tarde, manifestou um incendio na colchoaria Familiar, sita á rua Figueira de Mello n. 30-B, de propriedade do Sr. João Silveira da Silva.

O fogo teve origem em um puxado, junto ao 1º andar, onde se achava uma grande quantidade de palha destinada ao enchimento de colchões. Pensa-se que a causa foi um phosphoro acceso atirado sobre a palha, pela copeira Maria Romana, que accendia na occasião um fogareiro.

Dado o alarma pelo guarda civil n. 493, na caixa de S. Christovão, compareceu o corpo de bombeiros, que poz logo mãos á obra, afim de abafar o fogo. Em breve, poderosos jactos de agua foram projectados sobre os pontos de onde surgiam as chammas.

Em pouco tempo, o incendio foi dominado. O fogo ficou confinado ao puxado. Muitos moveis foram atirados á rua.

Os prejuizos foram avaliados em 5:000$, sendo causados, sobretudo, pela agua. O negocio estava seguro em 20:000$, na Companhia União dos Varejistas.

No predio da rua S. Christovão n. 615, o morador Joaquim Pinheiro da Rocha teve os seus moveis estragados pela agua, avaliando o prejuizo em 500$000.

José Queiroz Paiva, estabelecido na sala da frente, com gabinete dentario, soffreu tambem um prejuizo de cerca de 500$000.

Ao local compareceram o delegado Dr. Arthur Peixoto e commissarios.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Foram hontem medicadas nessa util instituição as seguintes pessoas:

Alayde de Paula e Souza, de cor branca, com seis annos, brazileira, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 64, que, devido a uma quéda que déra na sua casa, apresentava ferida contusa na lingua.

José de Abreu Painço, branco, com 29 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, catraeiro e residente á rua da Saude n. 17.

Apresentava luxação da articulação do cotovello esquerdo. Resultou essa fractura de uma quéda, no cáes dos Mineiros.

Manoel Lima, branco, com 11 annos de idade, portuguez, leiteiro e morador á rua da Paz n. 149.

Tinha um ferimento contuso na região parietal esquerda, por ter caido sobre uma lata de leite.

Torquato Ferreira de Souza, pardo, com 15 annos de idade, brazileiro, sapateiro, residente á rua D. Laura numero 110, tendo um ferimento inciso na região hippotenica esquerda, causado por um vidro.

Gabriel Alves, branco, com 57 annos de idade, casado, hespanhol, motorneiro, morador á rua Francisco Eugenio n. 127. Apresentou-se com uma ferida contusa na região frontal do lado direito.

Porcina Maria Augusta, preta, com 35 annos, brazileira, cozinheira, residente no morro da Babylonia, apresentando ferida contusa na região frontal, do lado direito, escoriação e hematuria na borda cubital do antebraço direito.

Laert Moniz Sampaio, branco, 10 annos de idade, brazileiro, morador na casa n. 170 da rua Conselheiro Zacarias, com fractura subcutanea no terço esquerdo, por ter caido de uma janela.

A immigração em S. Paulo.

Desde 1º de janeiro até 28 de fevereiro findo entraram no Estado 6.214 immigrantes, sendo 2.531 italianos, 969 hespanhóes, 1.478 portuguezes, 348 austriacos, 83 allemães, 103 russos e 702 de diversas nacionalidades.

Desses immigrantes, 6.000 são espontaneos e 214, subsidiados.

ATROPELADO

A's 3 1|2 horas da tarde, passava com grande velocidade pela rua do Cattete o automovel n. 6, governado pelo motorista José Fernandes, quando atropelou José Martins.

O atropelado, que reside á rua Barão de Guaratiba n. 25, recebeu algumas contusões pelo corpo.

A policia do 6º districto, tomando conhecimento do facto, fez medicar o ferido na assistencia municipal.

Provada a casualidade do desastre, o motorista foi posto em liberdade.

QUÉDA DESASTRADA

Hontem, ás 5 horas da tarde, o menor Laet Muniz, estando a brincar com um seu primo, em uma carroça, na rua Conselheiro Zacarias, caiu e quebrou o braço esquerdo.

Levado á delegacia do 11º districto por um tio seu, morador á mesma rua, foi o menor medicado no posto central da assistencia, e, depois, recolhido á sua residencia.

O MARTYROLOGIO DOS INDIOS

Scenas de canibalismo no passado e no presente — As batidas em S. Paulo — Documentação pela photographia

A recente questão suscitada em torno de um simples pedido de força federal para garantir o delicado e nobre trabalho da pacificação dos indios cainganga de S. Paulo, cruelmente victimados, de ha muito, pelas populações vizinhas de seus territorios e por certos trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste, proporciona-nos agora ensejo de apresentar ao publico a prova documental das razões que levaram o digno inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes a formular aquelle pedido.

As duas photographias que abaixo estampamos mostram, na soberana eloquencia da representação que retraçam, o seguinte do canibalismo a que attingiram, nos invios sertões de S. Paulo, os costumes deshumanos dos que por lá arrastam a vida, manchando a civilização de que se dizem portadores.

Os assaltantes, achando-se Joaquim Barbosa ao centro antes do ataque,

O facto criminoso de que essas photographias são a documentação irrecusavel, assignala apenas, na seriação dos tempos, a reproducção de scenas semelhantes que vêm ha quatro seculos ensanguentando a historia da humanidade, apesar do nobre esforço de alguns abnegados sacerdotes catholicos e da acção de generosos estadistas no scenario immenso do passado.

Mas nem por isso, por encontrar dolorosos similes em épocas recuadas, a desgraçada scena merece menos a nossa condemnação e o nosso anathema.

A pobre raça indigena, que, no dizer de historiadores antigos e modernos, deixara aos marinheiros de Cabral "excellente impressão, pela doçura de indole e pela curiosidade e innocencia de suas maneiras primitivas e ingenuas", e que, na terra brazileira, quando se disse a primeira missa, levara o amor ao hospede ao ponto de ajudal-o "a levantar a cruz de madeiro tosco", a pobre raça, que assim se revelava, não merecia dos colonizadores o rude, cruel e deshumano tratamento que lhe foi imposto.

O commovente martyrologio, que é a sua historia, começa na injusta e cega opinião que a cercou desde logo e em virtude da qual lhe era negada

Reproducção da scena do canibalesco assalto, logo após a sua realização
Joaquim Barbosa está de pé, á direita do grupo

a condição de participar da natureza humana. Eram considerados como animaes de classe inferior, sendo que, conforme refere Paw, nas universidades da Europa se sustentava que os habitantes da America não eram verdadeiros homens, mas verdadeiros orangotangos.

E não só os seculares, como os religiosos, homens tão respeitaveis pela sua erudição no tempo, como pelo elevado da posição social, empregavam todos os recursos da eloquencia, todas as armas da dialectica para defender uma these que assegura o interesse malsão de tantos. Doe-nos hoje ver, dizia Gonçalves Dias, que de erudição se consomia, que de textos das sagradas escripturas, dos doutores da igreja e dos autores profanos eram tratados a cada palavra para justificar a barbaridade de que eram victimas os miseraveis indios.

Em meio da lamentavel contenda que assim se travava, echoou, beneficamente, a palavra do bispo Tlascala D. Fr. João Garcez, da ordem dos prégadores, o qual escreveu, em 1536, "uma longa carta, douta e não mal limada" ao papa Paulo II, mostrando com argumentos valiosos e exemplos frisantes, quanto se illudiam os que semeavam tão má doutrina. Meditando essa informação, o mesmo pontifice expediu então a bulla particular de 1537 "Varitas ipsa quae nec falli nec fallere potest" declarando que era malicioso e precedido de cubiça infernal e diabolica o pretexto que se tinha querido tomar para molestar e despojar os indios e fazel-os escravos, dizendo-se que eram como animaes brutos e incapazes de ser reduzidos ao gremio e á fé da igreja catholica. Em face disso, por autoridade apostolica, depois de bem informado, dizia e declarava o contrario e mandava que assim os já descobertos como os que para adiante se descobrissem, fossem tidos como verdadeiros homens, capazes da fé e religião christã.

Reconhecida desse modo a natureza humana dos indios, nenhum effeito pratico teve a generosa bulla, pois que as perseguições e os morticinios continuaram com a mesma crueldade e fereza.

Segundo a asserção de Gonçalves, em sua erudita obra "Brazil Oceania", não sendo possivel comprehender ou explicar o procedimento dos portuguezes, puderam os "tupis" repetir o que a outros europeus disseram os "caraibas": "Ou é bem ruim a tua terra para que assim nos venha tomar a nossa ou bem máo és tu para que assim nos persigas só por prazer de nos fazer mal."

Não se contentando com os indios que lhes eram precisos para as suas necessidades, os colonos os captivavam e remettiam para fóra do Brazil.

Deste facto são documentos irrefragaveis as leis hespanholas de 1550 a 1570, citadas por Solazano, nas quaes se prohibia a posse de indios importados do Brazil e vendidos nas Indias de Castella como escravos.

Não lhes bastando escravizar os pais, escravizavam tambem os filhos, dividiam as familias como tinham dividido as tribus, quebravam os laços do amor paterno, unico ponto de apoio seguro para a catechese e civilização. Mais do que isso ainda, tomaram e queimaram impiedosamente suas casas e aldeias, violentaram indignamente suas mulheres e filhas, ensinando-lhes a dissimulação, a mentira a astucia, a traição, a luxuria e muitos outros vicios quasi desconhecidos delles, antes de commerciarem com os civilizados.

Simão de Vasconcellos, na "Chronica da Companhia", conta que, após a morte de Fernão de Sá, começou uma guerra barbara e de surpresa atacando-se de noite ás subitas e por emboscadas, matando-se homens, mulheres e crianças, destruindo-se para mais de 300 aldeias.

Esse é o doloroso quadro que representa todo o nosso passado em relação aos primitivos povoadores do sólo brazileiro. E as scenas se tornam tanto mais vergonhosas quanto é certo que, ao passo que o indigena se tem limitado a fazer a sua defesa até o fim com as suas primeiras armas—o arco e a flexa—o civilizado tem multiplicado e aperfeiçoado os elementos de ataque, operando com armamento superior, de extraordinario effeito mortifero.

Chega a ser, mesmo que houvesse uma justificativa para taes ataques, uma verdadeira covardia essa de oppôr carabinas de repetição de grande alcance, ás primitivas e frageis flexas!!

Em nossos tempos, aquelle triste quadro conserva as mesmas cores carregadas e apavorantes.

Nos nossos sertões, em qualquer dos Estados, onde existam restos das valentes tribus indigenas, as "entradas, as batidas, as bandeiras, as dadas" se tem repetido com a mesma fereza e deshumanidade.

No Amazonas, para citar um só desses Estados, o espectaculo tem sido devéras contristador.

Em sua excellente narrativa "A pacificação dos Crichanás", o benemerito Barbosa Rodrigues conta factos da mais deprimente evidencia e dolorosa repercussão.

Em 1856, Manoel Pereira de Vasconcellos, encarregado pelo presidente da provincia de fazer a catechese, (!) partiu para o Jauapery e, subindo o affluente Uatukurá, desembarcou com a força que levava, indo em procura das malocas. Vendo os indios que suas terras estavam sendo invadidas, reuniram-se para a defesa, o que bastou para que da força armada partisse cerrada fuzilaria. Os indios fugiram espavoridos, deixando no campo grande numero de mortos.

Aproveitando a debandada, os "civilizados", depois de grande saque na maloca, lançaram fogo ás casas, morrendo em uma dellas uma velha e uma criança que não puderam fugir.

Em fins de dezembro de 1872 ou principios de janeiro do anno seguinte, segundo uma parte official, ou precisamente a 12 de janeiro, conforme o "Diario do Amazonas", de 17 de janeiro de 1873, houve um apparecimento de indios na freguezia de Moura, os quaes entraram por differentes pontos sem que offendessem, mas, correndo os habitantes amedrontados e fazendo fogo, responderam aquelles ás hostilidades, morrendo apenas uma pessoa. Isto bastou para que se organizasse uma expedição militar contra os indios, sob o commando do brigadeiro João de Barros Falcão, que, além do estado-maior, levou o medico Dr. Luiz Carneiro da Rocha e duas lanchas artilhadas. Chegando a Moura, o general dividiu a força e foi em procura dos fugitivos. Em um lago a lancha encontrou... 10 "ubás" vasios que fluctuavam e grande numero de corpos que boiavam (!).

Foram as "ubás" mettidas a pique.

Officialmente se disse que os tripulantes morreram afogados porque "não sabiam nadar" (!) e tinham se precipitado na agua ao se aproximar a lancha. Mas o que a tradição conserva e Barbosa Rodrigues ouviu em Manáos, por esse tempo, foi que metralharam canôas, matando a bala os que procuravam salvar-se a nado.

A verdade do que então se passára foi mais tarde contada sem rebuço pelo "Paiz", da provincia do Maranhão, em uma correspondencia transcripta pelo "Jornal do Commercio", desta capital, em sua "gazetilha", em dezembro de 1877, e na qual se lê:

"... Quando era commandante das armas o brigadeiro Barros Falcão, este general, que seguiu para Moura, em uma lancha, "surprehendeu-os no acto da passagem do rio e lhes fez horrivel carnificina."

Ainda, acerca de semelhante barbaridade, dizia um dos presidentes do Amazonas, em seu relatrio publicado em 1878: "Não obstante recommendar ás autoridades que usem de meios brandos, informam-me que nem sempre são observadas essas instrucções e ainda em 1875, por occasião de chegarem os indios a Moura, se fez nelles uma grande mortandade, já quando o perigo estava passado e elles se retiravam em debandada."

De outra feita, ainda em Moura, o tenente Antonio de Oliveira Horta, juiz de paz (!), acompanhado de uma força, encontrando na matta muitos indios escondidos nas arvores, fez-lhes horrivel caçada.

Foi uma scena de canibalismo, diz Barbosa Rodrigues. Eram caçadores realmente enthusiasmados!

Cada um quiz sua parte na caçada. Apontavam a arma, descarregavam e o pobre indio cahia no meio de gargalhadas geraes! Assim cairam todos, á excepção de um que ficou preso em um galho. Depois dessa matança retiraram-se satisfeitos os "civilizados", mas não tanto como parecia, pois, no dia immediato voltaram para empilhar os corpos e lançar-lhes fogo, escapando desse negregado "auto de fé", muitos outros que já estavam em putrefacção dentro da lagôa, para onde, na vespera, haviam sido arrastados. Os corvos acabaram a obra civilizadora, e ainda por muito tempo alvejavam as ossadas dos infelizes "crichanás".

O commandante do destacamento foi sempre auxiliado nessas excursões pelos Srs. Manoel Gonçalves, vulgo "Bicudinho"; Hermogenes Rodrigues Pestana, Hermenegildo Rodrigues Pestana e outros, que em sua parte elogia.

Em S. Paulo, a situação da desgraçada raça indigena tem sido e ainda é de cruciante martyrio.

Sem falar na escravidão instituida e mantida pelos jesuitas, em suas fazendas, conforme o attestam os autos existentes no cartorio da executoria de S. Paulo, e de que dá noticia o general José Antonio de Toledo Rendon, em sua memoria sobre as primitivas aldeias e os primeiros aldeamentos de S. Paulo; sem falar no duro regimen estabelecido pelos frades capuchos que, á proposito, organizaram um ferrenho regulamento em que se comminavam penas de açoites "aos indios que não cumprissem o preceito da quaresma", e que, nas aldeias, dessem hospedagem a pessoas seculares", sem falar nesses factos que bem patenteiam a brutalidade de que era victima a infeliz raça, naquelle poderoso Estado, se desenrolam as mais barbaras scenas de morticinios, requintando em canibalismo e ostentação criminosa de que são prova irrefragavel e esmagadora as duas photographias que hoje estampamos.

Já em 1854, dizia o então presidente da provincia, Dr. Josino do Nascimento Silva, em seu relatorio: "Grandes erros, senão crimes, temos commettido para com os nossos indigenas, e parece que muito teremos feito quando conseguirmos que elles se esqueçam dos actos de barbara hostilidade por que os temos querido catechizar e civilizar."

Desgraçadamente nada foi tentado de util e pratico no sentido proposto, pois que, ainda em 1862, outro presidente de S. Paulo escrevia officialmente: "Deveria ser este (falando da catechese) talvez o serviço mais bem montado em todas as provincias do imperio, porque é bem singular que tenhamos feito os maiores sacrificios para a obtenção de população estrangeira e deixemos, entretanto, a indigena entregue aos seus habitos selvagens e concentrada nos desertos, em logar de vir participar das commodidades da civilização e dar ao paiz, em compensação destas, os serviços que lhe devem os seus naturaes."

Daquella época até hoje, a situação tem continuado a mesma, pois que, no momento actual, o territorio do grande e poderoso Estado de São Paulo ainda é theatro das scenas do maior canibalismo contra a infeliz raça indigena.

Para proval-o, basta trasladar para aqui alguns trechos do importante relatorio que ao director do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes apresentou a commissão, composta dos Drs. Caramurú Paes Leme, José da Matta Cardim e tenente Pedro Ribeiro Dantas, a proposito dos lamentaveis factos occorridos o anno passado entre os indios e os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste.

Assim diz a commissão:

"Ainda ha bem pouco tempo o sub-prefeito de Pennapolis (Santa Cruz do Avanhandava), tendo iniciado a abertura de uma estrada que, partindo daquella localidade, demandava primeiro, o rio Feio, e mais tarde, Campos Novos do Paranapanema, tendo já conseguido levar o picadão a uma distancia de 20 kilometros, viu-se a essa altura obstado de proseguir na derrubada, pela opposição que encontrou da parte dos indios coroados, que chegaram a ferir levemente um dos trabalhadores. A' vista disso a referida autoridade que já é possuidora, não se sabe a que titulo, da quasi totalidade dos terrenos naquellas redondezas, projectou organizar uma "dada" ou "batida" em regra, contra os aldeiamentos indigenas que pudessem encontrar nessa facinorosa expedição.

Para isso andou mesmo aliciando homens e provendo-se de recursos materiaes mediante rateio entre a população de Santa Cruz e localidades vizinhas, valendo-se para isso do prestigio de seu cargo.

Pessoas idoneas informaram-nos que essa indigna subscripção chegara mesmo a attingir a importancia de 2:400$ sem contar com os auxilios em especie, farinha, rez, meia rez ou quanto fosse para a "passóca" com que concorreriam aquelles que não pudessem ou quizessem entrar com dinheiro. Fracassou, felizmente essa funesta empreza, graças já a se ter desavindo o Sr. Cruz com parte do pessoal com o qual contava, já por se ter indisposto com a Noroeste, de quem esperava aliás o concurso mais valioso, em pessoal e material."

Adiante refere a commissão:

"Ha cerca de seis annos atrás, foi organizada uma que partiu da fazenda Faca, na estação de Toledo Piza. O motivo, conforme ouvimos directamente do proprio administrador daquella fazenda, foi terem apparecido flexados pelos indios, dois ou tres bezerros!

Joaquim Paulo, um operario que encontrámos em Calmon, diz que eram quarenta homens, elle inclusive, armados como acima e providos de "passóca" para quinze dias.

Foi o cerco estabelecido nas mesmas condições acima descriptas, sem que tivessem sido presentidos. Nessa noite não havia festa e os indios dormiram cedo. Ainda assim esperaram pelas primeiras horas da madrugada para effectuarem o assalto.

Diz Joaquim Paulo que esse aldeamento era grande e excepcionalmente populoso. Aqui citamos suas proprias palavras —"Ahi nós fizemos um "servicinho" regular; eram com certeza, para mais de duzentos indios; se escaparam cincoenta, foi muito."

E' ainda horrivel o seguinte episodio narrado pela commissão e do qual foi protogonista um tal Antonio Adão, celebre e reputado ali como o mais "emerito bugreiro" do sertão paulista.

Este fascinora, em uma das muitas "dadas" que chefiara, como lhe tivessem feito "encommenda" de um indio pequenino, resolvera trazer com vida uma interessante criança de tres annos apenas.

Esta, porém, vinha carregada ás costas, dentro de um jacá, gritava e esperneava quanto podia, até que em certa occasião arranhou-o e conseguiu mesmo mordel-o no hombro.

Foi o bastante para acabar com a paciencia do seu algoz, que tomando-a de uma das perninhas atira-a para cima e na quéda corta-a ao meio com um facão!!!

Caso semelhante ouvimos em relação a outro "bugreiro", de nome Antonio Pedro.

Até o envenenamento dos alimentos e das aguas têm recorrido os que se pretendem civilizados em sua sêde de exterminar os ultimos representantes da infeliz raça americana."

Como tudo isso é horrivel e como depõe contra a civilização dos nossos tempos!

Desgraçadamente não pára ahi o martyrologio dos indios de S. Paulo. Deixamos para o fim a narrativa da infame scena do preparo e do assalto de um grande aldeiamento de indios e de que dão prova as duas photographias que hoje estampamos.

Eis como nol-a conta a commissão:

"Seja, porém, como for, este pretenso ou verdadeiro assalto teve como immediata e calamitosa consequencia uma batida contra o aldeiamento dos indios coroados, organizada por Joaquim Barbosa e ordenada, segundo é notorio naquelles logares, por um dos engenheiros da Estrada de Ferro Noroeste.

Desta facinorosa expedição fizeram parte, entre outros, o preto João Pedro e um tal Antonio Adão, tristemente celebres naquellas paragens pelas suas requintadas façanhas contra os infelizes caigangs.

Ouvimos do proprio João Pedro a minuciosa narrativa desse feito, por elle attenuado quanto ao numero das victimas e de certos actos ignobeis que por outros lhe são attribuidos.

Eram ao todo 31 homens os que tomaram parte nessa funesta empreza, armados de carabinas Winchester, c|44, 12 tiros, e munição de sobresalente em grande quantidade, além de afiados facões e outras armas brancas. Assim andaram cerca de quatro dias com o maximo cuidado de sorte a não serem presentidos pelos indios, cujo aldeamento alcançaram ao anoitecer. Achavam-se estes em festa, em torno de uma fogueira preparada ao centro do terreiro, cercado por varios ranchos, uns grandes, outros menores. Segundo o proprio João Pedro, parecia tratar-se de uma ceremonia qualquer, correspondente ao casamento, tendo em vista a maior attenção e solicitude de que era alvo, entre todas, uma moça, mais do que as outras enfeitada. Dansavam e cantavam alegremente os indios, inteiramente despreoccupados da horrivel catastrophe que os aguardava. Estabelecido o cerco com a necessaria precaução, ficou resolvido esperar-se a madrugada para o assalto, quando os ingenuos selvicolas, extenuados, se tivessem porfim entregue a um somno profundo, diga-se eterno. Durante essa prolongada e lugubre espectativa, tiveram João Pedro e os seus, calma e tempo de sobra para fazerem curiosas observações que elle espontaneamente transmittiu ao tenente Dantas, as quaes, por serem favoraveis aos pobres indios, nem por isso conseguiram mover á piedade os seus frios e implacaveis inimigos. Dizia o preto que os surprehenderam a elle e seus companheiros a limpeza e boa ordem que em tudo apreciaram no aldeamento; que os ranchos e o terreiro eram bem varridos, o chão bem destocado, limpo e batido; tudo, emfim, tão direito, senão mais do que os nossos, dizia.

Muito os surprehenderam, igualmente, a inalteravel cordialidade mantida durante todo tempo da festa, as risadas francas e as brincadeiras que se permittiam uns com os outros; e até puderam, a esse respeito, notar, dos seus esconderijos, a diversidade de caracteres, em uns alegres, mais retraidos em outros. Aquelles, em geral, mettiam estes a bulha e não era raro que entre os primeiros se fizesse notar os anciãos. Mas, de tudo isso, nenhuma desavença surgia. E rematava, porfim, o preto: "Até pare ia gente, Sr. tenente."

Mas, continuemos. Pelos modos a festa se prolongaria até o amanhecer, e já começava a impacientar os da traiçoeira emboscada, para os quaes eram de inestimavel auxilio as trévas da noite. Por isso, desistiram de esperar que ella cessasse de todo, receiosos de virem a ser descobertos com as primeiras claridades. E assim rompeu a primeira descarga geral, de cujo mortifero effeito só não fará idéa precisa quem não souber da pericia daquella gente no tiro, e não attentar para o largo tempo que tiveram de preparar suas pontarias, em descanso, e até mesmo de se distribuirem préviamente as victimas, cada uma a cada um atirador, para que não viessem a convergir as homicidas attenções exclusivamente sobre aquellas que espontaneamente as attraissem.

Mas, além destas, varias outras descargas foram feitas e, certo, não podiam ter tido melhor sorte aquelles pobres indios, que se teriam despertado sobresaltos e completamente desnorteados ante aquella covarde e insolita aggressão.

Ha quem affirme que mais de cem vidas ahi foram sacrificadas, tendo-se seguido ás primeiras descargas o assalto a facão, que a ninguem deu quartel. A principio, logo que voltaram dessa horrivel hecatombe, só os chefes se mostraram reservados e discretos, pretendendo fazer acreditar ter sido apenas tres ou quatro o numero de mortos. Não assim, porém, o pessoal "meudo", dentre o qual dois ou tres garantiram a frei Boaventura, de Santa Cruz, ter sido a centena excedida. Haviam feito uma limpa, diziam, e alguns até authenticarão suas valentias exhibindo orelhas cortadas de suas victimas!

Manoel Francisco diz que mataram de oito a dez, e adianta que João Pedro, se tendo apoderado da moça a que acima alludimos, a qual ficára mal ferida, nella saciara seu instinctos de besta féra! Esta informação, recebida indirectamente, por intermedio de um operario muito conceituado pelos seus chefes em Itapura, o qual affirmou tel-a ouvido do proprio Manoel Francisco, combina com uma outra do frei Boaventura, por este ouvida em Santa Cruz, de dois ou tres desses ferozes expedicionarios. Disseram-lhe estes que diversas mulheres, algumas feridas, inclusive aquella já citada, foram estupidamente profanadas antes que lhes tivessem dado cabo da vida!

Diante disto, depois disto, bem pouco nos resta dizer.

Barbosa Rodrigues, na "Pacificação dos crichanás", commentando scenas da ordem desta que acabamos de reproduzir, assim se exprime: "Se o homem pacifico e civilizado, que tem o remorso e a religião para barreira a seus impetos, vendo correr o sangue dos filhos, torna-se, muitas vezes, uma fera, o que não fará o selvagem, vendo aberto o flanco de seus pais e o ventre de suas mulheres pelas armas de individuos que vão a seu encontro, muitas vezes em seu retiro ou no meio dos prazeres da caça e da pesca?"

E de facto, é preciso não conhecer a natureza affectiva do indio, para acredital-o indifferente diante do soffrimento dos que lhe formam a familia.

No conceito de Fernão Cardim, o autor da obra "Do principio e da origem do indio do Brazil", os nossos selvicolas "amam os filhos extraordinariamente e trazem-nos mettidos em uns pedaços de rede, que chamam typoia, e os levam ás roças e a todo genero de serviço, ás costas, por frios e calmas, e trazem-nos como ciganos escarranchados no quadril e não lhes dão nenhum genero de castigo."

Escreve ainda Barbosa Rodrigues:

"O braço do indio se levanta, o arco se enteza, a flecha vôa e o branco cae varado. E' um selvagem, um barbaro, dizem.

O branco invade um rio, algema seus habitantes, vende-os, leva-lhes nos lares a oppressão e o vicio, incendeia-lhes as "teyupares", rouba a honra de suas filhas. E' um civilizador, o branco.

Nossa historia mostra que a ferocidade do gentio vem com a civilização. Pedro Alvares Cabral foi recebido com cantos e dansas festivas. D. Pedro Fernandes Sardinha acabou na ponta das flechas."

A catechese á bala é um crime. Já um bom observador disse: "Esta raça só quer o bom exemplo e o bom ensino.

A natureza com ella foi prodiga na formação de seus dotes moraes; se decaiu e se se aviltou toda aculpabilidade recae sobre os que a educaram e a educam."

Retomemos agora o surto glorioso de Anchieta, Nobrega, Azevedo Coutinho, José Bonifacio, Couto de Ma-

gâlhães, Gonçalves Dias e outros. Não perturbemos a obra que vai sendo agora levada á effeito pela directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, á frente da qual está um homem da estatura moral, intellectual e pratica de Candido Rondon.

Confiemos na sua acção, pois que toda a pleiade de moços enthusiastas de que se cercou o chefe abnegado saberá seguir o seu nobre exemplo, cumprindo com a mais estoica e real fidelidade a prescripção contida no derradeiro artigo das instrucções regulamentares daquella directoria e que reza assim: "Nenhum trabalho, nenhum perigo, nenhum sacrificio necessario, a ninguem é licito evitar no serviço de protecção aos indios, de sorte que, ainda quando o sangue generoso de muitas victimas haja de ser indevidamente derramado pelos selvicolas, a dolorosa lembrança de seus quatro seculos de martyrio seja capaz de inspirar aos verdadeiros servidores da nobre causa nova energia e novo devotamento."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Volta por hoje á téla deste elegante cinema a empolgante tragedia lyrica "A Republica Portugueza", film de actualidade, que é posada e é cantado pela conhecida "troupe" deste applaudido cinema, que actualmente está installado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire. Além da applaudida tragedia vai ser exhibido o "film" nacional de A. Botelho, O carnaval de 1911.

Cinema Chantecler.

Entre as numerosas fitas que hoje exhibe o Chantecler, destaca-se "A serrana", posada e cantada pela numerosa "troupe" desse cinema e da qual faz parte a conhecida cantora Ismenia Matteos e o barytono Soller.

Além desta muitas outras fitas apparecerão na téla do frequentado estabelecimento de diversões.

Cinema Pathé.

Um movimento desusado está sendo notado na vizinhança dessa caprichosa casa de diversões, por motivo do escolhido programma que offerece á legião insaciavel dos seus frequentadores.

Auguramos, pois, um successo phenomenal para o dia e a noite de hoje, no glorioso Pathé.

Cinema Ouvidor.

Artistico programma o de hoje, com a Ceia dos Borgias, e o Dante no inferno, que tem tido excepcional e honrosissimo acolhimento nas rodas intellectuaes desta capital.

Cinema Odeon.

Um grandioso programma de fitas de successo é apresentado hoje á sua numerosa freguezia pelo elegante Cinema Odeon.

Dois "films d'art" destacam-se: O Trovador e Carmen, que tão grande exito alcançaram quando exhibidas pela primeira vez.

Cinema Rio Branco.

A Republica Portugueza é a primeira parte da funcção que annuncia para hoje o cinema Rio Branco; a segunda é o Carnaval de 1911, "film" nacional interessante, de A. Botelho.

Cinema Paris.

Este conhecido cinema da praça Tiradentes, annuncia hoje uma attrahente funcção.

São sete fitas interessantes e de actualidade.

Cinema Idéal.

Surprehendente e o programma que exhibe o Idéal em suas sessões cinematographicas de hoje.

EXPLOSÃO

EM NITHEROY

Nas proximidades da Ponta d'Arêa, em Nitheroy, deu-se, hontem, pela manhã, uma explosão em uma chata de propriedade dos Srs. Wilson & C.

A's 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, o chateiro Francisco Nunes da Silva, foi visitado por tres rapazes de seu conhecimento.

O embarcadiço recebeu os seus camaradas á prôa da chata e para obsequiar-lhes foi fazer um pouco de café, sendo para isso tambem necessario preparar um fogareiro onde começou a quentar agua.

Ficaram todos distrahidos na conversação sem se lembrar que a chata tinha no seu interior grande quantidade de gazolina, em caixas distribuidas nos diversos compartimentos da embarcação.

De repente, uma das faiscas alcançou uma das caixas de gazolina, dando-se a explosão.

Logo em seguida os visitantes que se chamam Manoel Valente Paes, Joaquim Rocha e Albino Pinho, cairam com diversas queimaduras.

A chata estava perto do trapiche do Cajú.

A firma Wilson & C. promptificou-se, immediatamente, a prestar auxilio aos feridos, pondo além disso, á disposição do subdelegado do 1º districto, Dr. Aldemar Pacheco, uma lancha, afim de S. S. ser conduzido até á embarcação.

A autoridade do 1º districto foi acompanhada de dois commissarios, apreciando o estrago e o prejuizo que teve a firma acima e fazendo remover os feridos para o hospital de São João Baptista.

Auxiliaram muito os proprietarios da chata, Francisco Gonçalves de Amorim, Joaquim Francisco Barbosa e Nelson da Conceição Penha.

O subdelegado foi a bordo em companhia, tambem, do engenheiro Janot.

Dos attingidos pela explosão, Manoel Valente Paes é o que apresenta estado grave, alcançando as suas queimaduras o 3º grão.

CADAVER DE CRIANÇA

Hontem, ás 4 horas da tarde, Carlos Augusto Lima Godoy, passando pela rua Nazareth, encontrou o cadaver de um recem-nascido, em um riacho que por ali passa.

Deu informação do facto ás autoridades do 19º districto.

Procurando o commissario do dia syndicar do caso, chegou a averiguar que a recem-nascida era filha de Graciana Mebeiro, moradora á rua das Mangueiras n. 67.

Esta declarou á autoridade que tinha dado á luz na noite anterior e que, vendo que seu filho estava morto, mandou lançar o pequeno cadaver no riacho, que corre proximo á sua casa.

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, o menor Antonio Rodrigues, de nove annos de idade, pardo, foi apanhado, na rua do Barroso, por um automovel, que o matou instantaneamente, fazendo-lhe uma grande ferida na cabeça.

O infeliz menor era filho de Victor Rodrigues e Rufina Rodrigues, moradores na Villa Rica, 22. O automovel ia em tal disparada, que foi impossivel prender o "chauffeur".

O cadaver do menor foi removido para o Necroterio.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5.

A nova lei do recrutamento militar obrigatorio entrará em vigor a partir de amanhã.

LISBOA, 5.

O governo, principalmente o ministro da justiça, Dr. Affonso Costa, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pela sua attitude na questão da pastoral dos bispos.

Os tres padres de Chaves, que estavam no aljube do Porto, foram postos hoje em liberdade.

LISBOA, 5.

Esteve brilhantissima a "festa da arvore", hoje realizada nesta capital. Na Avenida da Liberdade formou-se um enorme cortejo, em que iam incorporadas umas mil crianças.

Falaram, entre outros, os ministros do interior, Dr. Antonio José de Almeida, e Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros.

LISBOA, 5.

Não consta até agora que os parochos da capital e das provincias tenham lido hoje, na missa conventual, a pastoral dos bispos, que deu origem ao recente incidente entre os prelados e o governo.

Chamamos a attenção dos leitores para a communicação official que sobre este assumpto recebeu hontem a legação de Portugal, com municação que em outro logar publicamos.

LISBOA, 5.

No incendio da fabrica de Negrellos morreram duas pessoas e ficaram feridas 17, algumas destas gravemente.

Os prejuizos materiaes são avaliados em 500 contos.

LISBOA, 5.

O official de marinha Sr. João Azevedo Coutinho mandou ao governo um requerimento, pedindo licença para estabelecer residencia no Brazil.

LISBOA, 5.

Varios vultos do partido republicano, entre os quaes o escriptor João Chagas, partiram hoje no *Orita* para o norte da Europa.

LISBOA, 5.

Falleceu hontem o maestro Taborda, da guarda republicana.

Foi, incontestavelmente, um grande musico e, acima de tudo, um ensaiador e director de primeira ordem.

Começou a tornar-se conhecido como chefe da banda de infanteria 7, em Lisboa, ha dezoito annos.

Antonio Taborda fez daquelle nucleo de 35 executantes um rival temivel da já então afamada banda da guarda municipal, ao tempo dirigida pelo maestro Manoel Augusto Gaspar.

Com a morte deste, occorrida ha cerca de 12 annos, passou Antonio Taborda para a guarda municipal, de cuja banda fez uma das mais notaveis da Europa.

Para ella vivia; só nella pensava. Os seus 70 executantes eram outros tantos amigos com que Taborda contava, fieis e dedicadissimos.

Lisboa movimentava-se para ouvir a sua banda, imponente pelo aspecto, pelo numero e pela arte que applicava á execução de todos os trechos. O repertorio, vastissimo, era dos mais classicos, figurando nelle Wagner, Berlioz, Weber, Beethoven, Gluck, Lizt, Strauss, Bach e todos os autores modernos allemães, francezes e italianos.

Antonio Taborda fazia parte ha 25 annos da grande orchestra do theatro de S. Carlos e não poucas vezes vimos nós os maestros estrangeiros, nos ensaios, recorrerem ao seu conselho.

No anno passado, Taborda levou a sua banda a Madrid, onde lhe fizeram uma recepção calorosa e enthusiastica. Esteve em negociações adiantadas para a levar a Londres, quando da exposição anglo-franceza, e o seu maior desejo era trazel-a ao Rio de Janeiro.

Deixa uma vasta collecção de bellas composições, entre as quaes uma opera: *Dinah*.

Antonio Taborda era dos musicos portuguezes que melhor conheciam harmonia, contra-ponto e fuga.

Alfredo Kiel, que era seu particular amigo, nunca desdenhou dos seus conselhos.

Antonio Taborda possuia as commendas das ordens de S. Thiago, Christo e Carlos III, da Hespanha, e Aguia Vermelha, da Allemanha, tendo tambem o officialato da Legião de Honra.

Com a mudança de instituições em Portugal, a guarda municipal passou a ser a guarda republicana. Os officiaes foram, em grande parte, substituidos e com elles muitas praças. A banda ficou e, á sua frente, o Taborda.

Segundo declarou, não era politico: mas sómente musico. Além disso, quem lhe tirasse a banda, tirava-lhe tudo.

Victimou-o a diabetes, de que ha muito vinha soffrendo.

MORTE DE FIALHO DE ALMEIDA

LISBOA, 5.

Falleceu o escriptor Fialho de Almeida.

Em uma linha secca, feroz no seu laconismo, noticia-nos a Havas a morte de um dos mais extraordinarios escriptores portuguezes — Fialho de Almeida.

A hora a que o despacho nos foi entregue, 11 da noite, e o cuidado que nos deve merecer a analyse da sua obra, não nos permittem a factura de um artigo, mas tão sómente um conjunto de notas sobre o homem, o escriptor e o politico, porque Fialho tambem se envolveu em politica.

Fialho de Almeida era natural de Cuba, uma linda villa de Alemtejo, onde, desde muito novo, se mostrou o espirito insubmisso e irrequieto que, mais tarde, tanto havia de se notabilizar.

Ainda estudante, cursando a Escola Medica de Lisboa, onde depois se formou, frequentes eram já as criticas, as chronicas, satyricas e mordentes, que espalhava pelos jornaes da capital de Portugal.

E succederam-se ellas por tal fórma e com tal successo que, dentro em pouco, o nome de Fialho estava feito. Todos o conheciam; não havia quem não o apreciasse, que não lhe admirasse o talento rutilante, a fórma literaria, em plena pujança de cor, em pleno vigor de critica.

Então, Fialho enceta a publicação dos *Gatos*, pamphleto formidavel, que ha de immortalizar o seu autor.

E' essa a sua grande obra, aquella que lhe creou o grande nome, a que o impoz á consideração dos cultores da lingua portugueza, a que politicamente o comprometteu.

Revolucionario, revoltado contra tudo e contra todos, pamphletario incorrigivel, Fialho de Almeida, o delicioso cavaqueador do Café Martinho, fez dos *Gatos* uma obra demolidora, livre e caustica, uma obra, emfim, de franca e declarada propaganda republicana.

Mas, que paginas admiraveis, pela concepção e pela fórma! Que critica assombrosa! Que analyse perfeita!

A Casa de Bragança, nos *Gatos*, foi amarrotada, amarfanhada por aquelle escriptor primoroso, inigualavel no emprego dos qualificativos, adjectivando como ninguem.

Quantos ridiculos elle descobriu aos olhos dos seus leitores, mas quanta belleza literaria elle lhes ensinou!

Os gatos, publicação livre, liberrima, em que Fialho conseguiu fazer literatura com a pornographia, constituiram, sem duvida, um aríete formidavel lançado ás instituições monarchicas, e isto em época em que perigoso era falar em Republica em Portugal.

D'ahi, o facto de Fialho ter publicamente e por fórma inequivoca tomado compromissos politicos que inquebrantaveis deviam ter sido.

Filiado no partido republicano, só convivendo, na intimidade, com republicanos illustres, como Hygino de Souza e o actual ministro do fomento do governo provisorio, Dr. Brito Camacho, era natural que Fialho de Almeida republicano se conservasse.

Mas não: Fialho, embriagado com as promessas do fracassado *Messias* da politica portugueza, deixou-se arrastar por João Franco, cujo partido passou a defender, renegando todo um passado de affirmações, que elle fizera por fórma a conquistar o nome esplendoroso de escriptor illustre com que o haviam consagrado.

Então, em Portugal, Fialho foi desprezado, perdeu a consideração dos seus amigos, dos seus admiradores.

Nesse dia, o Dr. Brito Camacho, assignando um artigo editorial da *Lucta*, que ficou celebre, reduziu o seu amigo de tantos annos a infimas proporções.

"O fallecido escriptor Fialho de Almeida" lhe chamava agora o Dr. Camacho, por troça. Mas hoje, na *Lucta*, ao ter de noticiar a morte do seu antigo companheiro, Brito Camacho esquecerá, de certo, as dissenções politicas, as luctas que o obrigaram a cortar de repente as relações de amisade com Fialho, para fazer ao autor dos *Gatos* a justiça que lhe é devida.

Eis, em rapidos traços, quem era Fialho de Almeida.

A sua obra literaria, que é vastissima, anda muito dispersa.

Além dos *Gatos*, que o notabilizaram, Fialho escreveu alguns livros, dos quaes, apesar de todos serem primorosos, deliciosos, devemos destacar o *Paiz das uvas*, *A' esquina* e *Contos*.

Fialho foi um contista de inestimavel valor, revelando a sua inconfundivel maneira nos mais insignificantes trechos que produzia.

Collaborou em innumeros jornaes, porque ha muitos annos todos disputavam a sua collaboração. Ahi publicou um numero incalculavel de artigos de critica, chronicas literarias e de arte, a que nunca deixou de dar o relevo, o cunho da sua personalidade.

Ainda hoje eram bastante apreciadas, pela fórma, as suas chronicas semanaes, publicadas na imprensa desta capital.

Em Lisboa, redigia invariavelmente os seus artigos, de tarde, no Café Martinho, sentado a uma das mesas do fundo da enorme sala.

Fialho, ao contrario do que poderá suppor-se, não escrevia rapidamente, antes com muita difficuldade. A sua prosa era muito trabalhada e, consequentemente, a sua producção demorava.

Fialho de Almeida morre com pouco mais de 50 annos.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 5.

Em consequencia da revolução no Paraguay, ha difficuldade nas transmissões telegraphicas.

A Argentina vai construir immediatamente linhas até Pilcomayo, atravessando Bouvier e Dalmacia.

—Telegrapham de Formosa que a situação no Paraguay está se aggravando.

Muitos politicos estão emigrando.

O commandante de Mendoza tomou o arsenal de Missiones, que guarda grande quantidade de armamentos.

A guarnição de Villeta entregou-se aos revolucionarios.

O ministro da guerra expediu tropas para reconquistar Ybitimi, Tebecuri e Yuty.

Continuam em Bouvier dirigindo as operações o ex-presidente Gondra e os generaes Escobar, Chirife e Aponte; faltam-lhes armas.

ASSUMPÇÃO, 5.

O governo paraguayo, tomando em consideração a reclamação que lhe acaba de ser feita pelo governo argentino, por intermedio do seu representante nesta capital, vai entregar os vapores mercantes argentinos apprehendidos nestes ultimos dias.

ASSUMPÇÃO, 5.

O presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, mandou pôr em liberdade o Dr. Eduardo Schoerer, ex-intendente desta capital, que se encontrava preso em Humaytá.

ASSUMPÇÃO, 5.

Telegrapham de Encarnacion, informando ter ali chegado, hontem de tarde, a expedição militar commandada pelo ministro da guerra, coronel Goiburú, e composta de 2.000 homens. A expedição continuará viagem até encontrar os revolucionarios.

ASSUMPÇÃO, 5.

Ha dias que estavam presos, por suspeitas de implicados na revolução, os jovens Ibarra Legal, Mesa e Saquier, pertencentes ás principaes familias desta capital. Hontem de noite, ao que se suppõe, esses jovens conseguiram fugir a bordo do vapor *Berlim*, que saiu desta capital com destino ao sul.

ASSUMPÇÃO, 5.

Nas proximidades de Inbuyapey appareceram, hontem de tarde, cerca de 300 revolucionarios, na sua quasi totalidade bem armados. Foram enviadas forças legaes para dispersal-os.

—O caudilho governamental Sr. Benitez, que ha dias saiu desta capital á frente de um batalhão de voluntarios, enviado contra os revolucionarios, chegou hoje pela manhã a San Ignacio, tendo telegraphado ao governo, communicando-lhe não ter encontrado até ali forças revolucionarias.

BUENOS AIRES, 5.

Os jornaes de hoje continuam a commentar largamente os successos do Paraguay.

—Informações extra-officiaes, recebidas de Formosa, dizem constar ali que os revolucionarios paraguayos do sul tomaram a cidade de Humaytá.

HESPANHA

MADRID, 5.

As côrtes reabrem-se amanhã.

Hoje celebraram-se as sessões preparatorias.

MADRID, 5.

O rei Affonso XIII e a rainha Victoria partiram esta tarde para Sevilha, onde passarão alguns dias.

MADRID, 5.

Communicam de Ceuta que as tribus dos *kabilenhos* continuam a hostilizar-se mutuamente.

Os hespanhoes têm sido, porém, respeitados por todas as tribus belligerantes.

FRANÇA

PARIS, 5.

Na declaração que vai ser lida perante a Camara dos Deputados, o governo diz que reintegrará nos seus logares os empregados das estradas de ferro do Estado, que foram demittidos em consequencia da ultima greve, excepto aquelles que estão sendo processados ou os que já foram condemnados pelo crime de "sabotage" e os que persistem na insubordinação.

O governo pedirá á companhia que siga o exemplo do Estado a respeito dos ferroviarios; declara que tornará effectiva a applicação das leis de laicisação e termina affirmando que seguirá uma politica pacifica e empregará todos os esforços para manter e consolidar as *ententes* actuaes.

PARIS, 5.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficou definitivamente approvado o programma de governo que vai ser apresentado á Camara dos Deputados numa das proximas sessões.

PARIS, 5.

O tenente Bague, que hoje fez a viagem em aeroplano desde Antibes á ilha de Gorgona, pediu demissão das fileiras do exercito para se entregar inteiramente á aviação.

PARIS, 5.

Correm varias versões a respeito das desordens de hontem em Cancale. Algumas pessoas, que presenciaram o principio dos conflictos, asseguram que os *gendarmes* maltrataram a mulher, que sucumbiu, hoje, aos ferimentos recebidos nessa occasião, e outras affirmam que as desordens foram provocadas por populares e que os *gendarmes* só intervieram para restabelecer a ordem.

Por toda a cidade reina grande agitação, receando-se novos conflictos. A cidade está sendo policiada por patrulhas dobradas e a cada momento chegam novos reforços de tropas.

Assegura-se que nos conflictos de hontem ficaram feridos alguns *gendarmes* e varios operarios grevistas.

ITALIA

ROMA, 5.

O ministro do Uruguay e sua esposa deram hoje um grande banquete para commemorar a eleição do Sr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Entre a numerosa e selecta assistencia estavam muitos membros da colonia uruguaya, o 1º secretario da legação, Dr. Requena Bermudez; o 2º secretario, Sr. Minelli Gonzalez, e familia, o vice-consul da Bolivia e outras personalidades sul-americanas.

Durante o banquete foram trocados calorosos brindes pela saude pessoal do Sr. Battle y Ordoñez e pelo progresso da Republica do Uruguay.

TURIM, 5.

O balão *Albatroz*, que partiu hoje de manhã desta cidade, caiu violentamente nas proximidades de Candiolo, perto de Stupinigi, resultando ficarem feridos cinco dos seus tripulantes, um dos quaes gravemente. Todos os feridos foram transportados para o hospital, onde se conservam ainda em tratamento.

ROMA, 5.

Recebeu-se nesta capital um telegramma dizendo que o aviador francez tenente Bague partiu hoje de manhã, de Antibes, em aeroplano, e desceu na ilha de Gorgona, recebendo na descida, que foi um pouco violenta, ligeiros ferimentos. O apparelho ficou tambem com algumas avarias.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.

O imperador Francisco José recebeu hoje o rei Fernando da Bulgaria, com o qual conversou affectuosamente durante muito tempo sobre assumptos de politica internacional.

CHINA

PEKIM, 5.

Nos centros officiosos ignora-se por completo o falado movimento dos "boxers" contra os estrangeiros da Mandchuria.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5.

Dizem de Minneapolis que um incendio, que hoje se manifestou no bairro commercial daquella cidade, causou prejuizos superiores a um milhão de dollars.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

A imprensa publica uma carta em que o Dr. Jorge Clémenceau exalta o caracter argentino, essencialmente patriotico.

—Telegrapham de Montevidéo ter-se evitado um duelo entre os Drs. Williman e Bachini.

—Os jornalistas mexicanos partiram para o Chile muito gratos pela acolhida que tiveram da parte dos brazileiros.

—Incendiou-se a fabrica de chapéos de senhora Ajuares.

—Foi enormemente concorrido o enterro da Sra. D. Benita Foloyaga.

—O aviador Julio Mondeville fez vôos em aeroplano até a exposição, levando passageiros.

BUENOS AIRES, 5.

Communicam de Rosario informando que, por causa das eleições para deputados provinciaes, que hoje se realizaram em toda a provincia de Santa Fé, desde hontem, á noite, foram aquarteladas as tropas da guarnição, em virtude da grande agitação politica que reinava em toda a provincia.

—As eleições correram com relativa calma em todos os municipios centraes, ganhando os candidatos governamentaes.

CHILE

SANTIAGO, 5.

O vulcão Antuco fez erupção, destruindo varias localidades proximas.

—Os estadistas estão combinando um meio de dar solução á questão de Tacna e Arica, repartindo os territorios.

VALPARAISO, 5.

Chegou hoje aqui, de regresso da sua viagem ao Perú, o general francez Francisco Negrier.

SANTIAGO, 5.

O ministro da fazenda, Sr. Nestor Sanchez, entrevistado sobre a situação economica do paiz, declarou que o orçamento do proximo anno terá um *superavit* de cerca de quatro milhões de pesos, papel.

SANTIAGO, 5.

O Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, e que para ali seguira ha dias, voltou doente do meio da viagem, pensando ficar aqui mais algum tempo.

O Sr. Lira, entrevistado, declarou-se contrario ao augmento das guarnições militares da fronteira de Tacna e Arica com o Perú, dizendo ser muito preferivel a creação de uma estação naval permanente em Arica. O Sr. Lira disse ainda que uma invasão peruana pela fronteira é hoje um impossivel, e que continúa a ser feita activamente a *chilenização* das duas provincias contestadas ao Perú.

PERÚ

LIMA, 5.

O general Muniz inaugurou uma escola de aviação.

—Varias senhoritas acompanharam o aviador Vielovucci em seus vôos.

LIMA, 5.

Ficou definitivamente constituida a junta eleitoral, que tem de proceder ás eleições para senadores e deputados a 25 de abril proximo. O governo ficou em minoria na junta, facto que está sendo vivamente commentado.

LIMA, 5.

Circulam insistentes boatos de uma proxima crise ministerial.

LIMA, 5.

Foi hontem inaugurada a Escola de Aviação, auxiliada pelo governo.

BOLIVIA

LA PAZ, 5.

O assassino Julio Martinez foi hoje fuzilado.

LA PAZ, 5.

O Banco Mercantil vai crear uma succursal em Antofogasta.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5

Depende ainda da decisão do arbitro nomeado para esse fim, Dr. Ramirez, a solução do duelo Bacchini-Willeman. Entretanto, parece que o Sr. Bacchini está disposto a aceitar a arma proposta pelos padrinhos do Sr. Wileman.

—A *matinée* offerecida a bordo á embaixada argentina assistiram os ministros do Brazil, Chile e Inglaterra, trocando-se enthusiasticos discursos.

—O carnaval foi aqui animadissimo.

MONTEVIDÉO, 5.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, os Srs. Pedro Manini y Rios, Blengio Roca e Victor Sudriers pediram licença para aceitar, respectivamente, os cargos de ministros do interior, da justiça e das obras publicas, licença que foi concedida.

—Perante grande numero de amigos e funccionarios da policia, o general Juan Antonio Pintos tomou hontem posse do cargo de chefe de policia desta capital.

—Está sendo vivamente commentada uma visita que o caudilho nacionalista Basilisio Saravia fez hontem, pela manhã, ao presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 5.

Consta que o duelo entre os Srs. Claudio Williman, ex-presidente da Republica, e Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores, se realizará amanhã.

As testemunhas do Sr. Bachini são os Srs. Enrique Rodó e Gabriel Terra, e as do Sr. Williman, os Srs. Feliciano Viera e coronel Dufrechou.

BRAZIL

PARA'

BELÉM, 5.

Realizou-se hoje a annunciada manifestação do commercio aos deputados Castro Lyra e Justiniano Serpa e ao governador do Estado, Dr. João Coelho.

Formado o prestito, a que se incorporou grande massa popular, seguiu o mesmo, acompanhado de uma banda de musica, para a residencia do deputado Castro Lyra, onde o barão de Souza Lage, presidente da Associação Commercial, fez uso da palavra, entregando áquelle deputado uma affectuosa mensagem.

Ao deputado Justiniano Serpa foi entregue outra mensagem, bem como ao Dr. João Coelho, governador do Estado. Na residencia deste falou, em nome da commissão, o Sr. Sezinio Santos.

Os manifestados agradeceram essa prova de consideração do commercio, respondendo em breves palavras á manifestação que lhes era feita.

BELÉM, 5.

Seguiram hoje para Salinas oito praticos da barra, afim de remover a difficuldade que tem havido nestes ultimos dias nas entradas dos vapores destinados a este porto.

BELÉM, 5.

A *Provincia* louva, em termos delicadissimos, o acto do Dr. Pedro de Toledo creando um posto zootechnico na ilha de Marajó.

BELÉM, 5.

O governador deu o despacho — Não ha que deferir — no requerimento que lhe foi feito reclamando contra o contrato realizado entre a intendencia e Salvador Costa.

Motivou esse despacho a informação prestada pelo intendente de que o contrato havia sido rescindido.

BELÉM, 5.

A Alfandega desta capital rendeu de 1 a 4 do corrente a quantia de 650:145$622.

BELÉM, 5.

A exportação da borracha no mez de fevereiro para a America foi de 501.362 kilos e para a Europa de 1.032.003.

BELÉM, 5.

Esteve imponente a manifestação do commercio, realizada hoje, em homenagem ao governador, Dr. João Coelho, e aos deputados Lyra Castro e Justiniano Serpa, associando-se os mais altos elementos e outras importantes classes sociaes.

Formou-se um enorme cortejo em frente ao theatro da Paz, seguindo até a residencia do deputado Lyra Castro, onde o presidente da Associação Commercial, barão de Souza Lages, leu e entregou uma expressiva mensagem, contendo cerca de oitocentas firmas das mais salientes do commercio de Belem.

O deputado Lyra Castro discursou, agradecendo e promettendo continuar a envidar todos os seus esforços em prol do commercio. Foi tambem entregue ao deputado Justiniano Serpa uma mensagem identica. Este congressista proferiu um brilhantissimo discurso, agradecendo, e dizendo ao povo que confiasse na acção patriotica e regeneradora do actual governo, conservando-se dentro da lei para realização de seus justos idéaes de liberdade e de progresso.

Na casa do governador foi entregue outra mensagem, discursando alguns commerciantes, inclusive o Sr. Cesino Monteiro, que entregou a mensagem. O Dr. João Coelho agradeceu ao povo a manifestação. De lado de fóra, acclamavam com enthusiasmo excepcional os nomes dos homenageados.

Assomando o Dr. João Coelho á janela de sua residencia, recebeu estrepitosa, prolongada e delirante ovação. Falou então um popular, saudando-o. Os manifestantes reclamaram a presença dos Drs. Lyra e Serpa, pedindo que falassem. Estes proferiram eloquentes discursos arrancando grandes applausos.

A manifestação realizada foi uma das maiores vistas aqui, tendo em consideração os elementos que a levaram a effeito.

CEARA'

FORTALEZA, 5.

Realizou-se hontem, conforme telegraphámos, a terceira reunião da convenção do partido republicano conservador.

Estiveram representados 79 municipios, achando-se, entre outros, os seguintes delegados:

Dr. Thomaz Accioly, Dr. Graccho Cardoso, desembargador Domingues Carneiro, coronel Casimiro Montenegro, Dr. José Accioly, desembargador Oliveira Praxedes, Drs. Raymundo Borges, Guilherme Moreira, Jorge de Souza, Eugenio Gadelha, Soriano de Albuquerque, Juvencio Sant'Anna, Raymundo Arruda, Pedro Rocha, Anselmo Nogueira, Alberto Magno, Francisco Prado, coroneis José Juca, João Carlos, Afro Campos, José Candido, Souza Carvalho, Severiano Xavier da Costa, João Baptista Lopes, José Carneiro, Raymundo Themistocles, Cesidio Martins Pereira, Guilherme Alencar, Jovino Pinto, Oswaldo Studart, monsenhor Vicente Pinto Teixeira, padre Valdevino Nogueira, monsenhor Pedro Leopoldo Feitosa, monsenhor Liberato Dionysio da Costa, desembargador Dantas Ribeiro, Dr. Hildebrando Accioly e Dr. Carlos Camara.

Approvadas as bases do programma, ficou eleita a commissão executiva, que ficou assim composta:

Dr. Thomaz Accioly, Dr. Pedro Borges, Dr. Graccho Cardoso, desembargador Domingues Carneiro, Dr. Valdemiro Nogueira, Dr. Raymundo Arruda e monsenhor Vicente Pinto, tendo como supplentes os Srs. Dr. José Accioly, coronel Guilherme Rocha, Dr. Oscar Feital, Casimiro Montenegro, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, Dr. Nogueira Brandão e coronel Jovino Pinto.

Em seguida foi apresentada a seguinte moção, assignada por todos os presentes:

"O partido republicano conservador do Ceará, constituido em convenção, ao ultimar os seus trabalhos, congratula-se com a Nação pelo brilho que ao seu governo tem sabido imprimir o eminente marechal Hermes da Fonseca, cooperando para a feliz restauração das boas normas democraticas do paiz, e, assim se manifestando, affirma a sua plena solidariedade com os principios vitaes e o espirito de legalidade republicana tão eloquentemente caracterizados nos actos da sua fecunda e patriotica administração.

Aproveita tambem a opportunidade para tributar sincero e leal apoio á conducta politica do valoroso e preclaro chefe republicano cearense Dr. Nogueira Accioly, cuja accentuada orientação liberal reconhece e applaude, esperando que o benemerito concidadão continuará a intervir activamente com a autoridade do seu prestigio e as inspirações do seu civismo para nortear o novo partido de que a convenção é nesta hora a unica e legitima interprete."

Essa indicação foi justificada pelo Dr. Graccho Cardoso, que produziu um eloquente discurso.

FORTALEZA, 5.

O resultado conhecido da eleição para senador federal por este Estado é o seguinte:

Dr. Francisco Sá, 21.454 votos; Ozorio de Paiva, 1.139.

FORTALEZA, 5.

Após longa estiagem, cairam hoje abundantes chuvas em varios pontos do Estado.

SERGIPE

ARACAJU', 5.

O *Jornal Official* e o *Correio de Aracajú* publicaram hoje extensos artigos, defendendo o marechal Hermes da Fonseca, o general Quintino Bocayuva e o conselheiro Lafayette das accusações que hontem lhes assacou o *Diario da Manhã*, por motivo do *habeas-corpus* dos intendentes municipaes.

ARACAJU', 5.

E' extraordinario o numero de alumnos matriculados este anno na escola de aprendizes artifices.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.

Realizaram-se as eleições para o cargo de governador municipal desta cidade e para a vaga de deputado existente no Congresso estadoal.

O pleito correu na melhor ordem, sendo eleitos os candidatos governistas Srs. Cesar Machado e Dr. Julio Leite.

—Seguiram hoje para Cachoeiro de Itapemirim o Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario do governo, e o Dr. Augusto Ramos, engenheiro contratante dos serviços de agua, luz e esgotos desta capital.

—Estreou hontem no theatro Melpomene a troupe Les Rosalles.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 5.

Falleceu hoje, victimada pela peste bubonica, a esposa do capitão João Lopo.

A população está alarmadissima, esperando anciosamente a vinda da commissão medica enviada pelo governo federal para debellar o mal.

A imprensa iniciou activa propaganda a favor do saneamento desta cidade.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5

A junta apuradora da ultima eleição para senador federal terminou os seus trabalhos, que deram o seguinte resultado total: Bueno de Paiva 58.934 votos e Rodolpho Abreu 251.

—Os directorios municipaes do 5º districto continuam a recommendar o Dr. Bueno Brandão Filho para a eleição de deputado federal na vaga do Dr. Bueno de Paiva.

—O grupo civilista desta capital apresenta varios candidatos para a renovação do seu mandato na Camara e no Senado, parecendo certo, em

tretanto, que o partido republicano mineiro vencerá sem discrepancia em todos os districtos.

BELLO HORIZONTE, 5.

Os officiaes da brigada policial, querendo significar a grande estima e consideração que têm pelo tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado, e bem assim a satisfação que lhes causou a sua recente promoção, fizeram-lhe uma enthusiastica manifestação de apreço, offerecendo-lhe uma rica espada dourada e um custoso serviço de *toilette*, de prata.

Aos manifestantes, que foram precedidos de uma banda de musica, agradeceu o tenente-coronel Vieira Christo a manifestação que lhe era feita, offerecendo-lhes uma taça de champagne e trocando-se por essa occasião saudações muito cordiaes.

—O governo do Estado approvou os estatutos da Cooperativa Agricola de Carangola.

BELLO HORIZONTE, 5.

O deputado Nelson de Senna conferenciou hoje com o secretario do interior sobre a organização do segundo congresso de instrucção secundaria que, conforme ficou deliberado em S. Paulo, na reunião do primeiro, se realizará nesta capital no anno proximo.

—A Camara Municipal da cidade de Ferros votou hontem uma moção de apoio ao governo do Dr. Bueno Brandão.

—Embarcou para essa capital o Sr. Zoroastro Alvarenga, director da hygiene do Estado.

—A Sociedade de Medicina e Cirurgia reuniu-se novamente hoje para tratar da fundação da Faculdade de Medicina nesta capital.

A idéa continúa a encontrar franco apoio em todo o Estado.

—O presidente Saenz Peña, da Republica Argentina, dirigiu uma carta ao Dr. Francisco Brant, director dos correios do Estado, felicitando-o pelos serviços que prestou ao congresso postal ultimamente reunido em Montevidéo.

—Será aqui inaugurada brevemente uma grande refinação de assucar, movida á electricidade, podendo beneficiar diariamente 20 toneladas de assucar.

S. PAULO

S. PAULO, 5.

Falleceu hoje o Dr. Affonso Eugenio Joly, juiz de direito de Igarapava.

—Deve embarcar no dia 7 do corrente nessa capital, com destino á Europa, o Sr. Alvaro de Carvalho.

—As conferencias dos padres Gaffre e Julio Maria tiveram grande concurrencia.

A primeira dessas conferencias realizou-se no Mosteiro de S. Bento e a segunda na cathedral.

—Effectua-se amanhã a apuração da eleição para deputado pelo 1° districto.

—O arcebispo D. Duarte Leopoldo seguiu hoje cedo para Jundiahy, de onde logo regressou, assistindo á conferencia do padre Julio Maria.

S. PAULO, 5.

Estiveram muito animadas as corridas do Jockey Club, cujo resultado foi o seguinte:

1° pareo—Em 1° logar, Vandinha, e em 2°, Cravo; poules, 17$500 e réis 55$000.

2° pareo—Em 1° logar, Triumphante, e em 2°, Flammante; poules, 14$ e 53$700.

3° pareo—Em 1° logar, Finesse, e em 2°, Saracura; poules, 9$700 e réis 15$200.

4° pareo—Em 1° logar, Ricochet, e em 2°, Lechabet; poules, 7$300 e réis 7$700.

5° pareo—Em 1° logar, Moltke, e em 2°, Bien Aimée; poules 14$800 e 11$000.

6° pareo—Em 1° logar, Marjoleta, e em 2°, Barometro; poules, 10$500 e 8$400.

7° pareo—Em 1° logar, Mysteriosa, e em 2°, Comediante; poules, 9$600 e 8$300.

8° pareo—Em 1° logar, Moltke, e em 2°, Portugal; poules, 11$500 e 9$700.

O movimento total foi de réis 41:040$000.

GOYAZ

GOYAZ, 5.

Correu sem incidentes a eleição, hoje realizada, para a vaga de senador existente no Congresso Federal.

O resultado conhecido até agora é o seguinte:

1ª, 2ª e 3ª secções da capital — Dr. Leopoldo de Bulhões, candidato do partido republicano conservador, 351 votos; Dr. Eduardo Socrates, opposicionista, 101.

Morrinhos — Bulhões, 258; Santa Rita — Bulhões, 191; Allemão — Bulhões, 385; Curralinho — Bulhões, 98; Socrates, 15; total conhecido: Bulhões, 1.283; Socrates, 116.

AVULSOS

IGUABA GRANDE, 4.

Inaugurou-se hoje nesta localidade a estação telegraphica, melhoramento este muito desejado por toda a população.

Quando o telegraphista Raul Pinheiro de Carvalho desfraldou o pavilhão nacional, foram erguidos muitos vivas aos Srs. marechal Hermes, Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Drs. Seabra, Van Erven, Erico Coelho, Oliveira Botelho, Nilo Peçanha, Sebastião de Lacerda e ao partido republicano conservador.

Aos presentes foi servida uma lauta mesa de finos doces, usando da palavra o coronel Fernandes Baptista, que brindou ao governo do Estado e aos Drs. Van Erven e Chrysantho, director geral dos telegraphos e chefe do districto telegraphico do Rio de Janeiro.

Grande numero de pessoas gradas desta localidade compareceu ao acto da inauguração, reinando o maior enthusiasmo por tão grande melhoramento. O predio da estação está elegantemente ornado, tendo á noite lindissima illuminação, e haverá animada *soirée*.

REPUBLICA PORTUGUEZA

NO PORTO

Commemoração da historica data de 31 de janeiro --- Discursos ministeriaes --- Affirmações politicas.

Porto, 5 de fevereiro de 1911.

(*Continuação*)

NÃO HA DICTADURA!

Não. Não ha dictadura. Esta representa a usurpação das funcções do poder legislativo pelo poder executivo, e, na sociedade portugueza, esses poderes ainda não foram organizados, para que possa dizer-se que um usurpa o outro.

De mais, se se attentar que a proclamação da Republica, feita legitimamente pelo povo revolucionado, não foi, nem podia ser, uma simples formula theorica destituida de vida e de acção, mas um principio prenhe de novas doutrinas e novos factos contrapostos a factos e doutrinas de corrupção, de reacção e de infamia anteriormente vigentes, facilmente se comprehenderá que o governo provisorio, não só tem exercido o seu direito, mas tem, em verdade, cumprido um indeclinavel dever, publicando decretos e providencias accommodados á lei do povo que instituiu a Republica.

Os diplomas do governo não têm procurado libertar o eleitor, como eloquentemente mostrou o seu collega Bernardino Machado: têm realizado a idéa de Republica nos seus aspectos essenciaes, como se cada um delles constituisse um dos traços que, unidos, formam, na escripta, a palavra magica — Republica.

Sem esses diplomas não haveria rei, mas haveria ajuda monarchia; sem elles, as capelas da Boa Vista, Campolide e S. Fiel seriam os mentores da sociedade reaccionaria que se alapardara no paiz; sem elles, a de 13 de fevereiro governaria ainda os nossos destinos, e no juizo de instrucção criminal, sempre vivo, continuaria a prisão preventiva indefinida, a mortifera e angustiosa incommunicabilidade sem limites.

UMA ABSURDA BAIXEZA

E quando agora, ou ha um mez, ou ha dois, abrissemos as portas do nosso parlamento constituinte, teriamos de commetter — o que elle considera a baixeza intellectual de discutir se era ou não licito expulsar os jesuitas e dissolver as congregações; se devera ou não estabelecer-se a liberdade individual sobre bases indestructiveis; se era ou não permittido remodelar a legislação familiar por forma que a mulher deixasse de ser escrava dentro de sua propria casa; se o Estado devia ou não estabelecer obrigatoriamente para todos os cidadãos um registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, factos essenciaes para a definição da sua individualidade juridica; e se, finalmente, a nação tinha ou não o direito e o dever de se organizar e funccionar com os seus proprios elementos de vida, sem intervenção da igreja ou de qualquer outro poder estranho!

Entrar nas constituintes para resolver estes problemas, significaria o mesmo que reconhecer que a Republica não deveria ter-se feito, visto que se hesitara na realização concreta dos principios que constituiam a nova fórma de governo.

O GOVERNO EXECUTA A LEI DO POVO QUE FUNDOU A REPUBLICA

Não! Não ha dictadura onde ha apenas adaptação das condições juridicas structuraes da sociedade áquellas mesmas exigencias da consciencia collectiva que determinaram o movimento revolucionario triumphante de 4 e 5 de outubro. Deixal-as em repouso até á reunião do parlamento não era só crial-o illegitimo e imperfeito pela continuação das dependencias do eleitor; era deixar em suspenso a Republica como queriam os monarchicos, dando a impressão de que se duvidava da sua legitimidade, e obstando ineptamente a que da sua propria realização resultasse uma adhesão cada vez mais consciente á nova forma de governo.

Felizmente o equivoco vae-se dissipando; e de certo se convencerá toda a nação que é assim que o governo provisorio executa lealmente a lei do povo que fundou a Republica, quando se verificar que a assembléa constituinte está habilitada para realizar uma obra immensa de progresso e bem estar, pela observação e comparação dos resultados já obtidos pela cuidadosa applicação dos decretos expedidos durante o periodo revolucionario.

E é por assim o comprehender intelligentemente esta terra de homens praticos de trabalho e acção, que tudo quanto no Porto representa uma força, todas as suas classes, todas as suas aggremiações, todos os seus orgãos representativos se juntaram hontem e vieram hoje de novo aqui congregar-se para dizer á Republica: — "Tens procedido bem: continúa!"

ACÇÃO, ACÇÃO: SEMPRE ACÇÃO!

E como não seria assim, se, agora, como já antes da proclamação da Republica, o que o Porto sobretudo quer na administração e na politica é, depois da honestidade, a actividade? Acção, acção, sempre acção! Eis a palavra de ordem e de commando do Porto republicano á Nação republicana. E quem diz acção, diz — "definição. Nada de equivocos. Nada de confusões. Principios puros só podem applicar-se com pureza. Verdades immortaes só se effectuam com intransigencia.

Nós vinhamos prégando, em uma lucta de mais de vinte annos, contra o mal e a deshonra, o crime e a traição, não para os absorver na hora do triumpho, mas, para os derrubar e os inutilizar. E é só no cultivo e na applicação desses principios de moral spartana póde a nova Republica corresponder aos heroicos sacrificios dos que por ella morreram ou soffreram no passado, dos que hoje ainda supportam as mil dores da lucta sem treguas e do trabalho arduo e martyrisante.

Acção. Sempre acção. Eis o que o Porto applaude na Republica, e reclama da Republica, qualquer que seja o desgosto ou a momentanea perturbação que a severidade desta fórmula possa causar ás pessoas hesitantes ou timidas.

Nos seus onhos anciados de libertação da Patria pela Republica, o Porto soffreu com stoica resignação as inenarraveis torturas do luto e da dôr, porque tinha a certeza de que a Republica não desmentiria o seu proprio caracter nem o da cidade, e que pela primeira vez a proclamou, embora só por instantes.

Agir em pról da justiça; agir em pról da verdade; agir em pról do progresso: — eis o que o Porto queria, eis o que tem feito a Republica, eis a razão por que o Porto ama enternecidamente as novas instituições, e lhes confia em definitivo e para sempre, por unanimidade e sem reservas, os destinos deste povo bem amado, deste querido Portugal, de que elle foi berço e a quem deu, com o nome, o coração forte e a alma heroica.

Politica de acção; não politica de perseguição

Não se julgue que estas palavras, preconizando a politica de acção que a nova Republica tem seguido e seguirá, significam um convite a qualquer especie de politica de perseguição. Não. Não é necessario perseguir quem quer que seja. Os que erraram ou ainda erram nada têm a temer da Republica se lealmente se arrependeram do seu erro, ou se só inconscientemente nelle collaboraram. E os máos, os propositados inimigos da paz, os perturbadores ostensivos ou disfarçados, esses mesmos, se não podem contar com uma generosidade imbecil que poderia levar a perigosas complacencias, nem com uma deshonrosa transigencia que ás novas instituições tiraria toda a força moral, nem por isso têm de arrecear-se de perseguições, porque um regimen forte não persegue, só se defende.

Em uma bem entendida defesa social, assim como se previne o crime commum pela intimidação dos delinquentes, a qual se baseia principalmente na ameaça da pena, como póde attestar o integro magistrado que é ao mesmo tempo um eminente homem de sciencia, o Dr. Abel de Pinho, presidente do Tribunal da Relação do Porto e chefe da magistratura judicial do norte do paiz, assim tambem o crime social que se traduziria por uma guerra á Republica que seria a repetição agravada das infamias do passado, póde e deve evitar-se, apresentando bem clara, leal e efficazmente perante os olhos desses perversos delinquentes o proposito em que se encontra a Nação, de implacavelmente os reduzir á impossibilidade de realizarem as suas malfeitorias.

PARA LONGE E EM RESPEITO!

Ainda se esses dementados tivessem um ideal para defender, um homem para repôr na chefatura do Estado monarchico portuguez, um symbolo vivo para o seu monarchismo teimoso e atrabiliario, poderia suppor-se que elles andavam a defender uma illusão do proprio espirito, embora inopportunamente, e não a crear de proposito na sociedade portugueza um mal-estar de que ella houvesse de soffrer.

Mas esses energumenos não têm nada; o mesmo aborto de rei que na ultima phase da dissolução monarchica o representou, inutilizou-se aos proprios olhos delles, despindo o traje de grande almirante da marinha de guerra e de generalissimo dos exercitos de terra, para fugir como criança timorata, mal ouviu resoar em palacio a voz colerica do povo por intermedio de uma das granadas emancipadoras e salvadoras da nação portugueza.

Assim, falhos de objectivo, os que hoje se dizem monarchicos, se o não fazem por puro idealismo abstrato que não tem necessidade de exteriorizar-se, são apenas, na sua insolente e provocadora defesa de uma monarchia extincta em lama e na podridão, ou os cumplices apavorados que esperam da confusão o addiamento ou a extincção das suas responsabilidades criminosas, ou os malfeitores por puro banditismo, os profissionaes do mal, os desnacionalizados, para os quaes não póde haver nenhuma especie de perdão nem de complacencia.

Attrahir, pois, os illudidos, os enganados, os indifferentes, ou mesmo os que foram apenas individualmente egoistas, está bem e é uma obra digna de uma Republica. Mas aos perversos, não. Esses, para longe e em respeito!

A SEPARAÇÃO

Não é uma arma de perseguição: é uma obra de leal combate ao mal

Tal é a obra de essencial defesa da Nação que a Republica tem feito e que o Porto sauda e acarinha, nas suas excepcionaes manifestações de solidariedade e de amor.

Nesta obra occupará o ponto culminante o decreto da separação do Estado e da igreja. Não é que a separação represente uma arma de perseguição do Estado republicano contra as forças da reacção e obscurantismo que elle careça de inutilizar implacavelmente e sem demora; mas é sem duvida uma obra de leal combate ao mal, por ser a affirmação concreta, ao mesmo tempo a mais grandiosa e a mais altiva, da força moral da Republica. Esta força traduz-se pela perfeita disciplinação do Estado aos principios fundamentaes da coexistencia social.

Separar o Estado da igreja, é para todos os povos, e é sobretudo para Portugal, esmagado por alguns seculos de illegitima intervenção da igreja nos seus destinos, a mesma coisa que, para o individuo, isoladamente considerado, póde ser a affirmação da sua personalidade no momento de o arrancar da escravidão ou do carcere. Para a nação, representa o mesmo que a consciencia para o individuo, e é ao mesmo tempo a base essencial da liberdade de consciencia de todos os individuos.

Estranha liberdade! unica! immortal! unica eterna a da consciencia! Só durante a vida podemos gozar das demais liberdades: a de escrever, a de falar, a de constituir familia, a de nos congregarmos em sociedade ou associação. Mas esta liberdade de pensar, de apreciar, de julgar, ou de crer, vive além de nós mesmos. Do homem nada mais fica senão que elle teve ou não teve liberdade de consciencia, isto é — personalidade. Tão forte, tão alta e tão decisiva ella é que, verdadeiramente, só é homem que mé livre na sua consciencia, e só fica na historia honrada fama dos homens que livres foram na sua consciencia!

Assim, nenhuma missão póde o Estado desempenhar mais nobre e mais fecunda do que a de assegurar a todos os cidadãos que ninguem poderá impor-lhes ou prohibir-lhes uma opinião, uma crença, um sentimento. E' para isso que elle tem de arrancar da esphera de acção do Estado os organismos bons ou máos da igreja catholica ou de qualquer outra igreja. E' para isso que elle tem de decretar e garantir uma perfeita liberdade de cultos, ou seja uma livre, liberrima escolha entre os diversos principios ou praticas religiosas. Foi para isso que no programma do partido republicano esteve sempre o principio da separação do Estado e da Igreja. Foi nessa mesma orientação que nas primeiras linhas do programma do governo provisorio, que elle, orador, teve a honra de elaborar, ainda sob os ultimos écos da tormenta revolucionaria, na manhã de 5 de outubro, logo figurou a separação, que foi com os outros pontos do programma transmittido a todas as nações da Europa e da America, por intermedio dos principaes jornaes do mundo.

Os que a combatem

A separação está tanto no espirito da Republica e do povo, que os defensores do reaccionarismo, a principio apavorados pelo seu annuncio, agora já só ousam discutir a sua opportunidade, abalançando-se alguns mais imbecis a tentar semear a discordia nos meios republicanos pela insinuação de que essa reforma se encontra desnaturadamente demorada ou até, talvez, definitivamente compromettida.

Disparatadas creaturas, que não comprehendem que estão batendo em si mesmas pela provocação de uma certa anciedade publica em relação ao diploma que ha de contribuir como nenhum outro para eliminar de vez em Portugal toda a obra reaccionaria. Elle orador, até estima que dentro dos arraiaes republicanos lhe reclamem em gritaria, lhe solicitem ruidosamente e até com uma certa impetuosidade — ia dizer inconveniencia — a publicação prompta e sem mais demoras, da lei da separação da Igreja do Estado. Esses clamores para que elle venha, para que não demore, são a melhor base da proficuidade do novo diploma. E é assim democraticamente, auscultando a livre vontade popular, que se effectua como que um antecipado plebiscito unanime em favor de uma reforma que a terceira Republica Franceza, apesar das reclamações de Gambetta, não quiz fazer em seis mezes e por isso lhe levou 34 annos a realizar e que a nação portugueza têm o bom senso, tem o admiravel espirito pratico de querer decretada, desde já, dentro de poucos dias ou poucas semanas, para definitivamente se fixar o principio essencial das novas instituições.

Beneficios e vantagens

O orador desenvolveu em seguida os beneficios da projectada reforma, dirigindo-se principalmente ás senhoras que nas galerias attentamente o escutavam, mostrando-lhes, ás que fossem catholicas, que a sua fé em nada seria offendida, antes se depurariam os organismos da igreja de fórma que o sentimento religioso, nas que o tivessem, encontrariam uma satisfação mais perfeita, mais moralizadora, mais dignas dellas. Atacou uma a uma as objecções que dentro e fóra do paiz têm sido apresentadas contra o principio da separação. Mostrou que a propria religião melhorará no seu caracter, como resulta do confronto com a vida simples, moralizada dos partidarios das religiões protestantes em Portugal. Accentuou, sobretudo, que os padres, nada tendo a recear, pelo momento, quanto á sua situação material, se dignificarão com a separação e se tornarão do mesmo passo mais amigos de Portugal e dos principios republicanos, não combatidos pelo christianismo.

Todas estas e outras vantagens — continuou o orador — são bem conhecidas dos nossos proprios adversarios, e alguns, intelligentes e honestos, occupando uma posição eminente na igreja portugueza, já os tem, se não apregoado, ao menos lealmente reconhecido. E isto nos servirá de pedra de toque para separar o trigo do joio, definindo a opposição que a separação se fizer por parte de elementos ecclesiasticos, como affirmação de ultramontanismos reaccionario, merecedor de implacavel exterminio e nã ocomo um grito de afflictiva agonia, de sincero sentimentalismo religioso, digno de todo o respeito por parte de instituições livres e generosas.

Razões da demora na decretação da reforma

Tal é nas suas linhas geraes o pensamento director da reforma que vai ser brevemente publicada. E se não o foi mais cedo, creia-o o povo do Porto, foi por falta material de tempo para redigir um diploma que deve ser uma obra de verdade, de equilibrio moral, de razão esclarecida, e que para isso não dispensa o conhecimento de todas as outras legislações sobre o assumpto e do direito ecclesiastico portuguez, da historia das relações entre o Estado e a igreja desde a constituição definitiva da nossa nacionalidade.

Esta razão era já bem forte para quem quizesse ser critico imparcial. Mas uma outra, intrinseca e não formal, essencial e não apenas de falta de tempo, determinou o orador a não tentar publicar mais cedo a lei da separação. Era preciso, absolutamente indispensavel, que ninguem pudesse dizer que a separação era uma obra de sectarismo, e a verdade é que, publicada a par, ou a pequena distancia da outra obra da Republica, tão necessaria como esta, — a expulsão dos jesuitas e a dissolução das congregações — poderia parecer que o governo provisorio da Republica Portugueza, congregações e igrejas, jesuitismo e religião, mereciam o mesmo tratamento, ou um tratamento analogo. Ora a verdade é que o abysmo que a igreja algum tempo cavou entre os seus proprios organismos e os do ultramontanismo jesuitico, mas que não soube conservar aberto, quer a Republica que dentro do territorio nacional se reabra de novo para bem da propria religião e, assim, dos portuguezes que são religiosos, e para bem da moral que triumpha no exterminio dos jesuitas pela mão do Estado portuguez, já que a igreja catholica romana preferiu acocorar-se e enrodilhar-se sob a pata esmagadora do papa negro — o geral dos jesuitas.

A igreja e a Companhia de Jesus

Aos jesuitas e ás congregações castigou-os a Republica como á delinquentes, sem odios, mas sem complacencias, desde a primeira hora. A' igreja, ao sentimento religioso, se não póde nem deve beneficial-os porque tem de ser indifferente nesse dominio, a Republica não quer fazer mal algum, e apenas pretende collocal-os dentro do seu ambito proprio, da harmonia com a iniludivel verdade dos factos. Para o jesuitismo, a punição; para a igreja a simples separação derivada do principio de liberdade de consciencia. Aquelle tinha de ser tratado como criminoso; esta tirará da separação o direito ao respeito, pois que libertar a consciencia é respeitar a opinião não religiosa ou religiosa, qualquer que seja a sua fórma. Esta differença profunda de tratamento, que se exprime pela fórmula — Estado anti-jesuitico mas não anti-religioso e apenas religioso, obrigava o orador a estabelecer tambem uma differença de tempo e de circumstancias que permittisse ao espirito publico uma orientação diametralmente opposta para com os congreganistas e os cidadãos religiosos.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Primeiras providencias para o Porto

A par, porém, das vantagens da lei da separação, della directamente derivadas, uma ha que deve dispôr a nação benevolamente ainda mesmo para os defeitos accidentaes, que, como toda a obra humana, ella deve necessariamente conter. E é a seguinte: —que todas as economias successivamente resultantes da applicação do novo regimen, bem como o rendimento dos bens que advierem ao Estado pela expulsão dos jesuitas e dissolução das congregações religiosas, estão já destinados pelo governo da Republica á obra acima de todas util e urgente da preservação e beneficiação de meio social pela assistencia aos menores dos dois sexos que se encontram em perigo moral e que constituem a mais desventurada população dos meios pobres de Lisboa, Porto e outros centros do paiz.

Já amanhã se lançarão as bases da applicação á cidade do Porto, desta fórma de assistencia decretada no 1° de janeiro, para solemnizar o dia consagrado pela Republica á fraternidade universal. E de harmonia com o illustre governador civil, o seu querido amigo, como se fôra um irmão, o perfeito homem de bem que o Porto tem a ventura e o legitimo orgulho de possuir á frente dos seus destinos, será nomeada a commissão de protecção aos menores para esta cidade, e escolher-se-hão os edificios mais apropriados, não só para a installação dos novos serviços que esta obra comporta, mas tambem para a transferencia immediata para o Porto da casa de correcção que tem estado a funccionar acanhadamente e sem proficuidade na vizinha Villa do Conde.

AS REFORMAS DA JUSTIÇA

Outros problemas da vida nacional

Referiu-se depois o eminente estadista ás reformas da justiça, desde as materiaes, como novas prisões, palacios de justiça, gabinetes de identificação, etc., até ás moraes e pessoaes, concernentes á progressiva elevação dos ordenados dos magistrados e funccionarios de justiça; á modificação profunda no systema de accesso nos diversos gráos de hierarchia do funccionalismo dos tribunaes; e á independencia e autonomia do poder judicial, agradecendo e salientando o alto valor e o significado excepcional das palavras do Dr. Abel de Pinho, quando dissera que o poder judicial, sendo um dos poderes do Estado, não podia fazer verdadeira justiça senão integrando-se e solidarizando-se com os outros poderes do mesmo Estado, e por isso, apoiando a Republica na applicação e sustentação dos seus principios essenciaes de responsabilidade para todos, igualdade de todos perante a justiça e abolição de todos os privilegios jurisdicionaes, sem excepção.

Referiu-se ainda a outros problemas da vida nacional que a Republica já tinha resolvido ou se preparava para resolver, salientando o immenso valor dos principios de justiça e de verdade da lei do inquilinato na defesa, não só das classes menos abastadas e dos interesses sagrados do thesouro publico, mas, tambem, e principalmente, do commercio e da industria, que, graças a esse diploma, podiam, emfim, desenvolver-se sem peias, prosperar, multiplicar até ao infinito os seus meios de acção, livres como agora estavam das surpresas maldosas e egoisticas de proprietarios injustos, sempre á espreita da prosperidade dos seus inquilinos para com ella se locupletarem de má fé.

AGRADECIMENTOS

Lisboa e Porto—As duas irmãs bem amadas

A proposito, agradecia commovidamente as saudações da industria e do commercio, neste banquete; as homenagens que de manhã lhe levára ao hotel a commissão dos inquilinos do Porto, e as captivantes e affectuosissimas provas de apreço que a commissão dos inquilinos de Lisboa lhe tinha dado no banquete feerico do theatro de S. Carlos e lhe tinha renovado, por fórma tão bizarra, vindo ao Porto a tomar parte neste banquete sem par, a mais assombrosa demonstração de solidariedade que jámais, de seu conhecimento, se tinha feito em Portugal, e no qual os commerciantes e industriaes de Lisboa fraternizavam com os do Porto, para ficar tambem desta festa mais este ensinamento consolador: — que as duas cidades são duas irmãs bem-amadas, debalde arremessadas uma contra a outra pela envilecida e crapulosa monarchia, e só aproveitando esses embates para mais intimamente se abraçarem e unirem na defesa dos mesmos ardentes principos republicanos e do mesmo patriotismo inextinguivel.

VIVA PORTUGAL NOVO!

A' heroica cidade do Porto

As ultimas palavras do orador eram de saudação enternecida ao Portugal novo que a Republica, emfim, fez surgir neste pequenino canto occidental da Europa.

A funcção de Portugal será, de futuro, ainda mais bella do que o foi na época gloriosa das descobertas. Então, deu novos mundos ao mundo; agora contribuirá para a diffusão, por toda a terra, dos principios modernos, progressivos, civilizadores em que assenta a perfeita felicidade dos povos.

Eu bebo, — disse, finalizando—eu bebo com emoção, com fé, com ardor, á saude da heroica cidade do Porto, na pessoa do seu digno representante, o meu querido amigo Xavier Esteves, presidente da commissão administrativa deste municipio."

Este discurso do Dr. Affonso Costa foi frequentemente interrompido por ardentes applausos.

(*Continúa.*)

A AGONIA DE NAPOLEÃO

A ilha de Santa Helena foi, de 1817 a 1821, theatro de um drama que, todas as vezes que é contado, commove profundamente. Durante quatro annos, sob as inclemencias de um clima que levou dois annos a minar o seu organismo já debilitado.

Napoleão agonizou, sem que o governador Hudson-Lowe, nem nenhum dos commissarios, delegados pelas potencias para o vigiar na sua estreita prisão o julgassem doente, nem se impressionassem com as declarações dos medicos que foram punidos rigorosamente pelo seu pessimismo: O'Meara e Stokoe pagaram caro a ousadia de ter feito um diagnostico exacto.

Entretanto, no começo de 1821, Napoleão estava exhausto de forças; as pessoas que o cercavam, especialmente Antommarchi, sentiam que o perigo augmentava e tratavam de salvar a sua responsabilidade. Mais uma vez foi prevenido Hudson Lowe que encarregou, em abril de 1821, o cirurgião militar Arnott de tratar do prisioneiro de Longwood.

Dia a dia, o governo foi informado das impressões do cirurgião, e com as informações deste redigiu um jornal cujo texto foi encontrado pelo Sr. Paul Frémeaux no British-Museum e por elle publicado, com os commentarios que a sua erudição torna preciosos, sob o titulo: "Dans la chambre de Napoléon mourant", e editado pelo "Mercure de France".

O jornal de Hudson não contém nada que seja absolutamente novo; sómente factos precisos e pormenores que revelam uma desconfiança e um estado de alma que confundem e desconcertam.

Nunca condemnado algum de direito commum, teve um carcereiro tão desconfiado, nem foi tratado com tanta impericia. Mas, é preciso percorrer esse jornal e cital-o para se fazer uma idéa exacta de tudo isso.

Em 1 de abril de 1821, Arnott é conduzido ao quarto de Napoleão. O quarto estava quasi ás escuras, porque o imperador não podia supportar a luz: "O pulso e o estado da pelle indicam uma grande fraqueza, sem comtudo existir nenhum indicio de perigo immediato". Eis o que o cirurgião declara. No dia seguinte voltou a vêr o imperador e ficou "surprehendido da sua pallidez"; mas, faz immediatamente a sua restricção: "ignorava qual era a côr do seu rosto anteriormente".

Todos os dias, Antommarchi communica ao seu collega o seu boletim, onde accusa graves symptomas; vomitos, febre, suores, tensão dolorosa do abdomen. Arnott mostra-se incredulo; umas vezes, diz que não notou nenhuma dessas manifestações"; outras vezes affirma que ha exageração: "Elle não vomitou muito".

Valendo-se de Bertrand como intermediario, Napoleão procura communicar as suas impressões ao medico. Em 11 de abril, Napoleão afasta a camisa e, pondo a mão sobre a ilharga direita, diz: "O figado!" Arnott examina-o; o imperador estremece; o cirurgião pergunta-lhe se sente dôr; Napoleão responde affirmativamente. Todavia, escreve Hudson Lowe, baseado no testemunho de Arnott, "não ha endurecimento, nem inchação". Elle tem os braços e os pulsos vigorosos como os meus. "Arnott certificou por varias vezes ao governador, nota Hudson Lowe, que não descobrira nenhuma doença organica, e que a doença lhe parecia sobretudo moral".

Monthalon interessa-se em saber se o figado não está affectado. O doutor responde-lhe negativamente.

Arnott pende, cada vez mais, para a doença moral; é "um caso de hypocondria" e, satisfeito, Hudson Lowe confia ao papel estas tranquilizadoras palavras:

"Não ha apparencia de perigo immediato", corroboradas pela declaração do cirurgião:

"Se, por exemplo, um vaso de guerra chegasse amanhã de Inglaterra para leval-o daqui para fóra, estou persuadido de que elle se curaria depressa, que se levantaria immediatamente da cama."

Em 20 de abril, Antommarchi faz observar a Arnott que verificara uma molestissima sensação de calor no intestino, acompanhada de suffocação e séde.

Arnott, imperturbavel, envia a Hudson Lowe estas palavras:

"Encontrei o general Bonaparte no mesmo estado em que estava hontem á noite. Não lhe achei differença alguma; todavia, é certo que não está peior."

Em 21 de abril acha-o melhor, apesar de ter tomado grande quantidade de alimento que não póde digerir.

Napoleão queixa-se:

— "O figado! o figado!"—não cessa de gritar ao medico inglez.

— "A hypocondria!" — respondelhe, sem pestanejar, Arnott.

Todavia, no dia 27, o doente vomita, na presença do proprio medico, e, o que é peior, é que esses vomitos são "continuos".

Arnott acha o caso desolador. Mas, na sua opinião, não ha perigo immediato.

A atroz doença segue o seu curso, as suas manifestações tornam-se, de hora para hora, mais claras; o pulso accusa 90 pulsações; os suores frios e os soluços annunciam a imminencia do perigo.

Arnott teve um momento de inquietação; mas não tarda em recuperar a confiança. Em 4 de maio, ás 9 horas da noite, manda o seguinte bilhete a Hudson Lowe:

"Acabo de deixar o seu doente dormindo profundamente. Não tem soluços, a respiração é facil, e, durante o dia, ingeriu bastante alimento."

Em 5 de maio, ás 6 horas, Napoleão expirava.

De que morrera?

De pouca coisa: uma ulcera perfurante do pyloro—formara um buraco por onde podia passar o dedo minimo; o estomago minado de alveolos cancerosos; o figado, em grande parte, soldado ao estomago e ao diaphragma; os pulmões cheios de um liquido avermelhado.

Eis qual era "a hypocondria" do Dr. Arnott!

A Europa vingara-se dos seus terrores e das suas humilhações, reduzindo Napoleão á condição de um forçado, guardado, espiado, vigiado, isolado no sitio mais deserto da mais longinqua ilha do Atlantico; a Inglaterra ainda exagerara essas medidas ditadas pelo medo; e — suprema irrisão! — confiara-o, nos seus ultimos momentos, aos cuidados de um medico de Molière!

M. Dumoulin.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, sendo disputada a prova intima destinada á 2ª classe de fuzil e iniciada a prova de *handicap* para todas as classes.

O fogo foi dirigido pelo instructor do Tiro Federal, 2° tenente Escobar, que teve para auxiliar o tenente atirador Floriano Escobar, durando das 8 horas da manhã a 1 ½ da tarde.

Nos tiros de exercicio, obtiveram as melhores séries os seguintes atiradores:

100 metros, alvo de cinco zonas, 10 tiros — Samuel Cardoso Mendes, 51 pontos; J. F. Machado, 50; Agenor Moreira Sampaio, 50; Herbert Portocarrero, 47; Mario Rebello, 45; Octavio M. Lima, 41; José P. Baptista, 37; Gervasio Pinto, 36; Candido Costa, 36; Antonio Lincoln de Moraes, 35; Arthur de Pinho Neves, 33; Jesuino Assumpção, 33; Alvaro Nobre da Silva, 31; Adhemar Silva, 31, e outros com pontos inferiores.

200 metros, alvo c. c. n. 1, cinco zonas, 10 tiros — Adstoden Spinelli, 52 pontos; Nilamon Sampaio, 51; Arthur Soares, 47; Deodoro Carneiro, 47; Sylvio Paiva, 47; Orestes da Rocha Lima, 46; Cleobulo Rocha, 49; Vicente Moreira, 43; Domingos Guedes, 40; Accacio Moreira, 39; Augusto Azevedo, 36; José Guedes, 37; Marcellino Oliveira, 34; Adhemar Silva, 33; J. R. Baptista, 33; José Fernandes Monteiro, 30, e outros com pontos inferiores.

200 metros, alvo c. c. de cinco zonas n. 2, 10 tiros — René Becker, 48 e outros com pontos inferiores a 30.

250 metros, alvo c. c. de 10 zonas, 10 tiros — Aristeu Teixeira Pinto, 93; tenente Flavio do Nascimento, 58; J. C. Mendes Sobrinho, 58, e outros com pontos inferiores.

300 metros, alvo c. c. n. 1, 10 tiros — David Cardoso Mendes, 31 pontos, tendo os outros produzido menos de 30 pontos com 10 tiros.

Tiro rapido, 200 metros, alvo c. c. 1, 10 tiros — Floriano Escobar, 41 pontos em 33''; tenente Escobar, 37 pontos em 32''.

Revólver, 50 metros, alvo elliptico de 10 zonas — Dr. Alvaro Zamith, 100 pontos com 10 tiros, com revólver Smith and Wesson 38.

Prova 7° batalhão de atiradores, *handicap*, 2ª classe, em alvo c. c. n. 2, 200 metros, 10 tiros — Dr. Alvaro Zamith, 45 pontos; David Cardoso Mendes, 40; Manoel Antonio de Figueiredo, 35, e outros com pontos inferiores. 3ª classe, em alvo c. c. n. 1, na mesma distancia — Vicente Moreira, 45; Francisco Sarmento Marques, 34; Domingos Rubim, 33 e outros com pontos inferiores.

Esta prova continuará a ser disputada nos dias 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29 do corrente.

Prova de 2ª classe, séries illimitadas de 10 tiros, em pé, em alvo c. c. de 10 zonas, 250 metros. Premios, objectos de arte aos tres primeiros — Floriano Escobar, 77 pontos, em 1° logar; J. C. Mendes Sobrinho, 63, em 2°, e Floriano Escobar, 62, em 3°.

— Pelo resultado da prova de *handicap*, é a seguinte a collocação actual dos atiradores:

1°, Dr. Alvaro Zamith; 2°, Vicente Moreira; 3°, David Cardoso Mendes; 4°, Manoel Antonio de Figueiredo; 5°, Francisco Sarmento Marques, e 6°, Domingos Rubim.

—Ainda hontem foram iniciadas as provas de tiro para os atiradores inscriptos para preenchimento das vagas de sargentos e inferiores, existentes no batalhão de atiradores, com o seguinte resultado:

Confuccio Abdon, 24 pontos; Arthur de Pinho Neves, 17, e Domingos Rubim, nove, devendo a prova escripta ser realizada na proxima quinta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, no quartel-general do exercito.

Os atiradores inscriptos que ainda não fizeram a prova de tiro farão no proximo domingo.

— No exercicio de fogo, realizado hontem na linha de Villa Isabel, concorreram, além dos atiradores do tiro n. 7, varios outros, dos tiros ns. 68, 97 e 100 e muitos reservistas do exercito.

— Havendo reunião do conselho-director do Tiro Federal, na proxima quarta-feira, são convidados os candidatos á matricula nessa sociedade, cujas propostas ainda não foram approvadas, a vir prestar esclarecimentos ao secretario, Sr. Oscar Adolpho Thiers de Faria, em virtude de não ter a commissão de syndicancia colhido as necessarias informações.

— Conforme ficou estabelecido entre os respectivos directores, as aulas de gymnastica e athletismo terão logar na linha de tiro, das 8 ás 9 horas da manhã, aos domingos, e das 7 ás 8 da manhã, ás quartas-feiras, horas em que deverão comparecer os atiradores inscriptos.

— Pelo instructor do Tiro Federal será affixada, na séde social, a relação dos atiradores que, por ordem do governo, foram mandados elogiar pelo general inspector da 9ª região, pelos serviços prestados por occasião da revolta de uma parte da esquadra e rebellião do batalhão naval.

— Hoje, á noite, haverá aula theorica para os candidatos a exame de reservistas na proxima época.

Realizou-se hontem, na sociedade n. 6 da Confederação do Tiro Brazileiro, mais um exercicio de tiro ao alvo na linha dessa sociedade, dirigido pelo incansavel director do tiro, Sr. Antonio D. C. Machado, que teve por auxiliar o 2° tenente Macedo, comparecendo 50 atiradores.

O resultado da apuração dos pontos obtidos é o seguinte:

Alvo C. C. 1 — 200 metros — Alberto Meirelles (reservista), 74; 2° tenente Alvaro Macedo, 66; Antonio D. C. Machado, 61; C. Rist, 39; 1° tenente Affonso Carvalhaes, 38; Luiz Vianna, 38, e outros, com menos pontos;

Alvo C. C. 2 — 100 metros — Manoel Santos Moreira, 68; João Dias da Cunha, 65; Arino Santos, 64; Gilberto Franco, 48, e outros, com menos pontos.

Deixou de funccionar o alvo de 200 metros, por se achar ainda em reparo a respectiva trincheira.

O presidente interino dessa sociedade, Sr. Victor Angelo Drummond Franklin, convida os socios da companhia de guerra a fazerem entrega dos sabres, que se acham sob sua guarda, ao director do tiro, até o dia 15 do corrente mez.

Os socios da sociedade n. 6 (União dos Atiradores do Brazil), que se achem, por qualquer motivo, em atrazo de pagamento das contribuições a que estão sujeitos, na fórma do art. 10, alineas *a*) e *b*) dos estatutos, são convidados a liquidarem o seu debito com os cofres sociaes, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Pelos socios do Tiro Brazileiro, da Pavuna, foi realizado hontem mais um exercicio preparatorio para a disputa do grande concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no domingo vindouro.

A concurrencia de atiradores foi extraordinaria e tambem de muitos curiosos, que affluiram aos *stands*, despertados pelo incessante fogo, que durou das 10 ás 5 horas da tarde.

Entre os visitantes que assistiam ao grande exercicio preparatorio, notavam-se diversas familias e senhoritas residentes nas povoações da Pavuna e S. João de Merity, na divisa do Estado do Rio.

Todas trajavam *chics toilettes*, proprias para a estação actual.

Estas visitas muito contribuiram para a animação dos atiradores, que fizeram series assombrosas, como se póde verificar pela estatistica que damos a seguir.

300 metros — Fuzil — Todos com 10 tiros, de joelhos e deitados, em alvos de 10 zonas — 1° tenente Eugenio Xavier de Brito, 90 pontos; Austriclinio de Lima, 67; João de Souza Martins, 80; Feliciano Gonçalves da Silva, 78; 1° sargento Antonio de Almeida, 100; Joaquim da Silva Biacto, 88; Arthur Midões, 65, e 2° tenente Moysés Pinto, 69.

200 metros — Nas mesmas condições — João de Souza Martins, 79 pontos; capitão Luiz Vianna, 68; Arthur Midões, 70; Eugenio Xavier de Brito, 82; 1° tenente Agostinho Fraga, 63; 3° sargento Joviniano Dias Braga, 95, e Antonio dos Santos, 71.

100 metros — Nas mesmas condições — Moysés Pinto, 70 pontos; Francisco da Silva, 60; Agostinho Pinheiro, 40; Armando Rodrigues Lima, 88; Edmundo de Brito, 38; Feliciano da Silva, 59; Pedro de Oliveira, 51; Joviniano Dias, 53; José de Barros, 37; Austriclinio de Lima, 84; Espirito Santo, 57; Antonio dos Santos, 36; João de Souza Martins, 83; Eugenio Xavier de Brito, 85; capitão Henrique Luiz Vianna, 88; Arthur Midões, 68; Silvino José Benedicto, 66; 1° sargento enfermeiro Damaso Antunes Marinho, 70; Oswaldo de Oliveira, 77, e 2° tenente João de Barros Carvalhaes Junior, 69.

50 metros — Revólver — Acylino Jacques, 80 pontos, e capitão Aureliano dos Reis, 75.

25 metros — Capitão Henrique Luiz Vianna, 70 pontos; 1° sargento Antonio de Almeida, 75; José Vicente Pinto, 51; Antonio dos Santos, 44; João de Souza Martins, 71; Joaquim Biacto, 80; Arthur Midões, 57, e tenente Fraga, 50.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra do proximo domingo inscreveram-se mais nas provas abaixo os seguintes socios:

Classe Dr. Alcides Figueiredo, o 2° sargento Feliciano Gonçalves da Silva; classe Alberto Martins, o 3° sargento Joviniano Braga Dias e o anspeçada Antonio dos Santos, e classe Moysés Pinto, Raul dos Santos, Antonio dos Santos e Silvino José Benedicto, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 117.

Effectivamente, é digna de menção a concurrencia dos nossos atiradores, tanto desta capital, como do Estado vizinho, procurando meios de se habilitar no funccionamento do fuzil Mauser e do revólver e pistola de guerra.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente do tiro n. 96, de Pavuna, foi resolvido dar inicio ao grande concurso no proximo domingo, ás 9 horas da manhã, afim de terminal-o nesse mesmo dia, conforme desejam os atiradores nelle inscriptos.

Quinta-feira proxima haverá exercicio de fogo, das 7 ás ½ horas da manhã.

Em reunião realizada quarta-feira, em S. Paulo, ficou resolvido pela directoria da linha de tiro n. 35, que se abrisse uma subscripção para, com o que se apurasse, fosse construido immediatamente o *stand* dessa sociedade. Já estão em poder de alguns socios varias listas, pedindo um auxilio pecuniario para aquelle fim.

Tambem vai ser pedido o auxilio pecuniario ao presidente do Estado, secretario da justiça, prefeito e Camara Municipal.

Sendo aquella a unica sociedade de tiro da capital, que não tem auxilio dos poderes federal, estadoal e municipal, tornou-se necessario recorrer a esse meio para a construcção do referido *stand*.

Abriu a subscripção o Dr. Remigio Gomes Guimarães com a quantia de 200$, e diariamente serão publicados os nomes das pessoas que concorrerem para o mesmo fim.

A sociedade espera poder até o fim do mez inaugurar o seu *stand*, no bairro de Sant'Anna.

6 DE MARÇO — SANTA COLETA, V. — Segunda-feira da 1ª semana da quaresma.

Epistola (Ezech. c. XXXIV.)

Evangelho (Matth., c. X.)

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½ horas de hoje será celebrada missa conventual, pelo respectivo parocho.

Matriz de Nossa Senhora da Luz.

A's 8 ½ horas de hoje, será rezada, nesta igreja, missa conventual, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Neste templo haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

Nesse santuario, pelo respectivo parocho, haverá, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Archi-cathedral metropolitana.

Com enorme concurrencia, do que ha de mais selecto na nossa sociedade, realizou-se hontem, neste santuario, a 1ª conferencia do erudito conferencista padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A's 7 3|4 horas da noite deu entrada no vasto templo o illustre prelado que dirige os destinos desta archidiocese, S. Em. o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde, sendo recebido á porta pelo cabido, com as formalidades da pragmatica.

Depois de orar na capela do Santissimo Sacramento, S. Em. dirigiu-se para o solio cardinalicio, onde assistiu á conferencia.

O padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, joven ainda, ha quatro annos recebeu as ordens ecclesiasticas, seguindo logo para Roma, onde recebeu o grão de doutor em sciencias canonicas, escolheu, para a conferencia de hontem o seguinte thema *A natureza e a graça*, que foi pelo illustre conferencista desenvolvido com a sua habitual eloquencia e erudição e com rasgos de grande saber, demonstrando ao selecto auditorio, com bellissimas comparações, filhas da philosophia, quão sublime era á "natureza da igreja, juntamente com a sua graça".

O desenvolvimento desse thema foi, pelo auditorio, ouvido com profundo respeito e acatamento, despertando grande attenção durante alguns momentos em que o joven orador com a facilidade da sua palavra inflammada pela logica e pelo saber trazia comparações bellissimas, que bem patenteava ao auditorio a belleza e a grandeza da igreja e da religião de Christo.

Grande foi o numero de ouvintes, e entre elles notamos muitos advogados, medicos, representantes do clero secular e regular, ministros do Supremo Tribunal Federal, altas patentes do exercito e da armada e muitos jornalistas.

S. Em. o cardeal, depois de terminada a conferencia, retirou-se sendo acompanhado até a porta pelo cabido e com as honras inherentes ao seu alto cargo.

Guerra.

Serviço para hoje:
Interior do dia, capitão José Ribeiro Pereira;
O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;
O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;
Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;
Dia á brigada mixta, amanuense Pinho;
Dia á brigada estrategica, amanuense Falcão;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:
Promptidão, dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 9º da mesma arma.
Uniforme, 3º.

OBITUARIO

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dia 3

José Caetano Regazoli, 69 annos, casado, travessa D. Rita n. 14; Agostinho Gonçalves Rodrigues, 30 annos, casado, Santa Casa; Antonio Fernandes de Lima, 46 annos, casado, rua Gratidão n. 44; Joaquim Martins, 45 annos, casado, Santa Casa; Appollonia, filha de Marcellino Xavier, um anno, rua Livramento n. 59; Manoel Joaquim da Conceição, 64 annos, casado, rua Maxwell n. 216; Alexandre de Oliveira Paiva, 38 annos, solteiro, rua Dr. Luiz Ferreira n. 6; Adelina Vasques de Freitas, 50 annos, casada, rua Cunha n. 58; Umbelina de Jesus, 59 annos, viuva, rua Santa Luzia n. 258; José Fernandes Braga, 54 annos, casado, rua Riachuelo numero n. 421; Alfredo Emygdio dos Santos, 49 annos, casado, travessa D. Elisa n. 37; Benedicta da Silva Coelho, 50 annos, viuva, travessa Carneiro n. 1; feto, filho de Amedea Benedicta, Santa Casa; Emilio, filho de Domingos Pensabem, 20 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 18; Marieta, filha de João Fernandes da Cruz, 18 mezes, rua Santo Christo n. 257; Maria Gomes de Almeida, 40 annos, solteira, Santa Casa; feto, filho de Manoel L. da Silva, sete mezes, Santa Casa; Rosa, filha de Silvino de Almeida e Silva, 9 1|2 mezes, rua do Russell n. 180; Helena, filha de Antonio Cunha Gonçalves, nove mezes, rua Paula Brito n. 260; João José da Silva, 50 annos, casado, ladeira Felippe Nery n. 27; Almerinda, filha de Theotonio José Teixeira, nove mezes, rua Umbelina n. 4; José, 19 mezes, rua Aristides Lobo, 257; Joaquim de Souza Magalhães, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Theodora Candida Barbosa, 48 annos, viuva, idem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Durvalina, filha de Sizenando do Carmo, 2 1|2 annos, rua Villa Rica n. 1; Ayres Farinha, 55 annos, viuvo, Necroterio; Honorina, filha de Cellina Maria da Conceição, 18 mezes, rua Villa Rica n. 10; Francisco Machado Santos, 41 annos, casado, rua Laranjeiras n. 471; Thereza Christina, 60 annos, solteira, Asylo Santa Maria; Maria Pereira Sampaio, 26 annos, casado, rua Prainha n. 31; Raul da Gama e Almeida Danin, 21 annos, solteiro, rua Marquez de Abrantes n. 37.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Leite Vasconcellos, 64 annos, casado, rua General Pedra n. 164.

Dia 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Carlota Souza Diniz, 27 annos, rua Mendes n. 18; Nalisaldo, 21 dias, rua Itamaraty n. 120; Lucindo, sete mezes, rua Pernambuco n. 312; Orlando, 18 mezes, rua Luiz Carneiro numero 48; Iracema, quatro annos, rua Fontoura Chaves n. 13; Martiniana, quatro mezes, rua Moreira n. 42.

CEMITERIO DO REALENGO

Olegario Noronha, 19 annos, Bangú; Georgina Maria Teixeira, 30 annos, Bangú; Diasman, 18 mezes, Realengo.

CEMITERIO DE IRAJA'

Paulo, 11 mezes, travessa Carlos Xavier n. 7; Sebastiana, dois annos, rua Capitão Macieira n. 4, indigente; Luiz Leitão, 54 annos, logar Honorio Gurgel; Maria da Gloria Pacheco, 22 annos, estrada da Pavuna; Abel, oito mezes, logar Vicente Carvalho; Samuel, tres dias, fazenda de Botafogo, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Luiza Olympia Leite, 35 annos, rua do Barro Vermelho n. 11 A; Felippe Manoel da Silva, 27 annos, logar Urussanga, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Elisiario Alves de Araujo, 66 annos, logar Abreu Guaratiba, indigente.

Dia 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Bernardino Alves, 30 annos, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 185; Ermelinda da Conceição, 25 annos, rua Camarista Meyer n. 140; Paulo Francisco de Abreu, 19 annos, rua Arthur Vargas n. 20; Etelvino Portella Magalhães, 26 annos, rua Nova de Cachamby n. 77; João, dois annos, rua Luiz Vargas n. 41; Arnaldo, tres annos e 10 mezes, rua D. Maria n. 171; Emerenciana, seis dias, travessa Henriqueta n. 36; Pedro, oito mezes, rua Teixeira Ribeiro n. 1; Luiza, quatro mezes, rua Assis Carneiro n. 224; Manoel, 44 horas, rua Praia Pequena n. 517; Jorge, tres mezes, rua Archias Cordeiro n. 176; Atanair, tres annos, rua Manoel Victorino n. 393, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Josina Deolinda da Silva, 24 annos, logar Campinho.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Manoel Mangueira, 40 annos, praia de Tutiatanga, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Adalgiza, cinco annos, logar Marangá; Francisco, quatro annos, logar Matamba, indigente.

Dia 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisco Gomes de Oliveira, 67 annos, rua da Republica n. 8; Octacilio, rua Guilhermina n. 42; Jarpa, 23 dias, rua do Alto n. 1; Alcyone, dois annos, rua da Olaria n. 5; José, dois annos, rua Matheus; Aldenira, dois annos, rua José Bonifacio n. 150, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

José Ramiro dos Santos, 19 annos, logar Areia Branca; Domingos, seis mezes, rua da Passagem do Gado.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Pedro Pirroda Ferreira, 78 annos, logar Ferrado; Domethilde Maria da Conceição, 82 annos, logar Guandú.

CEMITERIO DO REALENGO

Salviana Souza Dias, 45 annos, Bangú; Natsan, 18 dias, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Alcina Francisca Rosa F. V. Varte; feto, logar Bexiga, indigente; Joalcyro, 13 mezes, praça Vinte e Cinco de Outubro; Anna José Ribeiro, 32 annos, rua José Silva n. 2.

CEMITERIO DE IRAJA'

Castorina Maria da Conceição, 37 annos, rua do Bahanal n. 61, indigente.

DIVERSOES

Democraticos.

Foi uma festa imponente o baile de ante-hontem nos Democraticos. Ao som de duas excellentes bandas de musica, que se alternavam, dansava-se com furor.

A ornamentação da vastissima sala era das mais caprichosas, a illuminação deslumbrante, o enthusiasmo extraordinario.

Com taes elementos, é bem facil imaginar o que foi esse baile: uma festa magnifica, que deixou as melhores impressões aos que nelle tomaram parte, enchendo de saudades quantos passaram algumas horas deliciosas no glorioso *Castello*.

Fenianos.

Quando o *Polciro* se engalana e illumina e um baile se annuncia todos a elle vão com o antegozo de uma festa em que as notas de mais destaque são a distincção e a cordialidade.

O baile de sabbado ultimo proporcionou a quantos estiveram nos vastos salões dos Fenianos, cheios de luz, de rumor, de mais communicativa e esplendida alegria, uma noite divina.

Dansou-se ininterruptamente e com ardor; a musica era suggestiva, as mulheres bonitas e joviaes, a directoria do club de uma gentileza fidalga e captivante, dispensando a todos o mais carinhoso acolhimento.

Pouco depois de meia noite, as dansas foram interrompidas por um momento, emquanto todas as attenções se voltavam para a entrada.

Era Fiuza, o talentoso e sympathico artista que confeccionou o delicado e deslumbrante prestito de terça-feira gorda, que entrava. As palmas então vibraram numa prolongada saudação estrepitosa e o artista foi carregado sala afóra num triumpho.

Pouco depois de 4 horas da manhã, foi servida a lauta ceia. E houve prodigios gastronomicos, como pouco antes houvera prodigios choreographicos. Ao champagne, os brindes secundaram-se. Houve grandes vivas aos gloriosos Fenianos e a Fiuza Guimarães.

Terminada a ceia, todos voltaram ás dansas. Mas quem já não estava pela coisa era o mestre da banda do 1º regimento de cavallaria.

Um dos directores mostrou-lhe o recibo, que claramente provava que a banda fôra contratada e paga adiantadamente para tocar até as 6 horas da manhã. Eram 5 e 10, apenas, e, por capricho, por birra, accesso de máo humor ou qualquer outro motivo, o mestre recusou-se terminantemente:

—Que podiam guardar o recibo; nos seus homens e na sua musica mandava elle; fossem todos á fava. Nem com ordem do commandante do batalhão. O commandante que se lixasse... nem com o ministro...

E, no meio de geraes protestos, safou-se com os seus homens, do modo o mais insolito, esquecendo mesmo algumas partituras.

Em resumo: delicioso o baile de sabbado, apesar do ataque de nervos do mestre da banda do 1º regimento.

Gremio Familiar União das Sempre-Vivas.

Realizou-se sabbado ultimo um animado baile nessa sympathica sociedade, onde reinou a maior alegria.

A sua directoria, que é composta de senhoritas, é a seguinte:

Presidente, Georgina Paula Mattos; vice-presidente, Mathilde Conceição; 1ª secretaria, Custodia Paulo; 2ª secretaria, Firmina da Silva; thesoureira, Corina de Vasconcellos; 1ª fiscal, Olympia Monteiro; 2ª fiscal, Venancia Fortunato, e procuradora, Julia Conceição.

Conselho: Affonso Gil da Motta, Paulo Custodio e Cesar Pires Monteiro.

TURF

A corrida de hontem

Foi o seguinte o resultado dos pareos da corrida realizada hontem, em S. Paulo:

1º pareo — Vandinba em 1º e Cravo em 2º.
2º pareo—Triumphante em 1º e Flamante em 2º.
3º pareo—Finesse em 1º e Saracura em 2º.
4º pareo—Moltke em 1º e Portugal em 2º.
5º pareo—Marjoleta em 1º e Barometro em 2º.
6º pareo—Moltke em 1º e Bien-Aimée em 2º.
7º pareo—Mysteriosa em 1º e Comediante em 2º.
8º pareo—Ricochet em 1º e Le Chabet em 2º.

—O Bolo Sportsman, organizado para essa corrida, elevou-se a 961$000.

Venceu, com 17 pontos, o concurrente "A. P. S.", que levantou o premio de 768$800.

O 2º logar foi obtido, com 14 pontos, por "Tic-Tac", que ganhou réis 192$200.

Diversas.

Recebêmos hontem, á noite, os seguintes bilhetes:

"Meu caro Blatter. Publicas hoje as cartas de "Neophyto", que causaram, como era de esperar, o mais franco successo, successo augmentado ainda pelo facto de ser completamente desconhecido o espirituoso autor da missiva. Entretanto, o mysterio não perdurará, estou certo, e aqui estou para desvendal-o, obra que não é tão difficil como se afiguron. Já vês que não procuro enfeitar-me com pennas de pavão...

O autor da arta, o "Neophyto", é, indubitavelmente o Motta.

A "verve", o espirito finissimo, a causticidade com que ella foi escripta estão indicando claramente que outro não póde ser o teu esplendido missivista. Teu, etc. — J. Briani Junior."

"Blater, amigo — Estás perdendo o conceito de que gozavas de rapaz esperto e intelligente. Com que então não pódes descobrir quem se occulta tão mal sob o pseudonymo de "Neophyto"? Então não te entrou pelos olhos, como aconteceu a toda a gente, que o interessante missivista do "Paiz" é o nosso Ford? Teu, "excorde" — Arthur Vianna."

Como vêm os leitores, continuamos embaraçados para saber quem é o "Neophyto".

Os dois chronistas sportivos que se propuzeram resolver o problema não concordam na sua solução e isso contribue para difficultar ainda mais o negocio.

Continúa, portanto, a premio, o enygma.

De S. Paulo.

Lêmos no "S. Paulo" de hontem:

"A exposição de productos será effectuada entre o 4º e 5º pareos, na raia, defronte ás archibancadas, para que as familias possam melhor aprecial-os.

O jury que tem de julgar os animaes concurrentes ao importante certamen ficou assim definitivamente constituido:

Secretaria da agricultura, Dr. Augusto Fomm (?);
Prefeitura, Dr. Carlos Garcia;
Hippodromo Campineiro, coronel Bento Bicudo;
Jockey Club Paulistano, Candido E. de S. Aranha;
Jockey Club Fluminense, Alfredo dos Santos;
Imprensa, Dr. Alfredo Redondo.

Conforme já noticiámos, depois de examinados pela directoria, serão entregues á apreciação do jury os seguintes productos:

Cabaliste, Eureka!, Evohé!, Kioto, Ellipse, Expedictus, Estrella Polar, Ondina, Sterlino, Aracy, Mirando, Banquete, Frisa, Virgula e Evian.

— O resultado das inscripções hontem verificadas para os pareos classicos e grandes premios, a serem disputados na actual temporada, no Hippodromo Paulistano, foi o seguinte:

Março, 12 — Grande Premio Nacional — Animaes nacionaes — Premios, 5:000$ ao 1º, (offerecidos pelo ministerio da agricultura), e 700$ ao 2º — Distancia 1.800 metros.

Moltke, Cicero, Dolman, Bien Aimée e Corambé.

Abril 9 — 1º premio Animação — Animaes europeus de dois annos. (Lote importado pelo Sr. Paulo José da Costa) — Premios: 2:000$ ao 1º e 300$ ao 2º — Distancia, 800 metros.

Artizane, Schocking, Merlino, Le Chabet, Chuberotar, Lutin e Ricochet.

Maio 7 — 2º premio Animação — Animaes europeus de dois annos, sem victoria no Primeiro Premio Animação (Lote importado pelo Sr. Paulo José da Costa — Premios, 2:000$ ao 1º e 300$ ao 2º — Distancia 1.000 metros.

Artizane, Schocking, Merlino, Si-Si, Le Chabet, Chuberotar, Lutin, Ricochet e Port Mar.

Maio 14 — Grande Premio Piratininga — (Offerecido pela Camara Municipal) Animaes de dois annos, nascidos no Estado de S. Paulo — Premios: 2.000$ ao 1º e 400$ ao 2º — Distancia, 1.500 metros.

Aracy, Eureka, Ellipse, Banquete, Frisa, Evian, Cabaliste e Mirando.

Maio, 21 — Premio Classico Dr. Antonio Prado — Animaes de dois annos de qualquer paiz — Premios, 2:000$ ao 1º e 300$ ao 2º — Distancia, 1.200 metros.

Artizane, Schocking, Si-Si, Le Chabet, Lutin, Ricochet, Port Mar, Jequetibá e Mogy-Guassú.

Agosto, 6 — Terceiro Premio Animação — Animaes europeus de dois annos, sem victoria no Primeiro ou Segundo Premio Animação — (Lote importado pelo Sr. Paulo José da Costa) — Premios, 2:000$ ao 1º e 300$ ao 2º — Distancia, 1.500 metros.

Artizane, Schocking, Merlino, Si-Si, Le Chabet, Chuberotar, Lutin, Ricochet e Port Mar.

Outubro, 8—"Grande premio Prefeitura Municipal"—(Offerecido pela Camara Municipal)—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, de quatro a cinco annos de idade hippica na data da realização desta prova. Premios: 3:000$ ao primeiro e 600$ ao segundo —Distancia, 2.400 metros.

Cicero, Dolman, Cedro e Bien Aimée.

Setembro, 7—"Grande premio Ypiranga"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, até sete annos de idade hippica na data da realização desta prova—Premios: 5:000$, ao primeiro —(Offerecidos pelo governo do Estado) e 700$, ao segundo—Distancia, 3.000 metros.

Dolman, Eureka, Cicero, Corambé e Bien Aimée.

Novembro, 15—"Grande premio Estado de S. Paulo—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que na data da realização desta prova contem tres annos de idade hippica—Premios: 5:000$, ao primeiro—(Offerecidos pelo governo do Estado) e 700$ ao segundo—Distancia, 2.000 metros.

Meduza, Mashorca, Banquete, Frisa, Evian, Eureka, Evohé, Expedictus, Estrella Polar, Cabaliste e Mirando.

Novembro, 19—"Premio classico Dr. João Tobias—Animaes de qualquer paiz que na data da realização desta prova contem tres annos de idade hippica e que, até essa data, tenham corrido pelo menos uma vez no Hippodromo Paulistano—Premios: 2:000$ ao primeiro e 300$ ao segundo —Distancia, 1.700 metros.

Petit-Duc, Quo Vadis?, Arizona e Gerfaut.

Dezembro, 3—Premio classico "Barão de Piracicaba"—Animaes estrangeiros que na data da realização desta prova, contem dois annos de idade hippica e que, até essa data, tenham corrido pelo menos uma vez no Hippodromo Paulistano — Premios 2:000, ao primeiro e 300$ ao segundo —Distancia, 1609 metros.

Artisane, Schocking, Merlino, Si-Si, Chuberotar, Lutin, Ricochet, Port Mar, Jequetibá e Mogy-Guassú.

Dezembro, 17—"Premio Classico Dr. Raphael de Barros"—Animaes estrangeiros que na data da realização desta prova contem tres annos de idade hippica e que, até essa data tenham corrido pelo menos uma vez no Hippodromo Palistano—Premios: 2:000$, ao primeiro e 300$, ao segundo—Distancia, 1.800 metros.

Quo Vadis? Arizona e Gerfaut.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Com uma festa modesta e intima, foram entregues as medalhas de ouro, prata e bronze do concurso intimo de resitsencia.

Realizou-se essa entrega no dia 2 á noite, após a sessão de directoria e antes do habitual chá das quintas.

O presidente do Club Internacional, usando da palavra, fez um caloroso elogio aos seus consocios atiradores, pelo enorme successo alcançado neste concurso de resistencia e incitou-os para que continuem prestando toda a dedicação ao util, nobre e recreativo sport do tiro.

Convidou depois a senhorita Rosa Gamaro, para collocar as medalhas no peito dos vencedores, o que foi feito debaixo de enorme e tocante salva de palmas.

Obteve a medalha de ouro o Sr. Francisco Caporazo, com 984 pontos.

O 2º logar coube ao Sr. Alberto Alves de Almeida, com 966 pontos e o 3º ao Sr. Manoel Pereira Machado, com 964 pontos.

Couberam aos Srs. Durval Cleto Reis e Raul Antonio Ozorio as duas medalhas artisticas offerecidas pelo director de tiro, por terem feito 917 e 888, respectivamente.

Em uma pequena allocução, o director de tiro saudou o Sr. F. Caporazo, pela victoria conquistada, pois tão cedo nenhum outro atirador o poderá desalojar do "record" que fica possuidor dos torneios de 20 cartões.

Este atirador fez quatro cartões reaes (50 pontos) e 16 com 49 pontos cada um, tendo para isso collocado 184 balas na "mouche" e 16 na zona de valor 4.

Atiraram mais neste concurso os Srs. René Trachez, Cesar Veiga da Silva, Carlos da Fonseca, José Francisco de S. Porto Junior, Roger Uzac, Benjamin Loureiro, Antonio Manoel Teixeira, M. R. Miranda, Manoel Alcantara, Augusto Dias de Carvalho, B. F. Gomes, F. F. Torres Costa, Machadinho Junior, B. Pinto, Edison A. Coelho e Jorge de Macedo Villar.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de março vindouro, em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros de adultos, constantes da relação abaixo:

INHAUMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
4714	João Victor.
4716	José Lopes Pereira.
4718	Perpetua do Rego.
4720	Francisca Maria da Conceição.
4724	Virgolino Antonio Bastos.
4726	Claudionor de Oliveira.
4728	Manoel da Silva.
4730	Pedro Feliciano Gomes.
4732	Maria da Conceição Neves de Souza.
4734	João Fernandes Janella.
4736	Pedro Cesario Porto Alegre da Silva.
4738	Maria Saturnina.
4740	Pedro Joham Johamssen.
4742	Maria Pereira Valente.
4744	Maria da Conceição Lopes Gonçalves.
4746	Rita Francisco de Penha.
4748	Engracia Dima.
4750	Maria Joanna Ferreira.
4752	João José Fernandes de Araujo
4754	Marcellina Ferreira dos Santos.
4756	Capitulino Cunha.
4758	Fernandes Venegas.
4760	Maria José Vieira.
4762	Miguel Gonçalves da Cruz.
4764	Francisco Daniel Telles.
4766	Luiz Herman Baks.
4768	José Augusto dos Santos.
4770	Feliciano José Alves.
4772	Antonio Nunes.
4774	Vicente Ferreira da Rocha.
4776	Anna Joaquina Gonçalves.
4778	Joaquim Alfredo Carneiro da Fontoura.
4780	Domingos José Gonçalves.
4782	Nazario Jacintho de Mendonça.
4784	Maria.
4786	Felicissimo José dos Santos.
4788	Benedicto José de Oliveira
4790	Maria Rodrigues Menezes.
4794	Resalina Augusta.
4796	Oscar de Sá Oliveira.
4798	Aracy.
4800	Agueda Benevides de Barros Carvalho.
4802	Maria da Conceição.
4894	Galdina Esteves.

Carneiros

Ns.	Nomes
84	Georgina Rego de Mattos.
88	Alcibiades Alvaro de Alcantara.
90	Ernesto Augusto da Silveira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4965	Julieta.
4967	Alberto.
4969	Eulalia.
4973	Pedro
4975	Carlos.
4977	Dagmar.
4979	Ezilda.
4981	Octacilio.
4983	Feto.
4985	Antonio.
4987	Waldemar.
4989	Raunier.
4991	Uaracy.
4993	Maria.
4995	Agenor.
4997	Angela.
4999	Moacyr.
5001	Luzia.
5003	Paulino.
5005	Celme.
5007	José.
5009	Hilda.
5011	Lucio.
5013	João.
5015	Feto.
5017	Carlos
5019	Rosa.
5021	Julio.
5025	Julieta.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5027	Luiz.
5029	Miguel.
5031	Manoel.
5033	Feto.
5035	Paulo.
5037	Oswaldino.
5039	Guilherme.
5041	Ubirajara.
5043	João.
5045	Elpidio.
5047	Juvencio.
5049	José.
5051	Maria.
5053	Joaquim.
5055	Possidonio
5057	Guilherme.
5059	Francisco.
5061	Albertina.
5063	Etelvina.
5065	Alfredo.
5067	Feto.
5069	Tancredo.
5071	Deolinda.
5073	Theodoro.
5075	Annibal.
5077	Olegarina.
5079	Alzira.
5081	Oswaldo.
5083	Nelson.
5085	Maria.
5087	Josina.
5091	Juracy.
5093	Laudelina
5095	Feto.
5097	Julia.
5099	Manoel.
5101	Hermandina.
5103	Dermeval
5107	Elvira.
5111	Maria.
5113	Silvina.
5115	Oscarina.
5117	Feto.
5119	Francisco.
5121	Maria.
5123	Dulce.
5125	Alayde.
5129	Feto.
5135	Carmelita.
5137	Angelica.
5139	José.
5143	Enedina.
5147	Nelson.
5149	Feto.
5151	Benjamin.
5153	Arnaldo.
5155	Guilherme.
5157	Oscar.
5159	Eulalia.
5161	Maria.
5163	Annaixa
5165	Ovidio.
5167	Ary.
5171	Guiomar.
5173	Marcos.
5175	Walkiria.
5177	Luiz.
5179	Joaquim.
5181	Cyro.
5183	Rigesimo.
5185	Joaquim.
5187	Octavio.
5189	Jayme.
5191	Hernandes.
5193	Ernestina.
5195	Feto.
5197	Nair.
5201	Durval.
5203	Idalina.
5205	Marina.
5207	Maria.
5209	Elpidio.
5211	Prescilliana.
5213	Raul.
5215	Mario.
5217	Amynthas.
5219	Cesar.
5221	Manoel.
5223	Hercilia.
5229	Manoel.
5231	João.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns	Nomes
426	Theophilo José Ribeiro dos Santos.
427	Albino Manoel Queiroz.
428	Honorato Ferreira Borges.
429	Joaquim de Moura Brito.
430	José.
431	José Candido Baptista.
432	Antonio de Paiva.
433	João Barreto Pereira Pinto.
434	Carolina Luiza da Fonseca.
435	José Pereira de Lemos.
436	Estevão Ferreira Rosa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
124	Almerinda.
125	Julio.
126	Ermelinda
127	Bento.
128	Benedicto.
129	Heldegarda.
130	Carmen.
131	Feto.
133	Bertholina.
134	Feto.
136	Feto.
137	Melciades.
138	Feto.
139	Benedicta da Costa.
140	Manoel.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração de vehiculos

JACARÉPAGUA'

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a numeração dos vehiculos isentos de tara do districto de Jacarépaguá será feita de 2 a 10 do corrente, na séde da respectiva agencia, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia do Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, segunda-feira, 6 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 4 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 23 E 24

Problemas ns.: 52, de *Sinhá Zona*: PINCARO-BINCARO; 53, de *Caxinguelê*: MAVIOSA; 54, de *Chaperó*: ESQUADRO-ESQUADRAO; 55, de *Typão*: FERULA; 56, de *Sapristi*: MUNHECA; 57, de *Aviarás*: CARTEIROLA-TEIRÓ.

Typão, Aviarás, Alleluia, Trabuco e Esperança decifraram os ns. 53, 54, 55, 56 e 57; Eleison e Isaac os ns. 53, 54, 55 e 56; Chaperó os ns. 53, 54 e 56.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA CASAL

(*Niemand.*)

2 — O feiticeiro traz no bolso uma grizeta.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbenson.*)

Problema n. 12

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Peters.*)

3—O ganido some-se na amplidão.

Correspondencia

Lazarone — Lê com lê, cré com cré.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Theodor Wille, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Esmeraldas, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Aracaty, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo impresso até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tupy e *Asiatic Prince*, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Telegramma dos premios da extracção em 4 de março de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

1439..	40:000$000	7034..	500$000
7435..	3:000$000	7929..	500$000
14701..	2.000$000	3473..	500$000
6559..	1:000$000	11094..	500$000
2995..	500$000	12845..	500$000
3942..	500$000	15348..	500$000
6165..	500$000	15421..	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1397	2748	6879	8580	13343
1475	2841	6905	9099	13397
1640	3741	7087	9157	13681
1686	5136	7126	9322	13922
1922	5557	7156	11340	14415
2220	5889	7162	12178	15891

60 PREMIOS DE 100$000

1061	5318	6803	9687	12332
2241	5371	7619	9707	12770
2552	5 61	7707	9855	12789
2882	5708	7810	9964	12822
3274	5843	7983	10699	13030
3358	5961	8081	10710	13573
3384	6142	8084	10807	13811
3868	6279	8260	1:562	14190
4032	6307	8345	11961	14418
4353	6386	8349	11917	14476
4542	6600	8776	12087	15343
5249	6799	9472	12117	15543

60 PREMIOS DE 50$000

1086	4779	8792	10453	12905
1139	5404	8977	10633	13485
2588	5451	8984	10671	13536
3011	6088	9143	11039	13931
3019	6096	9205	11086	13946
3131	6251	9326	11098	14027
3181	6261	9498	11739	14226
3183	6278	9102	11872	14801
3480	6338	9752	12209	15347
3839	7669	9937	12289	15431
4086	79 4	9962	12633	15761
4091	8266	10179	12878	15960

Tem mais 450 premios de 20$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Uma caixa com uns oculos.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A chamada de capital, que hontem publicámos, se refere ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro e não ao do Brazil, como por engano foi publicado.

A Estrada de Ferro Leopoldina abre de hoje em diante, até o dia 15 do corrente, uma subscripção para a emissão de 84.590 acções preferenciaes de £ 10, e juros de 5 ½ %.

A pauta da semana de 6 a 12 é a mesma da semana anterior, com excepção do café, que soffreu alteração para 740 réis.

A estação da Praia Formosa recebeu tres-ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—50 saccos a Alvaro Neves, 25 a F. Cruz, 18 a Ferraz Irmão, 20 a P. Ladeira, 64 a Queiroz Moreira, 50 a P. Ladeira, 20 a Caldas Bastos, 18 a Queiroz Moreira, 26 a Lopes & C., 16 a Domingos Mendes, 31 a Guimarães Irmão, 67 a Avellar & C., 36 á ordem, 56 a P. Ladeira, 12 a Ornstein & C., 20 a Ferraz Irmão, 44 a Teixeira Borges, 20 a Cunha Pinho, 21 a Teixeira Borges, 10 a M. Zamith, 23 a L. Ferreira, 20 a Avellar & C., 18 a F. Moreira, 18 a M. Zamith, 22 a Dias Garcia, 17 a Lopes Ribeiro, 70 a Jorge Dias, 36 a Angelino Simões, 140 a a B. Alves, 11 a O. Gonçalves, 33 a B. Alves, 19 a Gomes Soares, 20 a C. B. Fontes, 16 a M. Zamith, 20 a Azevedo Abreu, 22 a Heraclito & C., 40 a Teixeira Borges, 160 a Azevedo Branco, 36 a B. Alves, 10 a C. Pinto, 14 a M. Meira, 28 a A. Dutra, 40 a Teixeira Borges, 60 á ordem, 30 a Guimarães Irmão, 20 a A. Lemos, 20 a Ferraz Irmão, 12 a Souza Valle, sete a M. Meira e 72 á ordem.

Arroz—24 saccos a Ferraz Irmão, 55 a Marinho Pinto, 87 a Oliveira Carvalho, 18 ao mesmo, 39 ao agente official, 25 a Oliveira Carvalho, 10 a Teixeira Borges, 15 a A. Schmidt Filho e 45 ao agente de café.

Diversos—42 saccos a Cunha Pinho.
Batatas—60 jacás a Almeida Tavares e 21 a Teixeira Borges.
Farinha—22 saccos a B. Ayres.
Feijão—32 saccos a Ferraz Irmão.
Carnes—Seis jacás a Teixeira Borges.
Aguardente—10 pipas a Guichard & C.
Alcool—16 toneis a Pereira Braga.
Carnes—Tres jacás a Avellar & C. e 11 a Teixeira Borges.
Feijão—Quatro saccos ao mesmo.
Milho—14 saccos ao mesmo.
Carnes—11 jacás ao mesmo.
Amendoim—16 saccos a Ferraz Irmão.
Manteiga—16 caixas a Costa Simões.
Lombo—Um jacá a Pinto Lopes.
Fumo—47 pacotes a A. Schmidt Filho.
—Pela Sul Mineira:
Manteiga—Quatro latas a Alvaro Mattos, 21 a T. Carlos e 34 a Pinto Lopes.
Queijos—Quatro canastras a F. Moreira, 22 a Torres Rego, 26 a João da Cunha, 20 a Teixeira Carlos, 51 a Alvaro Barroso, nove a Gaspar Ribeiro, 39 a Teixeira Carlos, sete a Damazio & C., 12 a João da Cunha, seis a Pinto Lopes e oito a T. Pereira.
Toucinho—12 jacás a C. M. Galvão, 38 a V. Senra e cinco a Alvaro Barroso.
Carnes—Dois jacás a C. M. Galvão, sete a V. Senra & C., um a Couto & C. e um a Alvaro Barroso.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Fiação e Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o [illegible] dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—Jornal do Commercio, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO 5 DE MARÇO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Janeiro	5 o/o	1:015$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Janeiro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	999$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	890$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1903	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	197$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	197$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	170$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	295$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	290$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	458$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	455$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	88$500
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	900$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	840$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1.000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1.000$000	Abril	Outubro	6 "	830$000
Empr. do Espirito Santo, de 200$ e	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	830$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	190$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	Valor	Vencimentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	209$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	209$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	102$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Juiz de Fóra a Lima (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	204$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	6 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	220$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	52$500
Antonio Lunazzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	6 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	5 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	209$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	217$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	33$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	5 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ o/o	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	105$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	203$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	100$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	170$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$900	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	135$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1909	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	220$000

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Estradas de ferro:						
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	150$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	1$000	Março	1901	20$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	62$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	0$779	Julho	1909	72$000
Araraquara	200$000	200$000	—	—	—	130$000
Souza Manhuassu'	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000
Seguros:						
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	32$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	45$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	400$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	90$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000
Tecidos e fiação:						
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	285$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	260$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	200$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	220$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	130$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1910	255$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	280$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	135$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	25$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	220$000
D. Isabel	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	800$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	145$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000
Carris:						
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	200$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	89$000	10$000	Julho	1910	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fevr.	1906	10$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	370$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	9$250
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	100$000	3$000	Março	1910	38$000
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	39$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1911	130$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	—	—	—	46$500
Luz Stearica	200$000	200$000	3 o/o	Janeiro	1911	160$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	80$000
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:026$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	240$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Janeiro	1910	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

Mercadorias	Preços
Arroz nacional, super. (100 kilos)	44$000 a 50$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	31$000 a 36$500
Dito idem, do norte (100 kilos)	36$000 a 40$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	27$000 a 29$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	47$500 a 58$000
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	25$000 a 26$500
Fina (100 kilos)	21$000 a 23$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	34$000 a 35$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	30$000 a 32$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	28$000 a 29$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	28$300 a 29$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	33$000 a 35$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	28$000 a 29$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	20$000 a 27$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	35$000 a 40$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	35$000 a 40$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	43$500 a 45$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	9$200 a 9$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	6$500 a 6$800
Canjica (100 kilos)	22$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a 44$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	19$000 a 20$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	29$000 a 30$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	50$000 a 56$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional 100 ks.)	15$000 a 21$000
Polvilho, idem (100 kilos)	28$000 a 30$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$185 a $190
Matte em folha (kilo)	$460 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $150
Manteiga do sul (kilo)	1$400 a 1$800
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$200
Carne de porco (kilo)	$460 a $640
Toucinho (kilo)	$900 a 1$100
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	65$200 a 60$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	56$400 a 60$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	56$400 a 58$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	63$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	55$200 a 56$400
Dita idem, lata grande (60 kilos)	55$200 a 56$400
Banha americana em barris (libra)	$820 a $840
Linguas do R. Grande, mas	1$200 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	2$000 a 2$500
Vinho idem, pipa	130$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez *Nadia*: carga trigo, ao Moinho Inglez;

Do Pará e escalas, paquete nacional *Guahyba*: carga varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Genova e escalas, italiano *Sicilia*; Manáos e escalas, nacional *Satellite*; Parany e escalas, nacional *Garcia*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Buenos Aires e escalas, inglez *Nadia*, e Pará e escalas, nacional *Guahyba*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, italiano *Sicilia*; Londres e escalas, inglez *Turakina*; Aracajú, nacional *Santa Cruz*; Viçosa, nacional *Industrial*; S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*.

Outras embarcações:

Itajahy, barca *Emilie*; Alcobaça, patacho *Regaleira*.

Vapores em viagem.

TUTOYA, 5.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje ás 3 horas da tarde para o Ceará.

CEARA', 5.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem ás 3 horas da tarde e saiu hoje mesmo ás 9 horas da noite para o Recife.

PARA', 5.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Maranhão.

PARA', 5.
O paquete *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Maranhão.

SANTOS, 5.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 6 horas da manhã e saiu hoje ás 5 horas da tarde para Cananéa.

SANTOS, 5.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 8 horas da manhã e saiu hoje ás 4 horas da tarde para o Rio.

MACEIO', 5.
O paquete *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Recife.

CARAVELAS, 5.
O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

Vapores esperados.

6 Portos do sul, *Saturno*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Portos do norte, *Iris*.
7 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Portos do norte, *Bocaina*.
8 Genova e escalas, *Tomaso de Savoia*.
8 Portos do sul, *Itauba*.
8 Portos do norte, *Itaituba*.
8 Nova York, *Vasari*.
9 Portos do sul, *Itatinga*.
9 Santos, *Habsburg*.
9 Rio da Prata, *Ceylan*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
9 Trieste e escalas, *Jakay*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Portos do norte, *Alagoas*.
10 Portos do norte, *Sergipe*.
10 Portos do sul, *Victoria*.
11 Nova Zelandia, *Athenic*.
11 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Bordéos e escalas, *Chili*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tse*.
14 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
14 Portos do sul, *Mayrink*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Nova York e escalas, *Goyaz*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Santos, *Aachen*.
16 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Aracaty*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
20 Nova York, *Kilsyth*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair.

6 Portos do sul, *Saturno*.
6 Santos, *Virgil*.
6 Pará e esc., *Aracaty*.
6 Santos, *Tupy*.
6 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Aracajú e escalas, *S. João da Barra*.
6 Cabo Frio, *Garcia*.
7 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.).
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
8 Paranaguá e Antonina, *Gaucho*.
9 Paranaguá, *Paulista*.
9 Pernambuco e escalas, *Ypiranga*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 hs.).
9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9 Portos do sul, *Itatinga* (1 hora).
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Florianopolis e esc., *Anna*.
9 Havre e escalas, *Ceylan*.
9 Pernambuco e escalas, *Itatinga*.
10 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Ponta d'Areia e escalas, *Carolina* (6 h.).
10 Pernambuco e escalas, *Itapacy*.
11 Londres e esc., *Athenic*.
11 Portos do sul, *Itauba*.
11 Portos do norte, *Sergipe* (10 horas).
12 Barcelona e escalas, *Argentina*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17 Bremen e escalas, *Aachen*.
19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 4, pelo vapor *Tupy*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—100 saccos a Zenha Ramos, 400 a Thomaz da Silva, 1.744 a W. Brothers, 1.000 á ordem, 1.000 a Thomaz da Silva, 2.000 a T. Lundgren, 1.814 á ordem, 4.000 a Thomaz da Silva, 500 a F. Gomes Pedrosa, 200 a Custodio Mendes, 1.000 a F. Gomes Pedrosa, 500 a B. Albuquerque, 1.000 a F. Gomes Pedrosa e 1.670 a W. Brothers.

Algodão—500 fardos a Carlo Pareto, 500 a Thomaz da Silva, 042 a Gepp Edwards, 300 á ordem, 600 a Herm Stoltz e 416 á ordem.

Caroços—1.639 saccos á ordem.
Stearina—20 volumes á ordem.
Oleo—50 barris e 30 caixas á ordem.

De Maceió:

Assucar—6.567 saccos á ordem e 2.000 a Zenha Ramos & C.

—Pelo vapor *Ibiapaba*, do norte:

Carga de Cabedello:

Algodão—420 fardos á ordem, 200 a G. Zenha & C., 166 a Walter Brothers & C., 115 á ordem, 630 a Zenha, Ramos & C., 850 a H. Gaffrée, 450 a F. Gomes Pedrosa, 192 a Zenha, Ramos & C. e 403 á ordem.

Oleo—30 caixas e 15 quartolas á ordem, 9 quartolas a H. Gaffrée e 50 caixas á ordem.

De Maceió:

Assucar—4.300 saccos á ordem.
Aguardente—50 pipas á ordem.
Cocos—368 saccos á ordem.

De Pernambuco:

Arroz—63 saccos á ordem.
Doces—Tres caixas a J. C. Mendes, oito a H. Marti, tres a T. Borges e nove á ordem.

—Pelo vapor *Sirio*, do sul:

Do Rio Grande:

Conservas—Tres caixas e tres amarrados a A. Rist & C., cinco caixas a Leal Santos, quatro a Oliveira Soares, cinco ao Lloyd Brazileiro, oito a R. Guimarães, 15 a Angelino Simões, 10 a Carrapatoso Costa, 10 a G. Amarante, 17 a Alves Irmão, 25 a Coelho Moniz, 10 amarrados e 10 caixas a Soares Bastos.

Alfafa—450 fardos á ordem.

Biscoutos—10 caixas a R. Guimarães, 15 a C. Taveira, 15 a Coelho Duarte, 10 a S. G. Amorim, cinco a Coelho Moniz, oito a F. Macedo, 10 a Alberto Gomes e 10 a F. Sampaio.

Crina—37 amarrados a V. Baptista.
Tainhas—10 quintos a Leal Santos.
Gorduras—74 pipas á ordem.
Cerveja—Seis caixas ao M. Commercial.
Cebolas—5.000 resteas a Vieira da Silva.

De Antonina:

Feijão—90 saccos a Queiroz Moreira.
Farinha—30 saccos a Herm Stoltz.
Carnes—19 barricas e 14 jacás a Alvaro Barros.
Aguas—20 caixas a Cruz Braga.
Taboinhas—48 amarrados a A. Carvalho, 101 á C. M. Conservas e 32 a Bordeaux & C.

De S. Francisco:

Arroz—90 saccos a Zenha Ramos.
Velas—150 engradados a T. Ludgren Junior.
Solla—13 rolos a W. Brothers e nove a Estoves & C.

De Paranaguá:

Banha—57 engradados a Teixeira Carlos.
Carnes—21 barricas a Siqueira Veiga & C. e 14 a A. Siemann.
Toucinho—26 caixas a Alves Irmão.
Phosphoros—400 latas á ordem.

De Santos:

Solla—45 rolos a Antunes dos Santos.
Biscoutos—15 caixas ao Lloyd Brazileiro.

—Pelo vapor *Esmeralda* de Glasgow e escalas:

De Glasgow:

Whisky—60 caixas a Delfim Coelho.
Parafina—10 caixas á ordem.

De Liverpool:

Solla—34 fardos á ordem.
Biscoitos—Seis caixas a C. N. Lefebvre.

Do Havre:

Asphalto—752 caixas á Prefeitura.

—Pelo vapor *Konig Wilhelm II* de Buenos Aires:

Frutas—100 volumes a Pedro Poch & C., 80 a Santos Fontes e 170 a Pereira Irmão.

—Pelo vapor *Garcia*, de Itajahy:

Assucar—134 saccos a Amaral Abreu.
Arroz—18 saccos a Amaral Abreu e 90 a Hentschel & Gaffrée.
Aguardente—Cinco pipas a Zenha, Ramos & C. e cinco a Amaral Abreu.

—Pelo vapor *Canoé*, de Fortaleza:

Algodão—200 fardos a H. Gaffrée, 200 a V. Uslaender e 300 a Carlo Pareto.

—Pelo vapor *Norman Prince*, do Rosario e escalas:

Do Rosario:

Alfafa—2.000 fardos á ordem.

—Os vapores *Finn*, de Valparaiso e escalas, e *Olive Branche*, de Callão e escalas, não trouxeram carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS	hoje
	SERGIPE	amanhã
	ALAGOAS	a 10 do cor.
	MINAS GERAES	a 11 do cor.
	MANÁOS	a 14 do cor.
Do Sul:	SATURNO	hoje
	VICTORIA	a 10 do cor
	MAYRINK	a 14 do cor

IDA

PARÁ	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Em Pará
CEARÁ	Entre Maranhão e Pará
MARANHÃO	Em Maceió
FLORIANOPOLIS	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Nova York
JUPITER	Em Montevidéo
ORION	Em Itajahy
MAYRINK	Em Laguna
VICTORIA	Em Iguape
LAGUNA	Em Bahia
MERCEDES	Em Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Em Victoria
ALAGOAS	Em Maceió
MANÁOS	Em Natal
BRAZIL	Em Pará
GOYAZ	Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES	Entre Ceará e Recife
IRIS	Entre Victoria e Rio
SATURNO	Entre Santos e Rio
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

ISLE OF LEWISS	a 10 do corrente
HILSYTH	a 20 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

SECÇÃO LIVRE

Conhecimentos uteis

Impedem-se e detem-se as complicações pulmonares que sobrevêm depois da bronchite, da pleurezia, da influenza, fazendo uso dos **Pós Louis Legras**, que obtiveram a maior recompensa na exposição universal de Paris em 1900.

E', com effeito, o melhor remedio contra a asthma, o catharro, a oppressão, a expectoração exagerada e a tosse da bronchite chronica. Alliviam instantaneamente e curam progressivamente.

Os **Pós Louis Legras** encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14 rue des Lions.

No Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Mais um sinistro pago

Apolices ns. 82.205 e 82.206

10:000$000

Recebêmos da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor das apolices ns. 82.205 e 82.206, emittidas pela referida sociedade sobre a vida do Sr. João Vieira da Silva Borges, e ora vencidas pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 82.205 e 82.206, entregues neste acto e que ficaram nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1911 — **Gualda Eugenia da Meira Borges —João Borges Filho — Maria Luiza Borges Dutra.**

Testemunhas:

Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra.

Cesar Augusto de Borges Palhares.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Evaristo.)

Rio de Janeiro, 3 de março de 1911 —Illmos. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Tenho o prazer de agradecer a VV. SS. a presteza com que se dignaram approvar os papeis que instruiram a liquidação das apolices ns. 82.205|6, no valor de 10:000$, emittidas por essa sociedade sobre a vida de meu fallecido pai, João Vieira da Silva Borges.

Cumpro ainda o **dever** de manifestar a VV. SS. a completa satisfação de minha mãi e irmã, beneficiarias igualmente do referido seguro.

Fazendo **votos** pela prosperidade dessa sociedade, é-me grato subscrever,

De VV. SS., amigo attento e obrigado.

JOÃO BORGES FILHO.

Nota—Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

DE GRANDE UTILIDADE

Num attestado dirigido aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York, pelo Dr. Guilherme Studart, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do hospital de Misericordia, membro de varias associações scientificas e literarias brazileiras e do estrangeiro, diz o seguinte:

"Attesto que de longa data tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda de preferencia a qualquer outra, o que quer dizer que em minhas mãos tem sido de grande utilidade esse recommendavel preparado.

Ceará, rua Formosa n. 46.

DR. GUILHERME STUDART.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da fraqueza genital e impotencia viril. O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, 6$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Mariana da Cunha de Araujo Viana Alvarenga

Francisco de Paula Alvarenga, Manoel de Araujo da Cunha Alvarenga e suas irmãs, Dr. Ernesto da Cunha de Araujo Viana e sua senhora, capitão José Pereira de Andrade Alvarenga (ausente), Victor Viana, Maria Candida de Araujo Viana Caminha, seu marido engenheiro João Luiz Caminha da Silva, e suas filhas, Dr. Candido de Araujo Viana Figueiredo e sua senhora, e o desembargador João da Costa Lima Drummond e sua familia, filhos, irmão, cunhada, cunhado, sobrinho-afilhado, sobrinhos, primos co-irmãos e amigos de **D. MARIANA DA CUNHA DE ARAUJO VIANA ALVARENGA**, fallecida em Barbacena, mandam rezar missa de 7º dia, por sua alma, amanhã, terça-feira 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da **dos Ourives.**

Rosa Clementina Pereira Barziella

Rita Barziella da Cunha, Emilia Barziella da Silveira, Custodia Lopes Teixeira, Anna Barziella Xavier, Francisco Pereira Xavier, Francisco Eugenio Leal e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e tia **ROSA CLEMENTINA PEREIRA BARZIELLA**, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commendador Daniel Antunes Garcia

1º ANNIVERSARIO

A viuva Hermengarda Valentim do Nascimento Garcia e seus filhos, commemorando a data do 1º anniversario do infausto passamento do seu inolvidavel esposo e pai, commendador Daniel Antunes Garcia, de saudosa memoria, fazem celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo descanso de sua alma e, pedindo ás pessoas de suas relações e amisade e tambem ás do finado sua assistencia a esse acto religioso, antecipam desde já seu reconhecimento a todos que comparecerem, protestando-lhes inesquecivel gratidão.

Alfredo Pinto do Carmo

Antonio Carmo, Theophilo Carmo, demais irmãos e parentes penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio, **ALFREDO PINTO DO CARMO**, e convidam todos os seus amigos e os do finado para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada, no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de caridade e religião se confessam antecipadamente agradecidos.

EDITAES

ELEIÇÃO MUNICIPAL

O Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara do Districto Federal:

Faço saber que pelo presente, na conformidade do disposto no art. 2º, § 1º, do decreto n. 8.527, de 18 de janeiro de 1911, e no art. 61, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, são convocados os membros da junta que organizou as mesas eleitoraes da ultima eleição municipal deste Districto, realizada em 31 de outubro de 1909, e são os Srs. Dr. Joaquim Abilio Borges e Ernesto Gomes de Castro, contribuintes dos impostos de industrias e profissões; Alexandre Dyott Fontenelle e Orlando Rangel, idem do imposto predial, e Domingos Correia de Sá, Zacarias Ferreira Maia e Pedro Moutinho dos Reis, designados pelo Conselho Municipal, e seus immediatos em votos, bem como o Sr. Dr. Cesario da Silva Pereira, 1º procurador da Republica, ou quem suas vezes fizer, para se reunirem no dia 6 de março proximo vindouro, ao meio dia, no edificio do Conselho Municipal, áfim de procederem á organização das mesas eleitoraes, que devem funccionar na eleição municipal designada para o dia 26 do mesmo mez de março, para constituição do Conselho Municipal, que servirá no triennio de 1911 a 1913, e nas subsequentes eleições que se realizarem dentro do periodo de duração do mandato do referido Conselho.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Districto Federal, aos 24 de fevereiro de 1911—**José Maximiano Gomes de Paiva.**

INSPECTORIA DE MATTAS, JARDINS, ARBORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA.

Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, no dia 6 de março vindouro, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer, para um serviço completo desse commercio.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela administração, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Ao arrendatario será facultado installar diversões no parque, sujeitando-as á approvação da administração.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de 300$, em dinheiro que perderá em favor dos cofres federaes aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de 3:000$, em dinheiro ou em apolices federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de 300$, acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas, ou rasuras, competentemente selladas, inclusive qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de 300$000.

Para explicações mais completas, os proponentes podem se dirigir a esta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 4 de fevereiro de 1911.— Julio Furtado.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS NO MARANHÃO

Dividendo de 1910

Na séde da companhia, á rua da Alfandega n. 116, paga-se, do dia 3 do corrente em diante, do meio dia ás 2 horas, o 7º dividendo de 3$ por acção, relativo ao anno de 1910.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1911 —O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

AVENIDA CENTRAL

Segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da noite, realizar-se-ha uma assembléa geral, cuja ordem do dia será: interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Rio, 4 de março de 1911—C. CARDOSO, secretario.

A PRAÇA

A COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS, com séde em São Paulo, traz ao conhecimento da praça que, para attender ás exigencias dos trabalhos da sua agencia nesta capital, cujas operações a cargo dos agentes geraes, Srs Vasconcellos & C., vão tomando de dia para dia um crescente e bastante animador desenvolvimento, em qualquer dos seus ramos de seguros — VIDA, MARITIMOS e TERRESTRES —transferiu o escriptorio geral da agencia para o 1º andar da rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro, onde espera merecer a continuação do acolhimento, assás desvanecedor, que lhe tem sido dispensado até agora, continuando na sua direcção, na qualidade de agentes geraes, os Srs. VASCONCELLOS & C. — Rio de Janeiro, 5 de março de 1911.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 7, no dia 16 do corrente, a 1 hora, para tomar conhecimento do relatorio da directoria, referente ao anno findo e parecer do conselho fiscal; e bem assim, procederem ás eleições determinadas nos arts. 31 e 35 dos estatutos.

Até effectuar-se a assembléa ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1911 —Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES—C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 15 de março proximo a 4ª entrada de 10 o|o, ou 20$, por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belem e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGA-SE a homem do trabalho, um quarto com janela e entrada independente; na rua Parahyba n. 21.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua do S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

ALUGAM-SE commodos; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um superior quarto com todas as commodidades a moços decentes, em casa de familia; na avenida Gomes Freire, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Uruguayana n. 79, Casa "A Veronica", com Abel.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de pequena familia, tambem se aluga com mobilia e todo o necessario para pessoa de tratamento; na rua de Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e Viscondessa de Piracinunga.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 205.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado; na travessa S. Salvador numero 42.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e todas as commodidades; na rua Haddock Lobo n. 36 A.

ALUGA-SE, só a homem solteiro, um magnifico commodo, no hygienico predio da rua Camerino n. 140, proximo á rua Larga; trata-se no numero 150, com o Sr. Elpidio.

ALUGA-SE um arejado commodo, em predio novo, com linda vista, só se aluga a moços solteiros ou a casal decente; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGAM-SE dois quartos com janelas, a um casal ou a senhora só, com direito a serventia na sala de jantar, cozinha e jardim; para ver e tratar, á travessa do Patrocinio numero 60, Andarahy Leopoldo.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um esplendido quarto com janela; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons commodos; n ruaa do Lavradio n. 59.

45$000

ALUGA-SE um optimo commodo, com janela, banheiro e quintal, a moços ou a casal decente; na rua da Misericordia n. 58.

50$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com sacada para a rua, em casa de familia de todo o respeito, tendo banheiro e sentina, tudo independente; na rua do Rosario n. 72, 3º andar; trata-se com o Sr. Tavares.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente com luz e todo o conforto; no Pensão Leitão; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGAM-SE commodos; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janela e gaz, em casa de familia residente em Botafogo; bonds á porta; trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 12.

ALUGAM-SE, sómente a senhoras socegadas, em casa de outra nas mesmas condições, uma ou duas salinhas de frente, com jardim e bonds da Real Grandeza á porta; na rua General Polydoro n. 33, moderno.

ALUGA-SE um quarto, a moços ou a casaes sem filhos; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

55$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, a um senhor do commercio, tem janela, gaz e banheiro; na rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janela; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, independentes e de frente, com direito a cozinha e gaz, em casa de um casal sem filhos e de todo respeito, a outro nas mesmas condições; na rua Nazario n. 38, estação de São Francisco Xavier.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquino da rua Floriano Peixoto.

ALUGA-SE um bom porão, para um casal; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um commodo a pessoa séria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

65$000

ALUGA-SE uma superior sala de frente, em casa de familia; na avenida Gomes Freire, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Uru-guayana n. 79 Casa "A Veronica", com Abel.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 32.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, quarto para criado e quintal; as chaves acham-se na venda do Sr. Alfredo, na praça Secca, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGA-SE uma esplendida loja ladrilhada, com gaz; serve para barbeiro ou qualquer outro negocio, perto do Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, em casa de familia; no sobrado da rua do Cattete n. 254.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um chalet, limpo, com dois quartos, e uma sala, a pessoas de tratamento, casal sem filhos; na rua do Itapiru' n. 109, antigo, e 269 moderno.

90$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas bem mobilada, com gaz e serviço, póde ter pensão, querendo; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo. Bond de Humaytá á porta.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE o predio n. 22 da travessa do Oliveira, Botafogo; as chaves estão por favor no n. 18, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma sala de frente, com um commodo, a casal sem filhos ou senhora só, com direito á casa; na rua Andrade Pertence numero 35, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um excellente, vasto e confortavel dormitorio, com alcova independente do mesmo, a casal ou senhoras sós; querendo dá-se pensão; na rua de S. Clemente n. 283.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 207, estação do Rocha; tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na venda da esquina.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua do Engenho de Dentro n. 234, com jardim na frente, duas salas, dois quartos, saleta e cozinha e nas dependencias, grande quintal; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na travessa do Paço n. 22, até ás 10 horas da manhã.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se defronte no n. 51.

ALUGAM-SE os predios da travessa Oliveira, Botafogo, ns. 20 e 20 A; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e gaz em toda a casa, com um lindo quintal, está limpa de novo; na rua Léste e as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da travessa Oliveira, em Botafogo; as chaves estão por favor no n. 18, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, muito clara, com duas janelas para a rua, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, tendo tres quartos, duas salas, despensa, cozinha com mesa, pia e agua corrente, area, latrina e tanque; na rua Victor Meirelles numero 15, estação do Riachuelo, as chaves estão na venda da esquina da rua Vinte e Quatro de Maio e tratase na praça Visconde Rio Branco n. 13, ponto dos bonds de S. Januario, em S. Christovão.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 30; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; trata-se na rua de São Christovão n. 122.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26, proprio para negocio; as chaves estão na pharmacia e trata-se na rua Colina n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua Villeta n. 23, com duas salas, cinco quartos, sendo dois fóra e mais dependencias e bom quintal; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Brandão, proximo ao ponto dos bonds de São Januario, e trata-se na rua General Polydoro n. 167.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 20, com duas salas, tres quartos, cozinha, e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o lindo sobrado, com tres sacadas de frente e muito arejado; da rua Alice n. 56; trata-se no n. 51.

ALUGA-SE o predio recentemente reconstruido da rua Lopes da Cruz n. 187, Meyer, com tres espaçosos quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa, latrina, grande barracão com dois commodos, gallinheiro e um grande quintal; trata-se no mesmo.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua D. Luiza n. 18, casa V, com accommodações para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; as chaves estão na casa II e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Januzzi.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com ou sem mobilia, com boa pensão, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um esplendido aposento, ricamente mobilado e com pensão, para casal ou dois cavalheiros de tratamento, no elegante e arejado palacete da rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

155$000

ALUGA-SE um predio na rua de S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 272, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; a chave está na casa pegada e trata-se na rua do Hospicio n. 149, restaurante.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Alice n. 56, Larangeiras, com tres sacadas de frente e perto dos bonds; trata-se no n. 51.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes perto da estrada do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores fructiferas, etc.

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, perto da estação do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores fructiferas, etc.

200$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE um quarto, mobilado e com pensão, a dois rapazes distinctos, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 67, tendo duas salas e quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal e jardim na frente; trata-se na rua do Catete n. 335.

ALUGA-SE o armazem, á praça Gonçalves Dias n. 11, pintado e reformado de novo; as chaves estão no n. 13, e trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado.

202$000

ALUGA-SE o predio n. 29, da rua dos Prazeres, bonds de Santa Alexandrina, pertinho do largo do Rio Comprido, onde ha diversos bonds; chaves no n. 33, e trata-se na rua do Rosario n. 105, tendo porão enove compartimentos.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Silva Manoel n. 167; as chaves estão na mesma rua n. 163, e trata-se na rua da Candelaria n. 11, antigo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e jardim ao lado, só serve para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, e propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar com o proprietario; á rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega n. 127.

230$000

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado e com pensão, a dois rapazes distinctos, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE e dá-se pensão, a um casal sem filhos, um excellente dormitorio, com entrada independente do mesmo, em casa de familia de tratamento; na rua de S. Clemente numero 283; o dormitorio é sem mobilia.

235$000

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Marquez de Abrantes n. 265, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, privada e terraço.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 22, não serve para familia; trata-se com Porto, á rua Primeiro de Março n. 89, 1º sala dos fundos.

ALUGA-SE a boa casa da rua Soares Cabral n. 17, Laranjeiras; trata-se na Avenida Central n. 87, consultorio.

ALUGA-SE o novo predio de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas, vestibulo, cópa, cozinha, dois banheiros, tres sentinas, terraço, lavanderia e quintal; na rua General Polydoro n. 93, e trata-se no n. 91 I.

250$000

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com muitas accommodos e jardim ao lado; para tratar no n. 51.

ALUGA-SE um predio á rua Elione de Almeida n. 27, com sete quartos, quatro salas, etc.; trata-se no largo de Catumby n. 105.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, propria para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o lindo predio completamente reformado, fachada moderna e com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno e trata-se no mesmo.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto, com duas frentes, ricamente mobilados e com pensão, para familia ou cavalheiros, em casa de familia, no elegante e arejado palacete da rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; rua D. Julia n. 75 (Cidade Nova).

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas, juntos ou separados, a rapazes ou a familia. Rua Barão de Petropolis n. 73, moderno. Rio Comprido.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, á rua Marechal Floriano n. 205; trata-se na loja.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, para serviços domesticos; na rua Zulmira n. 18, Maracanã.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na estação de S. Diogo, imposto do gado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, lavadeira e mais serviços, preferindo-se branca; na rua Zulmira n. 18, Maracanã.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 18 annos para servir de ama seca de um menino de sete mezes de idade. Rua da Real Grandeza n. 84, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom riscador que entenda de moveis e armações; na rua de S. Christovão n. 271. Marcenaria Brazileira.

VENDEM-SE moveis fabricados a capricho, por preços razoaveis e a prestações; na fabrica á rua Cameri no n. 90, moderno.

VENDE-SE um bom dormitorio com espelhos bisautés e frisos dourados, em perfeito estado; tendo cama para casal, com estrado e colchão, guarda-vestidos, guarda-casacas, "toilette", commoda, duas mesas de cabeceira com marmore côr de cinza; para vêr, avenida Mem de Sá n. 72, preço 420$000.

INFLUENZA; GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 3, rua Assis Carneiro.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Predio em construcção

Aluga-se um, podendo soffrer alterações, tendo um armazem com dois sobrados, proprio para fabrica ou negocio em grande escala, medindo 41 metros de frente a fundos por 9m,70 de largo, com bastante terreno nos fundos, podendo ser construido de accordo ao pretendente. Para ver, á rua do Riachuelo n. 19, proximo aos Arcos; trata-se no mesmo, das 4 ás 6 horas.

EMPREGADO

Um rapaz, dispondo de algumas horas, á noite, e tendo pratica de escriptorio e de machina, offerece os seus serviços em casa commercial.

Cartas a M., na rua Municipal n. 9.

FOLHETIM — 243

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XII

O QUARTO FILHO

Com crescente emoção, ajuntava:

— E o meu amado Luiz, que amargura tão grande experimentará se vê chegada a sua ultima hora e pensa que não lhe é possivel conhecer este novo anjo com que o céo abençôou a nossa união!

Sem que por isso deixasse de estimar seus outros filhos, tanto como antes lhes queria, demonstrou desde logo pela pequena Ignez certa predilecção desculpavel.

Julgava-a a mais desgraçada e por isto a amava mais.

O mesmo succedia a todos que a rodeavam.

Todos pensavam igualmente como ella:

— Sabe Deus se esta pobre criança não chegará a conhecer seu pai!

Porque apesar de não haver más noticias, reinava em Wartbourg certa inquietação, que parecia presentimento do que ia succeder.

Muitos, ao falar do duque ausente, choravam como se temessem uma desgraça.

Procuravam occultar os receios á duqueza, mas era inutil, pois Isabel participava dos mesmos.

Desde que deixou de receber mensagens de seu esposo, despertou nella a anciedade.

— Afflijo-me sem motivo, dizia comsigo, pois este silencio não indica esquecimento nem contrariedades ou infortunios. Devo ter em conta que meu esposo, pela distancia, não póde já enviar-me noticias suas com a frequencia de dantes. Certamente está já embarcado com rumo á Palestina.

Mas estes raciocinios, comquanto fossem muito logicos, apesar de não serem certos, como nós sabemos, não conseguiam tranquilizal-a.

* * *

Restabeleceu-se Isabel mais rapidamente do que era de esperar; mas ainda não se encarregou directamente do governo, contra o parecer da duqueza Sophia, que assim lh'o aconselhava.

Queria estar mais livre para melhor se consagrar a seus filhos.

Chamou, portanto, os principes, e disse-lhes:

— Se desejam fazer-me um grande favor, que interpretarei como uma prova de amisade, continuem cuidando de tudo como até agora. Eu não estou por emquanto para pensar em nada.

Elles não desejavam outra coisa.

Temiam que Isabel os privasse das prerogativas de que se haviam apropriado.

Não obstante, sempre hypocritas, responderam:

—E' um sacrificio muito grande o que nos exiges.

—Preferiamos que nos livrasses da responsabilidade que pesa sobre nós.

Ella insistiu, e então fingiram ceder, como se lhe prestassem um grande serviço.

—Seja, visto que te empenhas, — disseram-lhe.

—Não podemos negar-nos a nada que nos peças.

—O nosso dever é comprazer-te em tudo.

Com o que ella teve de se lhes mostrar agradecida.

—Fazeis mal em ter nos principes tanta confiança, — advertiu-lhe Guta.

Mas ella não fazia caso de taes advertencias.

—Ireis cedendo pouco a pouco todas as vossas attribuições, — ajuntava a fiel amiga, — e quando quizerdes recuperal-as não podereis.

Isabel fazia-a calar, mostrando-se zangada.

A unica disposição que tomou a duqueza foi a de enviar a Brindis um emissario, que podia chegar antes de embarcar o duque, para lhe participar o nascimento de sua filha.

Era problematico que em Brindis encontrasse o landgrave; mas a duqueza quiz tental-o.

O emissario não teve necessidade de chegar ao termino de sua viagem.

No caminho encontrou-se com os que eram portadores da triste noticia da morte do duque, e com elles regressou á Turingia.

XIII

A VIRTUDE DE UM AMULETO

Restabelecida por completo Isabel, continuou entregue quasi em absoluto ao cuidado de seus filhos, esperando impaciente o regresso do emissario que enviára a Brindis, para saber se chegou a tempo de ver o duque antes deste embarcar.

Podia succeder assim, pois o embarque de um numeroso exercito sempre requer trabalhos preliminares que exigem demora.

—Assim terei noticias de Luiz, — pensava. — E ainda que o emissario chegue quando elle tenha embarcado, o que será uma grande contrariedade, poderá dizer-me, pelo menos, se meu esposo partiu de perfeita saude.

Não teve que esperar muito tempo para saber o que desejava.

Não voltára ainda o emissario que havia enviado, porque era impossivel; mas chegou, em compensação, [illegible]

As noticias de que era portador não podiam ser mais satisfatorias.

Como sabemos, o duque embarcou bom e cheio de esperanças acerca do exito da expedição.

Assim o participava á duqueza, fazendo resaltar o tratamento e as distincções com que o imperador o honrava.

Ainda não lhe havia sobrevindo a enfermidade que deu origem ás suspeitas de envenenamento.

Isabel experimentou uma grande alegria.

—Meu esposo goza de perfeita saude — dizia — e os seus relevantes meritos são reconhecidos e premiados! Deus ouve as supplicas que por elle lhe dirijo constantemente!

Que longe estava de suppôr a desgraça que a esperava!

Já não tinha tanta anciedade de que o outro emissario voltasse.

Nada novo poderia dizer-lhe, visto que á sua chegada a Bridis Luiz teria já partido.

Nos principes produziram um effeito muito differente as noticias recebidas.

Segundo ellas, a sorte continuava protegendo seu irmão, o que era contrario ás suas ambições e aos seus desejos.

Ainda que elles dissessem o contrario, ambos pensavam o mesmo.

— Se Luiz succumbisse e não voltasse á Turingia!

Então, sim; poderiam desfazer-se facilmente de Isabel e dos filhos desta, apropriando-se do poder, para o qual mediava entre ambos um convenio secreto, afim de que, se chegasse a occasião, não houvessem entre elles luctas e dissensões que inutilizariam os seus esforços.

* *

Apesar do que deixamos escripto, passados os primeiros instantes de natural alegria, Isabel caiu em um estado de profunda tristeza.

Parecia que o seu coração lhe annunciava o que ia succeder-lhe.

Guta perguntava-lhe:

— Que tendes, senhora?

— Nem eu mesmo sei — respondia ella.

— Que receiaes?

— Tantas coisas!

— Acerca do vosso esposo?

— Acerca delle, principalmente.

— As noticias que ultimamente haveis recebido são satisfatorias?

— Não o nego.

— Pois então...

— São presentimentos.

— Infundados.

— Talvez...

— Não duvideis. Temer desgraças quando não ha motivo para isso, é quasi offender a Deus.

— Não, Guta.

— Vós tendes me ensinado que se deve dar graças a Deus pelos favores que nos concede.

— Assim é.

— E não é um favor muito grande que o Sr. duque não tenha tido até agora contratempos na sua viagem?

— Sem duvida.

— Pois, nesse caso...

— Mas quem me assegura que não os tenha no futuro?

— Tende esperança.

— Procuro tel-a, mas não consigo. Não veja nos meus temores duvidas acerca da clemencia divina, nem rebelião ou protesto contra as suas disposições. Eu acatarei a vontade suprema, até quando decrete alguma contra mim. Mas isto não será obstaculo para que lamente contratempos possiveis e até desgraças.

Justificando a sua inquietação, juntava:

— Os perigos em uma longa viagem por mar são muitos e enormes.

Guta não podia desmentil-a.

Com os escassos meios que naquelles tempos contava a navegação, os desastres maritimos eram frequentes.

— Demais — continuava Isabel — segundo se deprehende da sua ultima mensagem, o imperador honra e distingue meu esposo mais do que a ninguem.

— O que deve satisfazer-vos.

— E satisfaz-me; [illegible] mesmo, vejo um perigo [illegible]

— Perigo de qu[illegible]

— As distincções de que Luiz é objecto despertarão a inveja de muitos.

— E' possivel.

— E' certo.

— Ainda que assim seja...

— Tu sabes que, attendendo aos meus sonhos, a inveja ha de ser o perigo maior que meu esposo terá de desafiar na sua empreza.

* *

Como vemos, a duqueza acertava nos seus receios; mas só em parte.

A inveja havia de ser, na verdade, a causa da desgraça que presentia; mas a inveja escondida no coração do mesmo que tanto fingia estimar o landgrave.

(*Continúa.*)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 11 do corrente
201—2ª	209—2ª
15:000$000	50:000$000
Por 1$500	Por 3$750

Sabbado, 18 do corrente

208—1ª

100:000$000

Por 6$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS** para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

Reconstituinte geral
Depressão
do Systema nervoso,
Neurasthenia,
Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral,
Anemia,
Rachitismo,
Phosphaturia,
Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING y Cª, Paris, 6, avenue Victoria.

Curas Tosse

LABORATORIO: DAUDT & LAGUNILLA

430 Rua do Riachuelo 430

. ARTISTAS! EXIJAM dos seus PROVEDORES

UM PIANO J. LARY DE PARIS

MANUFACTURA de PIANOS DIREITOS

PIANOS DE CAUDA

PIANOS ELECTRICOS e EXECUTANDO MELODIAS

82, Rue de Cormeilles, PARIS-LEVALLOIS

GRANDES PREMIOS — MEDALHAS DE OURO — PRIMEIRAS PALMAS

Casa fundada em 1871 ✤ Catalogo Franco a quem o pedir.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem, de primeira qualidade virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$100
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NAO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

PROFESSORA

Offerece-se, leccionando as materias preparatorias ao curso gymnasial, piano, desenho e trabalhos artisticos. Cartas a L. L. M. á redacção do "Paiz."

Fabrica de tecidos

Precisa-se de um homem competente para tomar conta do acabamento de fazendas, deve ter pratica de calandras e de todas as outras machinas desta repartição.

Cartas no escriptorio desta folha a A. B. C.

Mme. AMÉLIE PARANHOS

MODISTA FRANÇEZA

Participa ás Exmas. senhoras suas clientes e amigas que mudou definitivamente o seu atelier de costura para a rua Matriz n. 32, Botafogo.

GARAGE FIAT

Rua das Laranjeiras 530 — Telephone 657. Alugam-se automoveis de luxo.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, as hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos

Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1° andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se a apolice da divida publica n. 2.594, do valor nominal de 200$, emittida em 1899, a juro de 5 o|o.

COLLEGIO ABILIO

Equiparado aos institutos officiaes

53º ANNO LECTIVO

Ensino primario, secundario e commercial

Internato, semi-internato e externato

Praia de Botafogo n. 374

(Casa matriz)

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. Os exames de admissão devem ficar terminados na primeira quinzena de março. Expediente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1911 HOJE

— Das 7 da noite em diante —

Reprise da opereta cinematographica, de costumes luzo-brazileira, letra e musica de **COSTA JUNIOR**

A SERRANA

Posada e cantada pela numerosa troupe do Cinema Chantecler da qual fazem parte a gentil e apreciada cantora ISMENIA MATHEOS e o applaudido barytono SOLLER.

Programma do espectaculo:

PRIMEIRA PARTE

Gato de botas — Interessante magica colorida.

FRANCESCA DE RIMINI — Film d'art italiano (colorido). Recommendamos com empenho a presente fita, um verdadeiro primor na arte cinematographica.

Max dá a volta ao mundo — Hilariante fita comica.

SEGUNDA PARTE

A SERRANA

A mais applaudida das operetas cinematographicas e a que mais successo obteve.

NOTA — Para commodidade dos Srs. espectadores o ingresso se faz após cada parte para evitar a longa espera no salão.

Amanhã — A SERRANA e fitas novas de Pathé.

THEATRO RECREIO

TOURNÉE

José Ricardo

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro Carlos Alberto, do Porto

A companhia chega hoje no paquete AMAZON, e a

ESTRÉA

realizar-se-ha QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO com uma das melhores peças do repertorio.

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura, para doze récitas, sendo oito em primeira representação.

Avenida Central

147 e 149

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Successos em RÉPRISE

HOJE — VICTORIA LEPANTTO na peça de A. Dumas (filho) — HOJE

A DAMA DAS CAMELIAS

Os films artisticos:

CASA SEM FILHOS

O MEDO

Rapto de Mlle. Biffino

CLUB DE PATINAÇÃO

ANGUSTIAS DE THELOS

PRIMEIRO CHARUTO

por Max Linder

CINEMA OUVIDOR

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

composto de quatro maravilhosas concepções, cujo valor é grandioso e incomparavel.

1ª PARTE — **O dinheiro do crime** — Drama emocionante, de scenas vivas e dominantes. Conjunto admiravel.

2ª PARTE — **PROVA DE AMISADE** — Enredo sentimental e fino, tratado com desvelo e carinho. Sublime em sua organização.

3ª PARTE — **CEIA DOS BORGIAS** — Scena historica, desdobrada em quadros importantes, representativos de passagens da tão falada familia dos Borgias.

4ª PARTE — **O LAÇO QUE OS UNIA** — Bello e encantador trabalho, que synthetiza um enredo dominante e empolgante.

End. telegraphico STAMILE

Caixa postal 428

Telephone 3.331

Extra na matinée

DANTE NO INFERNO

extrahida da Divina Comedia.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil e contrata-se.

AVISO

Em attenção a innumeros pedidos de familias, que deixaram de assistir no programma anterior o film **DANTE NO INFERNO**, a empreza resolveu mantel-o tão sómente na **MATINÉE**.

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclipse, Pathé.

HOJE — Grandioso programma de fitas de grande successo, em reprise — HOJE

2 *films d'art com a respectiva musica* 2

O TROVADOR — CARMEN

Pela graciosa actriz VICTORIA LEPANTO

UM PRETENDENTE A UM EMPREGO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

AS CELEBRES CASCATAS DE KRIMULL TYROL

UMA CONQUISTA

(Max Linder)

A CARTEIRA DE LARIFLA

Engraçada scena comica

CASAMENTO AMERICANO

Graciosa fita de Max Linder

Amanhã — **Silhuetas animadas** — Novidade cinematographica da inexcedivel **Casa Gaumont**, com bellissima musica propria escripta pelo maestro **Ralph Benatzky**.

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

Bello e extraordinario programma

Conjunto soberbo de fitas de successo

1ª parte — **Sonho de Colombina** — Delicada fantasia de scenas encantadoras.

2ª parte — **Cavalleria dos boiadeiros** — Episodio dramatico na vida das Mattas nos Estados Unidos. Novidade americana.

3ª parte — **Um cão valente** — Magnifica fita comica de scenas impagaveis tendo por interprete UM BOM CACHORRO.

4ª parte — **Lorenzaccio** — Grandioso film de arte colorido, extraido da obra de Alfredo de Musset.

5ª parte — **Bébé é surdo** — Esplendida comedia pelo impagavel menino da fabrica GAUMONT.

6ª parte — **A possessão da criança** — Drama commovente e de entrecho original. Scenas artisticamente interpretadas.

7ª parte — **Calino carteiro** — Desopilante charge pelo impagavel burlesco CALINO.

AMANHÃ — NOVO PROGRAMMA. NOVIDADES.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 6 HOJE

IMPONENTE FUNCÇÃO

Trabalhará o amigo das crianças, o intelligente elephante

TOPSY

que se veste de galas para apresentar seus difficilimos trabalhos

Numero sensacional de

RECHMARED

silhoetista

PIA FÉDES

Em seu numero especial

No Cinema:

4 LINDOS FILMS 4

do maior exito em cinematographia

successo em toda a linha AO S. JOSE'

Preços das localidades

Camarotes	5$000
Poltronas	1$000
Galerias	$500

Amanhã — Terça-feira, 7 — Grande novidade em fitas chegadas sabbado da Italia.

CINEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo, possuindo os mais vastos e confortaveis salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Segunda-feira, 6 de março de 1911 **HOJE**

SOIRÉE DA MODA

1ª PARTE — A empolgante tragedia lyrica

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Film de actualidade, cantado e posado pela troupe deste CINEMA

Letra de D. Magarinos e A. Moreira e musica dos maestros A. Gouveia e D. Roque

2ª PARTE — O film nacional de A. Botelho

O CARNAVAL DE 1911

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 EM PONTO

PALACE THEATRE

Grande companhia Lyrica italiana

PENULTIMO ESPECTACULO

devendo a companhia embarcar quarta feira, 8 do corrente, pelo vapor *Tomaso di Savoia*

HOJE SEGUNDA-FEIRA HOJE

A grandiosa opera-baile em quatro actos, do maestro ARRIGO BOITO

MEFISTOFELE

PERSONAGENS — 1ª parte: Mefistofele, Tisci Rubino; Faust, Albert Dardani; Margherita, Tina Desana; Marta, Luise Forlano; Vagner, Luciano Rossini. 2ª parte: Elena, Tina Desana; Faust, Alberto Dardani; Mefistofele, Tisci Rubini; Pantalis, Luise Forlano; Neres, Luciano Rossini.

Côro geral, bailado, banda em scena. Comparsaria.

PREÇOS

Frisas com cinco entradas	35$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	6$000
Balcões	4$000
Cadeiras de 2ª	3$000
Entrada geral	1$500

Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — **DESPEDIDA DA COMPANHIA.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico — IDEAL

HOJE — Maravilhoso e escolhido PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — HOJE

Em que são exhibidos artisticos films de incontestavel successo

Ordem das projecções

A gondola negra — Drama veneziano de tragico fim.

O archanjo — Film de arte da Eclair. (Grande premio no concurso de Milão). Drama fantastico.

Beijo fatal — Emocionante drama da idade média.

Os passaros silvestres em seus ninhos — Delicada fita do natural.

No tempo dos primeiros christãos — Extraida do "Quo-Vadis". Episodio do tempo de Nero.

Como Robinet começa o anno — Peripecias comicas. Forma singular e pratica de pagar aos credores.

AMANHÃ — Programma novo com a exhibição do deslumbrante film fantastico com mais de 300 metros — O demonio, de Ambrosio.

BREVEMENTE — A destruição de Troia — Grandioso film historico com 700 metros.

Alugam-se e vendem-se fitas